

O TEMPO - Pressão atmosférica média: 1014,8 milibares. Temperatura média do dia: 23,8 graus com uma máxima na maior insolação de 27,3 graus e mínima à noite de 13,3 graus (no planalto, a média mínima será de 07,3 graus) Estado médio do céu: cumulus, stratus, de meio a encoberto. Nevoeiro noturno nas margens de rios, serras e litoral. Estado médio do tempo: com chuvas esparsas no planalto e instabilidades passageiras no litoral, passando a estável-bom. Ar frio estacionário dissolvendo. Equinócio da Primavera. Início da Primavera astronômica às 13,00 horas. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis - Terça-feira 23 de setembro de 1975 - Ano. 61 - No. 18.154 - Edição de hoje 16 páginas - Cr\$ 1,50

LIONS RECEPCIONA - Os integrantes do Lions Clube Florianópolis-Ilha confirmaram para a noite de hoje a recepção ao Governador do Distrito L-10. O encontro, denominado de visita protocolar anula, contará com a presença dos integrantes do clube e acontecerá às 20 horas no Lira Tênis Clube. A reunião será abrilhantada pelo conjunto "Band-Show" da Polícia Militar do Estado.

Nas ruas de Beirute uma guerra nem um pouco santa

Cristãos e Muçulmanos continuam empenhados na luta fratricida nas ruas de Beirute. Apesar do armistício celebrado há dois dias, franco-atiradores dispararam do alto de edifícios e as casas de comércio são saqueadas. (Página 2)

OPEP fixa aumento do petróleo entre 5 e 10%

O novo aumento do petróleo oscilará entre cinco e dez por cento. Pelo menos esta é a interjeção da Arábia Saudita e do Irã, os dois membros mais influentes da OPEP. Amanhã o assunto será debatido entre os países-membros, em Viena. (Pg.2).

Montoneros agora são um partido. E querem Isabel fora

A esquerda peronista liderada pela organização guerrilheira "Montoneros" constituiu-se formalmente em partido político, cuja primeira meta é afastar Isabelita do poder, exigindo a "imediata convocação de eleições". (Página 2)

Ueki promete subsídio ao carvão e estuda o Pólo Carboquímico

O Ministro Shigeaki Ueki anunciou ontem às bancadas parlamentares de Santa Catarina a instituição de subsídios ao carvão vapor, tornando seus preços mais competitivos. (Pg.3)

Apelo do Prefeito à Cidade: Participação comunitária

Página 16



Prefeito Esperidião Amin Filho: uma corrente comunitária para socorrer a Cidade.

Chuvas de 20 dias ameaçam enchentes nos Vales

Página 9

Reitz vê problemas ecológicos a prevenir no Sul

Página 9

Ônibus se acidenta na 116: 2 mortos e 27 feridos

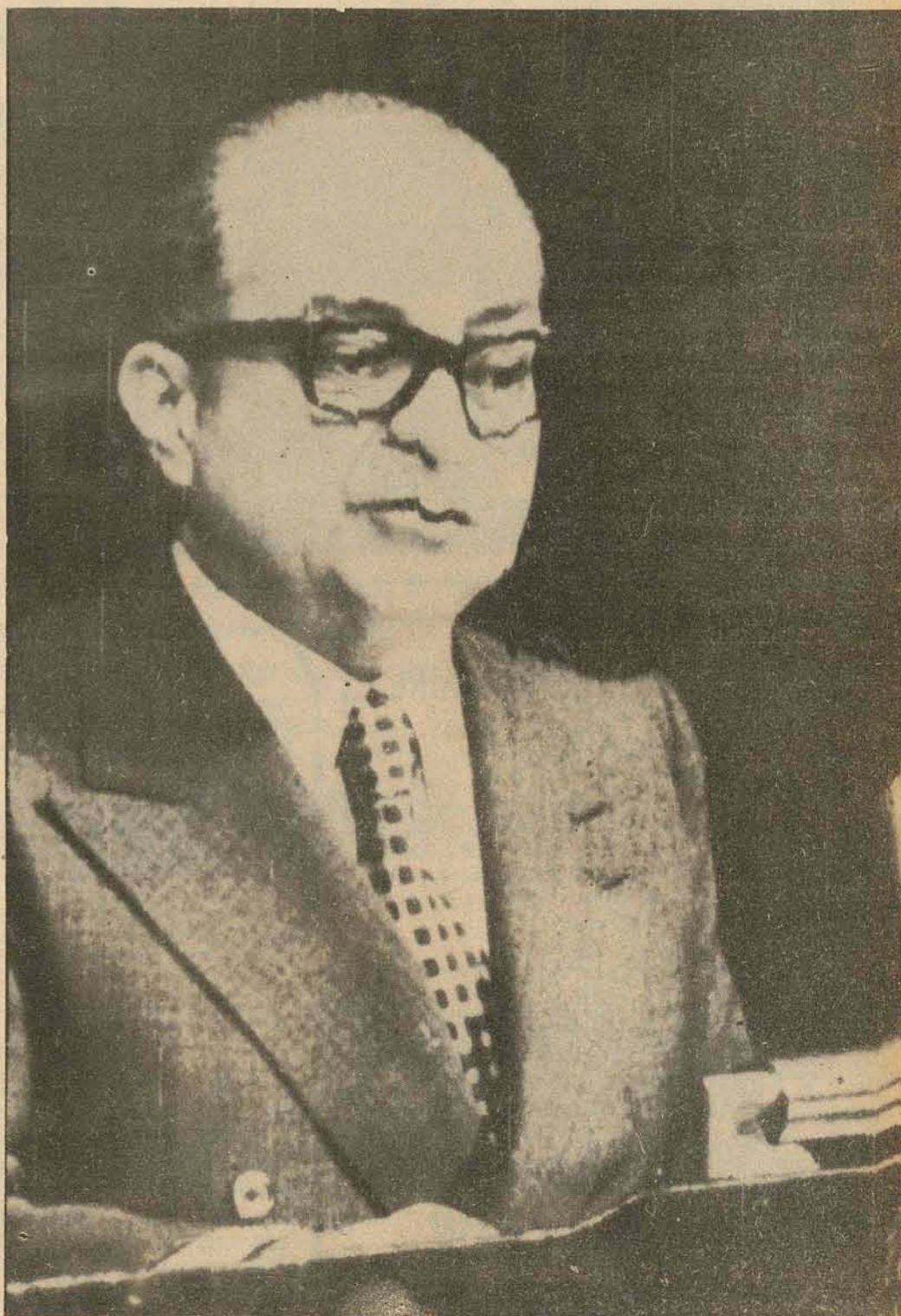
Página 11

Denúncia vai a Simonsem: espionagem econômica

Página 6



Os pequenos torcedores só deixaram o aeroporto depois de obterem autógrafos de Roberto.



O chanceler brasileiro pregou na ONU uma relação equânime entre as grandes potências e o 3o. Mundo. (Pg.2)

Vasco chega preocupado com campo e com o adversário

O Vasco desembarcou preocupado com o tempo e suas aflições aumentaram quando foi informado que há vinte dias chove em Florianópolis. O técnico Mário Travaglini tem dúvidas na zaga central, na ponta-de-lança e na ponta direita. Roberto, o artilheiro do Campeonato Nacional, foi festivamente recebido pela torcida, assinando autógrafos para os pequenos torcedores. (Página 8)

Petróleo: Arábia defende aumento de até 10%

Beirute - Liderados pela Arábia Saudita, a maior produtora, os países exportadores de petróleo rebatem as manobras desenvolvidas pelos países ricos, encabeçados pelos Estados Unidos, para promover uma baixa de preços, e se reúnem amanhã em Viena para estudar um aumento, que deverá ser de cinco a dez por cento, aproximadamente.

A Arábia Saudita e o Irã, os dois membros mais influentes da Organização de Países Exportadores de Petróleo - Opep -, recusaram aceitar as solicitações de países como Líbia, Iraque e Argélia, por um aumento simbólico. "Nem todos os membros da Opep são razoáveis", disse um ministro, recentemente.

De qualquer forma, o esperado aumento dos preços terá para os exportadores um valor simbólico talvez maior que seu valor monetário. O aumento representará uma vitória sobre as manobras norte-americanas. O triunfo, em grande parte, cabe à Arábia Saudita. E o principal perdedor é o embaixador norte-americano junto ao governo do Líbano.

MANOBRAS DOS EUA

Em princípio do ano, uma combinação de fatores como a recessão capitalista, um inverno não rigoroso e a campanha promovida pelo secretário de Estado Henry Kissinger, para redução do consumo, fez com que caísse o volume do petróleo importado dos países não comunistas em uns quatro milhões de barris diários. O presidente da Shell Transport Co., Frank McFadzean, disse em maio que as companhias estavam "recorrendo a seus estoques" para atenuar a demanda.

Para fontes ligadas à Opep, esta é

improva da campanha para tentar dobrar os produtores, já que o uso dos estoques não tem sentido econômico, considerando-se a instabilidade da situação no Oriente Médio e a possibilidade de que se decreta um aumento de preços em fins deste ano.

Para manter os preços, os exportadores de petróleo tiveram que reduzir suas produções e sacrificar suas receitas. A Arábia Saudita, em coordenação com seus sócios da Opep, assumiu a maior porcentagem na redução e diminuiu sua produção de 8,5 milhões de barris diários à média de 6,5 milhões no primeiro semestre do ano. Isto permitiu que outros produtores de petróleo, que necessitavam da receita prevista para despesas já comprometidas, fizessem pequenas reduções ou nenhuma.

CAMINHOS

O ministro do Petróleo saudita Ahmed Zaky Yamani disse que seu país está em condições de orientar os preços do produto: "Podemos produzir mais de onze milhões de barris diários ou limitar a produção a 3,5 milhões. Para prejudicar os demais países membros da Opep, nos bastaria produzir tudo o que podemos. Para prejudicar os consumidores, nos limitaríamos a reduzir ainda mais nossa produção".

Yamani disse que a Arábia não seguirá nenhum destes caminhos, mas está fazendo as reduções necessárias para manter os preços estáveis, e garantir, ao mesmo tempo, aos países industrializados, o fornecimento do petróleo que necessitam, "porque nossa economia depende da deles".

Azeredo explica na ONU a posição do Brasil

Nações Unidas - Ao iniciar ontem o debate geral de 17 dias de reuniões da Assembléia Geral da ONU, o chanceler brasileiro Azeredo da Silveira, colocou o problema da estrutura normativa, atualmente limitada ao setor industrializado do mundo, solicitando que se estude uma fórmula de fazer com que atinja as relações entre países industrializados e países em desenvolvimento.

O ministro das Relações Exteriores reassumiu a posição do Brasil em dois pontos fundamentais, dos 125 que completam seu temário: a reestruturação da Organização Mundial de Comércio e as relações econômicas entre as nações industrializadas e em desenvolvimento.

Salientou o Ministro, que prevaleceu no campo econômico "uma estrutura normativa razoavelmente eficaz entre os países industrializados". Mas por outro lado - enfatizou - predomina ainda "um virtual laissez-faire" nas relações entre os desenvolvimento e os em desenvolvimento.

Afirmou que até recentemente "as recessões se originavam no centro do

sistema econômico mundial, isto é, nos países industrializados, propagando-se em direção à periferia, isto é, para os países em desenvolvimento. A partir deste ângulo, entendia-se que as crises podiam ser superadas mediante uma regulamentação anti-cfídica no âmbito nacional dos países mais desenvolvidos, complementada por acordos comerciais e monetários entre esses países.

Explicou então que a crise econômica atual "se diferenciou grandemente desse padrão. Esta vez, a periferia, em vez de sofrer passivamente os efeitos da crise, também originou pressões de natureza decisiva.

Afirmou que foi à luz destas reflexões que o Brasil propôs à VII Sessão Extraordinária a negociação de "um acordo geral sobre comércio entre os países desenvolvidos e os países em desenvolvimento, que proporcionará um molde político-jurídico para negociações específicas.

REFORMA DA CARTA
Com relação à reforma da Carta da ONU, o chan-

celer Azeredo disse que o Brasil apoia decididamente a atualização das Nações Unidas, porém, advertiu que esta "deve compreender, juntamente com a revisão da Carta, a adoção de medida que possam já ser levadas a efeito independentemente de modificações do documento básico... trata-se na verdade de dois caminhos que levam a um mesmo destino e que devem ser percorridos conjuntamente".

Azeredo disse que é possível introduzir algumas reformas que não exigem revisão da Carta. Afirmou que as limitações das Nações Unidas foram acentuadas, primeiro pela guerra fria e depois pela distensão "que dispensaria a intervenção das Nações Unidas, permitindo o entendimento que, em qualquer das circunstâncias, o problema surge para "renitência, enraizada em séculos de política de poder, em aceitar o funcionamento de um sistema como o das Nações Unidas, que tende à adoção de normas em sentido horizontal, uma vez que está baseado no princípio da igualdade soberana dos Estados".

As contradições do modelo econômico da junta chilena

por Luiz Martinez, da AP

Santiago do Chile - Uma nova polémica sobre a condução da economia chilena dividiu, esta semana, eminentes partidários do governo.

A controvérsia, manifestada através da imprensa, prosseguiu hoje com uma das mais severas críticas a equipe econômica do governo, formada por civis.

A crítica partiu de Pablo Rodriguez, presidente de "Patria y Libertad", movimento que muitos consideram de extrem-direita, dissolvido há dois anos por ordem do governo, que proíbe toda e qualquer atividade partidária -- no país. --

"A equipe econômica (do governo) carece de sensibilidade social e de sentido político", salientou Rodriguez num comentário público pelo jornal "La Tercera de La Hora".

Ontem, o mesmo jornal publicou opiniões controversas sobre a situação atual, manifestadas por Sergio de Castro, ministro da economia, e por Orlando Saenz, ex-presidente da sociedade de fomento fabril, principal organização dos industriais chilenos, que, como Rodriguez, faz frequentes críticas contra o programa econômico oficial.

SEM ALTERNATIVAS

De Castro, economista da chamada "Escola de Chicago", manifesta-se, através de declarações publicadas ontem, "seguro de que não existe nenhum economista profissional, objetivo e não partidário, que discorde em termos gerais do programa de governo".

"As diversas alternativas que se propõem de diversas partes sofrem dos mesmos vícios já conhecidos no passado no Chile, e são fórmulas já tentadas anteriormente tendo frassado fracassadamente, acrescenta.

Indica que na Argentina tenta-se, sem resultados positivos, um modelo econômico como alternativa sugerida ao Chile.

"A Argentina, que em junho teve uma taxa de inflação de 37 por cento, aplica um modelo econômico que muitos dos detratores da política econômica do atual governo pensam ser droga milagrosa mundial", afirma.

Acrescenta entretanto, "vemos que a Argentina, com controles de preços, de taxas de juro, aumentos de salário para diminuir o custo social, tem uma inflação vertiginosa? ...

Consequentemente, eu diria com ênfase que não há nenhuma alternativa, a exceção da que o governo chileno está aplicando", finaliza.

NEOLIBERALISMO

De Castro deu continuidade a um programa econômico iniciado por seu antecessor, Fernando Leniz, com base na aplicação de "preços reais" (sem subsídios estatais nem proteções) e com a desvalorização do escudo, em relação ao dólar, duas ou três vezes por mês nos últimos dois anos, para manter, também um tipo de câmbio "real".

O escudo foi desvalorizado desde o valor de 300 por dólar em setembro de 1973 a 6.400 ontem, quando se anunciou a décima-nona desvalorização deste ano.

Saenz, que atualmente é presidente de uma companhia particular de processamento de dados, disse que o governo aplica no Chile um "neoliberalismo" que conduziu a uma violenta contração econômica a um alto custo social, com aumento da taxa de desemprego e queda do poder aquisitivo dos trabalhadores.

Rodriguez também tem esta opinião e ontem afirmou que "o peso do controle inflacionário está caindo sobre os assalariados que já perderam mais de 30 por cento de seu poder aquisitivo, o que representa um empobrecimento desproporcional".

Acrescenta que "é altamente sugestivo que as organizações empresariais aplaudam, sem reservas, o plano econômico, enquanto que os dirigentes sindicais, unanimemente, pensam ao contrário.

O ministro da economia salientou, a respeito, que o custo social é alto porém basta olhar-se hoje em dia para os países industrializados para saber que com inflações de dez ou 12 por cento ao ano, que procuram combater, chegam a taxas de desemprego entre nove e dez por cento. Nós estamos controlando um processo inflacionário de mil, 700 e 500 por cento. Com uma queda importante do nível de receita do país", disse.

Concluindo, salientou: "parece-me que não se pode dizer que o custo social seja excessivo, apesar de ser muito duro, pois não existe nenhuma possibilidade de evitá-lo".

Civis portugueses têm 20 mil armas em seu poder

Lisboa - Segundo o Jornal de Notícias, do Porto, milicianos civis têm em seu poder armas leves em quantidade suficiente para duas divisões do Exército. Umas 20 mil armas, inclusive milhares de fuzis automáticos, estão em mãos de civis. Outro jornal, "A Luta", afirma que mil fuzis automáticos foram distribuídos entre as brigadas do Partido Revolucionário do Proletariado, depois do roubo do arsenal no dia 11 de setembro.

O chefe da segurança general Oteb Saraiva de Carvalho, é considerado simpatizante da causa desse movimento, e alguns políticos o acusam particularmente do "convívio" na entrega de armas aos esquerdistas. Notícias salienta que a maioria das armas pertencia ao material de guerra enviado de volta a Portugal, quando terminaram as guerras coloniais na Guiné-Bissau e Moçambique.

Por sua vez, o grupo maoísta MRPP afirmou ter provas de que o Partido Comunista está "armado até os dentes". Calcula-se também que grupos direitistas têm adquirido armas e explosivos. Um desses grupos, autodenominado Exército de Libertação Português, responsabilizou-se pela explosão de uma bomba, anteontem, na casa do primeiro-ministro José Pinheiro de Azevedo. Outra bomba explodiu ontem na sede do PC em Marinha Grande, povoação industrial ao norte de Lisboa.

Beirute: em cada telhado, um franco-atirador

Apesar do armistício negociado há dois dias, franco-atiradores continuam suas operações nos telhados dos edifícios de Beirute.

Beirute - Franco-atiradores nos telhados dos edifícios continuaram ontem com suas ações em Beirute, apesar das intensas gestões políticas para manter em vigor o armistício negociado há dois dias.

As hostilidades nas ruas dos subúrbios da zona leste de Beirute arrefeceram por volta do meio-dia, quando cristãos e muçulmanos trocaram acusações sobre quem havia iniciado. A polícia in-

formou sobre conflito em diversos pontos da cidade, levando o perigo às ruas.

Os saques aumentaram e alguns comerciantes deixaram a cidade em caminhões, levando consigo suas mercadorias. Militantes do partido falangista, de direita, abordaram um veículo que estava parado em uma banca de frutas, dispararam suas metralhadoras para o ar e quando todos fugiram carregaram seu veículo com melões, tomates, pepinos e fei-

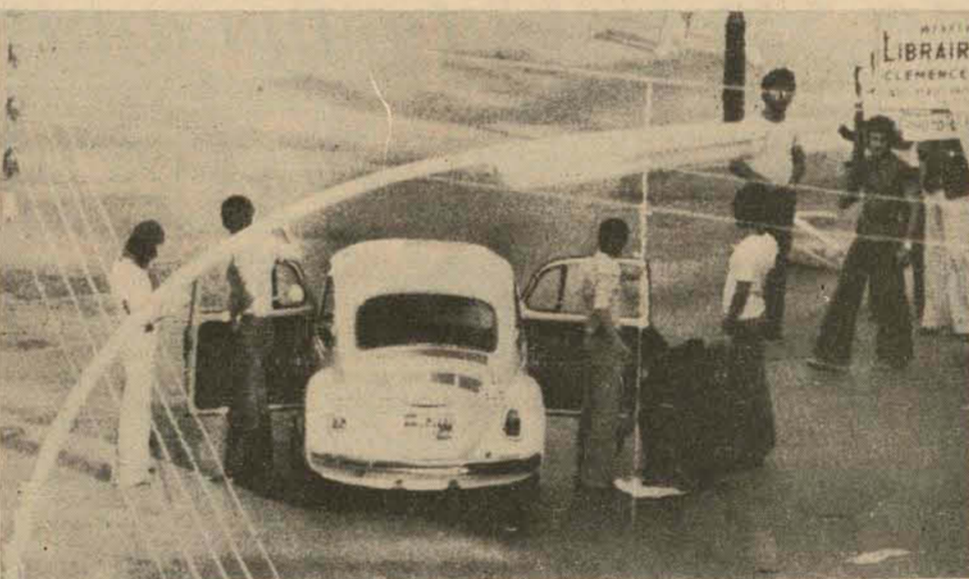
jões.

Tropas da segurança escoltaram quatro caminhões que levavam farinha para panificadoras dos bairros onde os conflitos eram mais intensos. Muitos dos residentes destas zonas ficaram sem água e alimentos e impossibilitados de fugir em razão dos tiroteios. Um residente no bairro de Chiyah disse que um cadáver permaneceu por três dias sob sua janela antes da polícia o recolher.

Jovens armados detêm automóveis em pleno centro de Beirute.



Dois milicianos direitistas buscam refúgio, no distrito de Ashrafiyeh



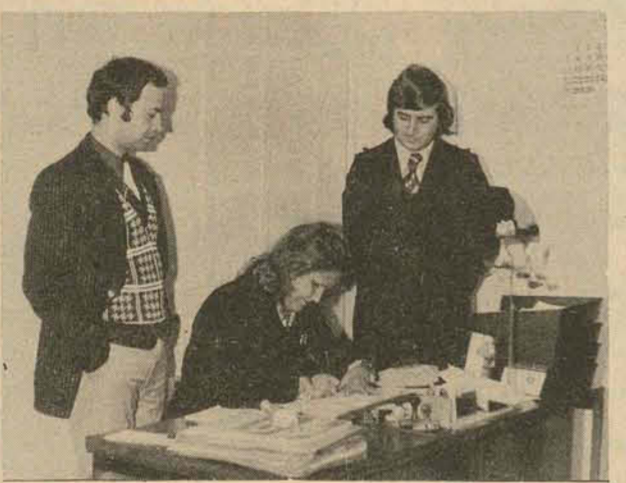
Jovens armados detêm automóveis em pleno centro de Beirute.

ALUGUÉIS AGORA TEM SEGUROS DE VIDA

Numa iniciativa pioneira da Administradora de Imóveis São Francisco, foi implantada recentemente nesta Capital um sistema de locação de imóveis com seguro de vida em grupo dos locatários. Tal sistema, sem precedente neste Estado e provavelmente de estudo desenvolvido por Binária-Corretora de Seguros Ltda. em consórcio com o Grupo Atlântica Boa Vista. Do emprego desta nova modalidade resulta maior segurança para o locador, face à hipótese de falecimento de seu inquilino, como também para os familiares deste que terão seu contrato previa-

mente quitado até final. Dentre outras vantagens do sistema implantado ressalta a inexistência de qualquer despesa para locador e locatário, pelo fato de que a Adm.S. Francisco encampou com

exclusividade o projeto e vai oferecê-lo a seus clientes como um serviço a mais. Na foto, dirigentes das organizações quando firmavam o contrato pioneiro.



MONTEVIDEO E BUENOS AIRES EXCURSÃO

Ônibus especial - hotéis de 1a. - passeios e guia, saída dia 3/out. - volta 12/out. Preço: Cr\$ 2.000,00 - com financiamento - ILHATUR - Empresa de Turismo Ltda. Ed. Dias Velho - sobreloja 7 - fone 22-6858 - embratur 4/SC/67-A

OFERTAS DO BARRACÃO

Interruptores e tomadas a partir de Cr\$ 1,20 - Pias tipo americanas com 50% Desc. - Fechaduras a partir de Cr\$ 5,5 8-Cal. Virgem a Cr\$ 5,00 a saca e mais cadeiras para praia, azulejos, louças sanitárias, manilhas, tintas, lajotas, tijolos, etc.

PHILIPPI & CIA
a casa do construtor

CENTRO - ESTREITO - BAL. CAMBORIÚ - TUBARÃO
FONES: 41 1811 - 44-1790 - 44-1080

SUINOS

COMPRAMOS SUINOS TIPO CARNE, PAGAMOS A VISTA. TRATAR: IND. E COM. DE CARNES DARFRIGO LTDA., Av. Monteiro Lobato, 1.607 - Guarulhos - Est. de S. Paulo. Telefones: 209-0074 - 209-1553 - 209-4851. CGC 49.969.198/0001-59 - Inscr.: 336.004.694.

ANDRÉ MAYKOT & CIA.
Endereço: Rua Dr. Fúlvio Aducci no. 1157 - Fone: 44-1788

Ferramentas VW
Gedore

Barateamento do carvão leva a concentração industrial em SC

Ao receber ontem as bancadas de Santa Catarina na Câmara e Senado e a Comissão Parlamentar Externa da Assembléia que foram reivindicar a implantação do Pólo Carboquímico, o Ministro da Minas e Energia, Shigeaki Ueki, anunciou que o Presidente da República encaminhará ao Congresso nos próximos dias mensagem visando oferecer o carvão catarinense a preços altamente competitivos, "o que forçosamente beneficiará a implantação de novas indústrias na região carboquímica catarinense". As novas medidas, segundo transpirou da audiência do Ministro com os deputados e senadores catarinenses, estão relacionadas com o possível subsídio do carvão a vapor, que passaria a ser entregue no mercado a razão de 3,5 dólares a tonelada, ao invés dos atuais 12 dólares.

O Ministro Shigeaki Ueki declarou que o assunto abordado pelos parlamentares no memorial e durante a audiência de quase uma hora — o Pólo Carboquímico em Santa Catarina — "será examinado com a maior atenção", e aceitando convite da Comissão Parlamentar Externa da Assembléia, prometeu que, após analisar o memorial, virá a Santa Catarina proferir uma palestra na Assembléia sobre o tema. A audiência começou às 17 horas, encerrando-se pouco antes das 18 horas, dela participando, além dos membros da CPE, os deputados federais e senadores de Santa Catarina, e ainda o presidente da Assembléia, deputado Epitácio Bittencourt.

Antes de comparecer ao gabinete do Ministro das Minas e Energia, os membros da comissão reuniram-se duas vezes com a

representação catarinense no Congresso, uma pela manhã e outra no período da tarde. Nessas reuniões foi debatida a integração das forças políticas visando sensibilizar as áreas federais para a implantação do Pólo Carboquímico, e ainda o prosseguimento da campanha, a nível local e nacional.

O memorial, que foi apresentado pelos deputados Murilo Canto e Bulcão Vianna, contempla os "argumentos para a decisão" relacionados com os aspectos de ordem política, econômica, social, estratégica e técnica. "Deseja-se que a decisão que consolide a localização do Pólo Carboquímico em Santa Catarina seja resultado de um raciocínio lógico e produto da aplicação dos pressupostos que orientam as ações nacionais", diz o documento, acrescentando que "o pressuposto a atender será o da estratégia do II PND, que consagra a desconcentração industrial como instrumento de obtenção do equilíbrio político e da superação dos desníveis regionais".

— A decisão — acrescenta o memorial — consolidará diretrizes políticas e ações concretas, federais e locais. A Indústria Carboquímica Catarinense, investimento básico federal; o Projeto Litoral Sul, em desdobramento por ação da Sudeul e do Estado, e seus sub-produtos econômicos, já dão a Santa Catarina a condição de pólo carboquímico de fato. O embrião está em curso de crescimento. A decisão federal consagrada da condição catarinense de pólo carboquímico de direito acelerará iniciativas, e desdobrá-la, com velocidade, as medidas de implantação de mais um centro de desenvolvimento nacional.



Ueki virá a SC falar sobre o Pólo Carboquímico

a Santa Catarina a condição de pólo carboquímico de fato. O embrião está em curso de crescimento. A decisão federal consagrada da condição catarinense de pólo carboquímico de direito acelerará iniciativas, e desdobrá-la, com velocidade, as medidas de implementação de mais um centro de desenvolvimento nacional.

2o.) — Manutenção do equilíbrio regional. A extensão territorial, o contingente demográfico e a qualidade dos solos gaúchos e paranaenses viabilizaram ali intensa exploração agropecuária, a construção de metrópoles, de centros financeiros expressivos e a forte participação nas decisões nacionais. Santa Catarina expandiu-se em razão da qualidade do elemento humano. As circunstâncias e a vontade política sediaram no Paraná, Itaipu, Corredor de Exportação, Refinaria de Petróleo, instalações experimentais de xisto, super porto de Paranaguá. Igualmente, vontade política e circunstâncias localizaram no Rio Grande do Sul, Refinaria de Petróleo, Corredor de Exportação, usinas hidráulicas significativas, terceiro pólo petroquímico, super-porto de Rio Grande. Há, em decorrência, nítida possibilidade de ampliação de desequilíbrio entre os desenvolvimentos dos três Estados Meridionais. Não são desejados os desequilíbrios existentes. Não se pode, também, imaginar que possam ser exacerbados.

3o.) — Desconcentração das forças de decisão política. A Federação é cooperativa. As decisões devem ser o produto de vontades homogêneas, fortalecidas na liberdade que a riqueza propicia. A riqueza é, crescentemente, o resultado da transformação de insumos em bens de consumo ou de capital, pela via da Indústria. O equilíbrio da Federação só será alcançado pela difusão da riqueza e a consequente desconcentração das forças que fazem as decisões políticas.

4o.) Consolidação da política em curso de tratamento global da economia carboquímica. Os investimentos da ICC, da Usina Jorge Lacerda, da infra-estrutura porto-ferrovia, a modernização das minas e os gastos em pré-instrumento federais como estaduais na região conduzem à necessária decisão mais abrangente e nacional: a localização em Santa Catarina do Pólo Carboquímico.

5o.) — Ordenação do território e urbanização. A fixação do pólo carboquímico acelera e consolida o processo de urbanização catarinense e gera um centro de desenvolvimento que envolve, inclusive a Microrregião da Grande Florianópolis (onde se situa a Capital do Estado) que é limítrofe da Região Carbonífera, induzindo assim o surgimento de uma área com capacidade de produzir efeitos intensos de multiplicação de riqueza e autonomia de vontades.

6o.) — Economia de escala e de aglomeração. Por se tratar de implantação de um pólo, as escalas podem ser eleitas com vistas à maior economicidade e com indução aos níveis adequados de aglomeração.

7o.) — Estágio dos estudos globais e subsetoriais. O nível e a profundidade dos estudos tanto da Região como um todo, quanto da economia carbonífera e dos projetos específicos para a implantação de unidades industriais e serviços básicos, são os mais completos que se possa dispor no País, com vistas a uma ação imediata e eficaz, e de porte significativo.

8o.) — Cobertura total de um setor básico ao desenvolvimento nacional e regional. As condições catarinenses de disponibilidade/qualidade de matéria-prima, de infra-estrutura, de iniciativa privada, de mão-de-obra, de acessibilidade a mercado, e de grau e nível de conhecimento da economia do carvão, são irrepetíveis no País, mesmo a médio prazo. A decisão federal que consagrasse o pólo de Santa Catarina faria por exponenciar as qualificações do Estado, para recebê-lo.

9o.) — Disponibilidade/qualidade da iniciativa privada. Em Santa Catarina o valor da iniciativa privada é o grande destaque. O parque industrial é difuso e moderno. A agropecuária é de qualidade. Na região do carvão o surto industrial é extremamente significativo.

10o.) — Disponibilidade/qualidade da mão-de-obra. A densidade demográfica da região carbonífera é de 53 hab/Km2 contra 29 hab/Km2 do Estado. A população é fortemente concentrada nas cidades de Criciúma e Tubarão. O sistema de formação e qualificação de recursos humanos na região, compreende os três graus; há adequados instrumentos de profissionalização também nos diferentes níveis. As instituições existentes na área podem assumir a responsabilidade de qualificação de mão-de-obra e o sistema catarinense universitário tem condições para complementar o esforço local. Há disponibilidade atual de recursos humanos no Estado para o esforço inicial de implementação do pólo.

11o.) — Acessibilidade de mercado. Os produtos finais do complexo carboquímico têm acesso fácil aos mercados atuais e potenciais. Os insumos gerados na área se movimenta-

rão, se necessário, facilmente dentro dela.

12o.) — Sentido de redenção e valorização humana. Há no passado da região do carvão a amargura de toda concentração humana que se dedica à mineração. O pólo carboquímico redime a angústia que ficou e sublima o valor do homem que resistiu a ela.

13o.) — Superação das quase-frustrações pela insuficiência da resposta federal às postulações catarinenses. Santa Catarina, nos anos recentes, postulou refinaria de petróleo, estradas longitudinais, corredor de exportação, Tribunal do Trabalho. O pólo carboquímico aqui satisfaria a alma dos brasileiros que vivem em Santa Catarina.

14o.) — Implicações positivas sobre várias atividades econômicas fundamentais (aço, energia, fertilizantes) o carvão nacional diz muito com a segurança. Para preservá-la na escala e na dimensão com que os brasileiros a querem e precisam, é fundamental que o País se aproprie definitivamente do melhor carvão mineral que possui, o de Santa Catarina.

15o.) — Segurança. As razões de ordem social a aduzir, ressaltam-se duas, em justificação ao pólo carboquímico para Santa Catarina.

16o.) — Sentido de redenção e valorização humana. Há no passado da região do carvão a amargura de toda concentração humana que se dedica à mineração. O pólo carboquímico redime a angústia que ficou e sublima o valor do homem que resistiu a ela.

17o.) — Superação das quase-frustrações pela insuficiência da resposta federal às postulações catarinenses. Santa Catarina, nos anos recentes, postulou refinaria de petróleo, estradas longitudinais, corredor de exportação, Tribunal do Trabalho. O pólo carboquímico aqui satisfaria a alma dos brasileiros que vivem em Santa Catarina.

18o.) — Implicações positivas sobre várias atividades econômicas fundamentais (aço, energia, fertilizantes) o carvão nacional diz muito com a segurança. Para preservá-la na escala e na dimensão com que os brasileiros a querem e precisam, é fundamental que o País se aproprie definitivamente do melhor carvão mineral que possui, o de Santa Catarina.

19o.) — Segurança. As razões de ordem social a aduzir, ressaltam-se duas, em justificação ao pólo carboquímico para Santa Catarina.

20o.) — Sentido de redenção e valorização humana. Há no passado da região do carvão a amargura de toda concentração humana que se dedica à mineração. O pólo carboquímico redime a angústia que ficou e sublima o valor do homem que resistiu a ela.

21o.) — Superação das quase-frustrações pela insuficiência da resposta federal às postulações catarinenses. Santa Catarina, nos anos recentes, postulou refinaria de petróleo, estradas longitudinais, corredor de exportação, Tribunal do Trabalho. O pólo carboquímico aqui satisfaria a alma dos brasileiros que vivem em Santa Catarina.

22o.) — Implicações positivas sobre várias atividades econômicas fundamentais (aço, energia, fertilizantes) o carvão nacional diz muito com a segurança. Para preservá-la na escala e na dimensão com que os brasileiros a querem e precisam, é fundamental que o País se aproprie definitivamente do melhor carvão mineral que possui, o de Santa Catarina.

23o.) — Segurança. As razões de ordem social a aduzir, ressaltam-se duas, em justificação ao pólo carboquímico para Santa Catarina.

24o.) — Sentido de redenção e valorização humana. Há no passado da região do carvão a amargura de toda concentração humana que se dedica à mineração. O pólo carboquímico redime a angústia que ficou e sublima o valor do homem que resistiu a ela.

25o.) — Superação das quase-frustrações pela insuficiência da resposta federal às postulações catarinenses. Santa Catarina, nos anos recentes, postulou refinaria de petróleo, estradas longitudinais, corredor de exportação, Tribunal do Trabalho. O pólo carboquímico aqui satisfaria a alma dos brasileiros que vivem em Santa Catarina.

26o.) — Implicações positivas sobre várias atividades econômicas fundamentais (aço, energia, fertilizantes) o carvão nacional diz muito com a segurança. Para preservá-la na escala e na dimensão com que os brasileiros a querem e precisam, é fundamental que o País se aproprie definitivamente do melhor carvão mineral que possui, o de Santa Catarina.

O Memorial

"A Assembléia Legislativa de Santa Catarina, por decisão unânime constituiu Comissão Parlamentar Externa com o objetivo de promover medidas, no âmbito do Poder Legislativo, de fixação no Estado, de um pólo carboquímico. Em Sessões Públicas Especiais dos dias 9 e 18 de Setembro em curso, foram apresentados e debatidos documentos básicos que descrevem o estado atual das proposições e estudos pertinentes à região carbonífera e ao carvão de Santa Catarina, bem como explicita os argumentos que podem legitimar a decisão federal de localização do pólo carboquímico neste Estado. Submetido à revisão, o texto final que se adota, contempla as contribuições dos vários participantes da Sessão Pública Especial. A Comissão signatária entende que a Autoridade Federal deve ser solicitada a exprimir decisão que consagre de direito, e para os efeitos de medidas executivas federais pertinentes, a localização do pólo carboquímico em Santa Catarina. Tal postulação concretizada, culmina nas várias decisões intermediárias e ações específicas da União na Região Carbonífera Catarinense, numa providência terminativa de engajamento do Poder Federal no desenvolvimento de Santa Catarina.

INTENÇÕES
A intenção deste documento é uma só. Quer-se gerar e ampliar elementos de convicção para obter da Autoridade Federal a decisão de localizar em Santa Catarina o pólo carboquímico da Região Sul, consolidando as várias iniciativas federais e locais Regionais Sul, consolidando as várias iniciativas federais e locais fato da carboquímica nacional. O Poder Executivo Estadual submeteu à Assembléia Legislativa o projeto e dela obteve a Lei no. 5.088, de 6 de maio de 1975, que dispõe sobre o Plano de Governo a ser executado no período de 1975 a 1979. E deste Plano e do II Plano Nacional de Desenvolvimento que se extraem os argumentos que legitimam a pretensão catarinense de abrigar o primeiro pólo carboquímico do País. Em alocação que pronunciava à ocasião da posse do Ministro Nascimento e

Silva, o Senhor Presidente da República anotava que "o homem brasileiro, sem distinção de classe, raça ou região onde viva e trabalhe, é o objeto supremo de todo o planejamento nacional". Sua Excelência fez, ademais, inscrever no II Plano Nacional de Desenvolvimento três generosas intenções para superar a amarga constatação dos desequilíbrios regionais. Deseja o Senhor Presidente que o nosso seja um País: (1o.) — socialmente justo, (2o.) — economicamente harmônico, (3o.) — Politicamente equilibrado, realizando através desta triplíce conquista o grande permanente da Integração Nacional.

Coerente com os postulados assim expressos, a Lei que adotou o II PND exprime: "Tomar-se-ão mais relevantes, por outro lado, a política de desconcentração industrial, visando ao fortalecimento de novos pólos e de defesa do consumidor..."

AÇÕES EM CURSO
Ao nível do Estado se constatam colocações e proposições significativas. Dentre as medidas em curso podem ser destacadas:

(1o.) — Projeto Litoral Sul de Santa Catarina, S

(2o.) — Implantação da Companhia Distrito Industrial Sul Catarinense,

(3o.) — Estudo de viabilidade para a implantação de unidade siderúrgica.

O Projeto Litoral Sul está sendo conduzido pela SUDESUL em acordo com o Estado. Cobre uma área de 9.553 km2 e atinge uma população de 515 mil habitantes: compreende as Microrregiões da AMUREL e da AMSESC, com 32 Municípios. O objetivo do Projeto é o desenvolvimento da região "mediante subprojetos específicos aplicados em setores estratégicos com alto poder multiplicador" e capazes por isso "de induzir mudanças na estrutura do produto e do emprego". Foram realizados ou estão em curso de estudos:

(1o.) — O Subprojeto água que realizou o inventário dos recursos hídricos superficiais da região e elaborou o projeto final de engenharia final para o suprimento de água a Imbituba; S

(2o.) — O Subprojeto Complexo Carboquímico que objeti-

va criar "um pólo industrial com base no aproveitamento de recursos minerais disponíveis no Estado: carvão, fluórita e bauxita" — fazendo-o indutor do desenvolvimento industrial de Santa Catarina".

Dentro deste subprojeto, após o estudo de viabilidade técnico-econômica definiram-se, em ordem de prioridade, empreendimentos integrantes do futuro complexo com a seguinte linha de produção:

Fertilizantes NPK e DAP, Sulfato de Cobalto, Gesso, Coque, Alumina, Criolita Artificial, Ácido Fluorídrico, Fluor Elementar, Fluoreto de Alumínio, Protetor Artificial, Aço.

Ainda dentro do subprojeto fez-se elaborar um Termo de Referência relativo ao dimensionamento do Complexo Industrial, detalhando-se a infra-estrutura física necessária à instalação das futuras unidades produtivas. E, como consequência ainda, o Estado e a SUDESUL acordaram em realizar os seguintes estudos:

(1o.) — viabilidade técnico-econômica para uma unidade de fertilizantes,

(2o.) — viabilidade técnico-econômica para unidade produtora de blocos de gesso,

(3o.) — pesquisa geológica das reservas de bauxita de Lages,

(4o.) — plano diretor de Imbituba e o anteprojeto do Distrito Industrial,

(5o.) — constituição de empresa para implantar e administrar a área industrial.

Como decisão do Governo Estadual, a Companhia Distrito Industrial Sul Catarinense, criada pela lei no. 5.089, de 1975, foi constituída e entrou em operação.

São objetivos da CODISC: I — Executar a política estadual de desenvolvimento, crescimento e expansão do Distrito Industrial da Região Sul do Estado de Santa Catarina;

II — Promover a integração da ação estadual com a dos Governos Municipais e Federal através de seus diversos organismos especializados nas questões relacionadas com a infra-estrutura de apoio, necessária ao maior aproveitamento de seus recursos e de suas potencialidades econômicas;

III — Atuar, no campo da exploração econômica, o setor de fomento à produção industrial e à expansão comercial dos

produtos das microrregiões que a integram.

A CODISC poderá, por meio de convênios específicos, atuar no campo educacional como centro de estágio para formação, aperfeiçoamento e treinamento de especialistas em desenvolvimento microrregional e em metodologia do crescimento industrial e comercial. Ainda, por iniciativa do Estado, contrataram-se os estudos de viabilidade da usina siderúrgica. Concluiu-se, então, que os comportamentos ao nível do Estado são, positivamente antecipatórios da decisão federal de consolidação e implantação do pólo carboquímico.

OS ARGUMENTOS

Os dados da conjuntura são francamente indicativos de que o País caminha para uma grande definição política, e de intensas repercussões econômicas e sociais, pertinente ao carvão mineral. O pólo carboquímico tem atualmente, duas localizações possíveis, Santa Catarina ou Rio Grande do Sul. É evidente que o pólo se situará na área dos jazimentos carboníferos. A decisão é federal. Para fundamentá-la serão explicitados elementos de convicção de ordem política, econômica, social e de segurança. O pressuposto a atender será o da estratégia do II PND que consagra a desconcentração industrial como instrumento de obtenção do equilíbrio político e da superação dos desníveis regionais. Se um raciocínio deve ser feito a partir de Santa Catarina, e com possibilidade de transferir convencimento à Autoridade Federal, este raciocínio poderia incluir os argumentos que se levantam a seguir.

POLÍTICOS
De um ponto de vista político a preferência de localização do pólo carboquímico em Santa Catarina se justifica:

1o.) — A decisão consolida diretrizes políticas e ações concretas federais e locais. A Indústria Carboquímica Catarinense, investimento básico federal; o Projeto Litoral Sul, em desdobramento por ações da SUDESUL e do Estado, e seus subprojetos econômicos, já dão

AVISO MUITO IMPORTANTE PARA QUEM COMPROU CASA PRÓPRIA PELO SISTEMA FINANCEIRO DA HABITAÇÃO.

O Governo Federal, pelo Decreto-Lei 1.358, garante a você a devolução de 10% do total das prestações que você pagou em 1974. Essa devolução é, no mínimo, de Cr\$ 240,00 e, no máximo, de Cr\$ 3.000,00.

Procure o Agente que financiou sua casa e endosse o seu Certificado de Crédito.

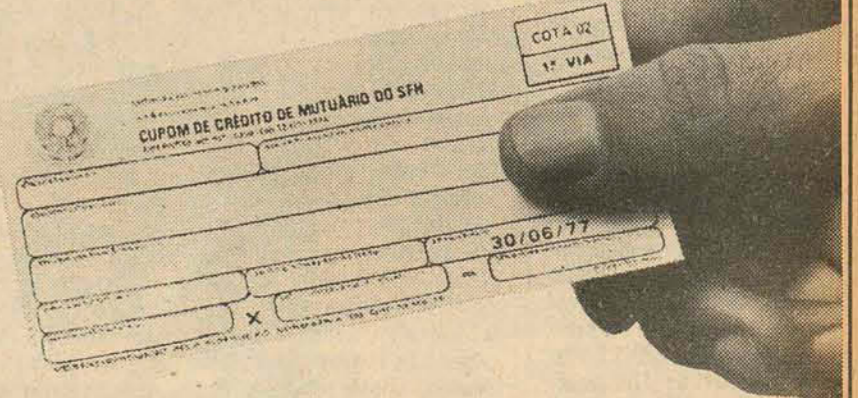
Mas vá correndo, que o prazo é só até 30 de setembro. Depois dessa data, você perde o direito a este benefício, que representa uma substancial redução nas suas despesas com a casa própria.

Repetimos: só até 30 de setembro!

Atenção

Na ocasião do endosso do seu Certificado de Crédito, você receberá do Agente 12 (doze) cupons, cada um deles no valor de 1/12 (hum doze avos) do total do crédito, a serem abatidos com correção trimestral, no ato do pagamento das prestações, com vencimento entre julho de 1975 e junho de 1976.

MINISTÉRIO DO INTERIOR
BNH
BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO



INPS realiza seminário sobre serviços gerais

Com a palestra inicial do Superintendente Laélton Luz, o INPS deu início ontem ao I Seminário Regional do Sistema de Serviços Gerais e do Patrimônio que terá continuação até o próximo dia 27. Estão presentes ao conclave cerca de 120 pessoas representantes de vinte e oito agências, incluindo a da Capital, que formam grupos de trabalho para estudos e debates de diversos assuntos atinentes ao setor. O encontro conta ainda com a participação especial do representante da Secretaria dos Serviços Gerais e do Patrimônio do INPS, Sr. Celso Augusto Correia.

O Seminário tem como objetivo uma reavaliação das atividades e novas soluções para "acelerar o aumento progressivo da eficiência e presteza e implantar uma unidade de pensamento e sentimento", segundo o Subsecretário de Serviços Gerais e do Patrimônio, Armando Sívio de Brito. Da programação consta uma série de palestras e debates que versam sobre assuntos de maior interesse, destacando-se: o Plano de Obras, material, administração, do patrimônio, comunicações, divulgação e transportes, elaboração de processos, processo de locação de imóveis, processo de compra de material, processo de contratação de serviços de limpeza, locação de serviços e execução de serviços.

Para hoje, o I Seminário, que se realiza no edifício sede da agência do INPS na Capital, na rua Esteves Júnior, prevê: das 8 às 11:30 horas, palestra e debates acerca do assunto "Plano de Obras" e a cargo do Subsecretário Regional do SGP Armando Sívio de Brito e das 14 às 18 horas, palestra e debates, acerca do assunto "Material" a cargo de Dinah Lucy de Abreu, assistente de SCGS e de Walmor Carpes Filho, chefe do serviço de material e sua equipe.

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Diretor Comercial: Osmar Antônio Schindwein

Editor Chefe: Sérgio da Costa Ramos
Editores: Luiz Henrique Tancredo/Sérgio Lopes

Aperfeiçoamento político

Cartas

PROFESSORES

Senhor Diretor: Comunicamos gentilmente que foi fundada a Associação dos Professores de Cunha Porã. Aproca, no dia 26 de maio de 1975.

Levamos ao vosso conhecimento que nesta oportunidade foi eleita e empossada a diretoria fundadora que conta com os seguintes membros: Presidente, Nelson Wagner; Vice-Presidente, Elenita da Ross Stefanello; secretária Noêmia Brandt; Tesoureiro, Bertholdo Loesch; Animador Social, Clair Gruber; Animador Cultural, Terezinha Giacometti; Assessor jurídico, Clóvis Tirson Eberhard; Conselho Fiscal, Silvino Wilibaldo Ludke, Mário João Cristiano e Desidério F. Krantz.

Na oportunidade, reiteramos protestos de estima e consideração, colocando-nos a vosso dispor para qualquer eventualidade. Cordialmente Noêmia Brandt, secretária e Nelson Wagner, Presidente.

POSSE

Senhor Diretor: O Diretório Acadêmico da Escola Superior de Educação de Mafra, Estado de Santa Catarina, com satisfação comunica a Vossa Senhoria a eleição e posse de sua terceira Diretoria, ocorridos em 04 de setembro de 1975.

A diretoria ficou assim constituída: Presidente, Volmir Borges; Vice-Presidente, Adalmir Schmidt; 1.º Secretário, Juana Heinerici; 2.º Secretário, Judith Batacheski; 1.º Tesoureiro, José Tadeu Valério e 2.º Tesoureiro, Adilson Schmidt; Conselho Fiscal "titular" Newton Mendes, Alexandre Espedite de Gasperi e Soeli Terezinha Gorniski. Conselho Fiscal suplente, Carmen Lúcia Cesar, Emiliano Preima e Zilca da Silva Lima.

Contando com seu apoio e eventual colaboração, colocamo-nos a seu inteiro dispor, apresentando protestos de estima e consideração. Juana Heinerici, secretária e Volmir Borges, Presidente.

MOTORISTAS

Senhor Diretor: Existem certos motoristas de carros particulares que durante a época de chuvas, ao transitar por ruas lamacentas ou cheias de poças d'água, aumentam a velocidade do carro propositalmente com uma única intenção: sujar ou enlamear o transeunte que despreciosamente está atravessando a rua. Deveria haver fiscalização por parte do Detran para multar estes motoristas. Carlos Campos — Florianópolis.

Expediente

Empresa Editora
O ESTADO Ltda.

Administração, redação e oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 — CP 139, CEP 88.000, endereço telegráfico ESTADO, telefones 22-4139 e 22-1403 (redação), 22-5403 (publicidade) e 22-6792 (administração), telex 0482177 — Florianópolis.

Sucursais: Blumenau, Joinville, Itajaí, Rio do Sul, Lages, Joaçaba, Chapecó, Criciúma e Tubarão.

Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo — A.S. Lara Ltda., Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda., Curitiba, Recife, Belo Horizonte, Salvador e Fortaleza — Pereira de Souza & Cia Ltda. Noticiário Nacional: AJB — Internacional AP, Radiofotos AP, e Telefotos AJB

O presidente Ernesto Geisel deixou mais uma vez claro às lideranças políticas, em seu discurso perante a convenção nacional da Arena, que o primado da democracia conduz e inspira os ideais revolucionários, mas que o árduo caminho a ser percorrido até a meta final pressupõe antes de tudo a união de esforços, unidade de propósitos e a firme determinação dos próprios dirigentes políticos. Todo o raciocínio desenvolvido, a partir da concepção inicial da Revolução — o Cobate à corrupção e à subversão — visou conduzir ao entendimento de que é chegada a hora de encarar de frente a tarefa do aperfeiçoamento democrático, depois de instaladas as bases sedimentares da política revolucionária, voltada para o desenvolvimento com segurança. Sobre o conteúdo dessa política e suas diretrizes, o Chefe do Governo expressou-se de maneira inequívoca ao se referir — e praticamente endossar — ao programa da Aliança Renovadora Nacional: "O programa partidário ao qual a convenção dedicou grande parte de seus esforços, como um passo a mais, agigantado, no sentido da elaboração de obra de tão alto significado, proclama que a realização da democracia tem por fim último a construção de uma sociedade livre, justa, soberana e progressista. Em decorrência, es-

tabelece como grande objetivos nacionais: a realização da democracia representativa e sua modernização institucional; o desenvolvimento econômico e sua transformação social, que propiciem a paz social; a soberania nacional; a integração nacional; tudo dentro de um quadro de segurança interna e externa e da busca da consecução do bem comum. Incorpora a essência da doutrina ideológica que vincula o partido renovador e o Governo, um ao outro, sob a égide da Revolução".

Este trecho do discurso fundiu as palavras do presidente com aquelas inseridas no programa partidário, de tal forma que é impossível separá-las. Mas, a par da mesma linguagem doutrinária, o Chefe da Nação não deixou de — uma vez mais — expressar certo conformismo diante das atitudes políticas, querendo-as mais revigoradas e construtivas no sentido das teses e doutrinas preconizadas. A sua exortação começa por sublinhar a renovação, o revigoramento e a unidade partidários: "Impõe-se, desde logo, que se calem dissensões e se aplinem divergências que nem poderiam, umas e outras, deixar de surgir num partido no poder e de ampla base majoritária. Imperativo da hora presente é que se saiba e que se queira honesta-

mente sacrificar interesses, vaidades e paixões individuais ou facciosas, em benefício da unidade do conjunto e do fortalecimento sempre crescente da organização partidária. Assim, poder-se-á, de fato, multiplicar e potencializar nossa capacidade de mobilização do eleitorado, não apenas com vistas aos prélios das urnas, mas ainda, persistente e continuamente, em apoio a teses e proposições que o partido cumpre defender com galhardia e desassombro, em prol do desenvolvimento da vida democrática, do bem estar do nosso povo e de um futuro, cada vez mais radioso, do Brasil". Nesse chamamento reiterado e no aval às diretrizes do programa da Arena, o presidente Geisel não fez mais do que manifestar a sua convicção de que somente com um ideal sólido e com obstinada luta em favor das suas teses, sempre no objetivo sublimado da defesa dos interesses comuns da nacionalidade, os partidos poderão se tornar instrumentos eficazes para conduzir o País a seus destinos maiores. Mais do que a esperança renovada, o Chefe do Governo hipotecou solidariedade e abriu novo crédito de confiança às lideranças partidárias — no caso da Arena, no propósito de vê-las superar os obstáculos e dar os exemplos de que a Nação necessita para confiar na determinação partidária.

Informação geral

O ciclo do carvão

O documento entregue ontem ao ministro Shigeaki Ueki, reivindicando o Polo Carboquímico para Santa Catarina, não é mais que uma apologética explanação sobre as potencialidades que se revelam através do aproveitamento integral do carvão — na siderurgia, no campo da energia e principalmente no setor carboquímico. A ideia do Polo gira em torno desse pressuposto básico, que é a revelação, pela atual conjuntura, de que "o País caminha para uma grande definição política, e de intensas repercussões econômicas e sociais, pertinente ao carvão mineral".

De carboquímica, fala-se mais do que se sabe realmente. Os meios políticos, pelo menos, não têm ideia exata do que possa representar o desenvolvimento em larga escala da indústria carboquímica, da qual se conhecem até aqui alguns subprodutos como fertilizantes, sulfato de cobre, gesso, alumina, ácido fluorídico, fluor e coque. Quando dos debates na Assembléia, no dia 9 último, os presentes foram surpreendidos com uma declaração do professor Alcides Abreu, segundo a qual podem ser obtidos, da exploração do carvão, cerca de 100 mil subprodutos.

Não é, entretanto, esse vasto campo operacional da indústria carboquímica que mais empolga as lideranças políticas, mesmo quando falam em Polo Carboquímico. A verdadeira percepção desse alcance talvez pertença aos técnicos. Politicamente, é bastante desconfortável de que as possibilidades realmente são as mais amplas, e principalmente jogar com as perspectivas abertas com a crise do petróleo. São estas últimas, aliás, as que estão a alertar sobre a necessidade de desenvolver as pesquisas e a aplicação industrial do carvão.

No Rio Grande do Sul, o deputado Adolfo Puggina vaticinou sobre as possibilidades de Bagé, com as suas reservas de Candiota: "O carvão deverá assumir o seu papel, não apenas como combustível, movimentador de máquinas, gerando energia, mas também será matéria-prima para fertilizantes e praticamente toda a gama de produtos hoje indispensáveis à vida da humanidade".

Badesc

Tudo indica que o substituto do Sr. Esperidião Amin Filho na direção do Badesc — Diretor Financeiro — será o sr. Laércio Luz, atual assessor da diretoria da Telesc, e irmão do superintendente do INPS em Santa Catarina, Laélio Luz.

Aparentemente, a indicação surgiu por indicação do próprio governador Konder Reis.

Manobras de especulação

Do ministro da Agricultura, Alysso Paulinelli, ontem: "todo o esforço que o governo está fazendo para a elevação da produção agrícola não pode ser neutralizado por manobras de especulação interna ou externa".

O ministro disse ainda que a política de garantia de preços para os produtos agrícolas do governo trará como resultado uma produção, em 75, ultrapassando a faixa de 8 milhões de toneladas.

O caso Consul

O jornal norte-americano *The Washington Post* — um dos três mais influentes jornais dos Estados Unidos, juntamente com *The New York Times* e o *Los Angeles Times* — explicou, num longo artigo, que o governo brasileiro não cometeu nenhuma contradição com sua política agressiva de atração de capitais estrangeiros ao proibir a Philips, uma empresa multinacional, de adquirir a empresa catarinense de refrigeradores Consul.

Publicado no último dia 12 no *Jornal de Brasília* a nota sobre o artigo do diário norte-americano traduziu alguns trechos, onde se nota haver uma preocupação talvez até excessiva em defender a posição brasileira. Na matéria do *Washington Post* destaca-se esta frase: "a aparente contradição revela a profunda preocupação do presidente Ernesto Geisel e de alguns de seus conselheiros econômicos sobre a maneira pela qual um país em desenvolvimento possa tirar vantagens de investimentos estrangeiros sem que estes se tornem demasiadamente poderosos". E conclui: "aparentemente, o governo brasileiro viu a transação como uma mera transferência de propriedade que não traria qualquer benefício ao país a longo prazo".

Novas listas

Chegam hoje à Florianópolis os 100 primeiros exemplares das novas listas telefônicas 75/76 da Telesc, encomendadas pela empresa a uma firma de São Paulo. Ainda hoje deverão ser embarcadas na capital paulista os exemplares restantes, para serem distribuídos aos usuários a partir da próxima segunda-feira.

Outro aviso da Telesc: serão inauguradas semana que vem as centrais urbana e de trânsito, com o sistema DDD, da

cidade de Lages. Por enquanto, o equipamento está operando experimentalmente.

Eletrosul

Estarão quinta-feira em Florianópolis o presidente, Mário Iannes Cunha, e diretores da Eletrosul, Fernando Marcondes de Mattos, Fernando Luiz Correa de Azevedo, Agostinho Pereira Ferreira, Luiz Cals de Oliveira, e Geraldo Costa da Silva (em exercício), oportunidade em que comunicarão oficialmente ao governador Konder Reis a transferência da sede e do escritório central da Eletrosul para Florianópolis.

A direção da empresa comunicará à Konder Reis a realização da Assembléia de Acionistas da mesma, que aprovou a transferência, e farão um relato das providências que estão sendo adotadas para sua efetivação, bem como do programa de investimentos da Eletrosul na Região Sul, e especialmente em Santa Catarina.

Quermesse de arte

Para os pintores, foi uma experiência "muito boa" a quermesse de arte realizada no último fim de semana, na ex-cidade de Economia, promoção do Colégio de Aplicação da Ufsc. Embora tenha sido um quase fracasso financeiro, eles acham que valeu a experiência: "o público florianopolitano mostrou que ainda não entendeu a linguagem dos novos pintores da ilha". Utilizadores de um surrealismo puro, até mesmo perturbador, os artistas — Luis Costa, Peninha, Tomazini, Riko, Pazini, Kalinho e Frattig — não vão desistir, porém.

Peninha já prometeu inclusive que sua próxima individual será sob a figueira da praça...

Os buracos da ponte

Houve um pequeno lapso de Informação Geral na edição de domingo, quanto aos buracos da velha ponte. Não que eles não existam. Pelo contrário, estão lá, mais vivos que nunca, a desafiar a paciência e o senso de equilíbrio dos pobres motoristas que dela precisam. O lapso foi quanto à localização: eles estão, não dois, mas três, um pouco além do meio, no sentido continente-ilha. Até quando vão continuar ali, ninguém sabe. São os segretos desígnios de nossa administração pública.

Um leitor anônimo telefonou ontem à tarde, dizendo que os fios espalhados no início da ponte Hercílio Luz, sentido continente-ilha, podem ser resultado de qualquer outra operação desconhecida, mas não da troca de lâmpadas. Disse que ainda domingo à noite contou 12 lâmpadas apagadas — provavelmente queimadas. Perguntado, disse que também não sabe a quem compete a troca das lâmpadas da ponte...

Casamento mafioso

Quando Francis Ford Coppola começou os primeiros estudos para a filmagem de seu maior sucesso, "O Poderoso Chefão", teve que enfrentar a ira da Máfia norte-americana, recusa de ver no filme uma imagem muito aproximada da real, das atividades da organização nos EUA.

O "Chefão", porém, superou as expectativas, e inverteu a antiga posição mafiosa. Um exemplo ilustra bem a "inversão": um casamento realizado sábado em Michigan teve como música de fundo o tema do filme "The Godfather". Casaram-se Nina Giacalone, de 23 anos, filha de Vito "Billi Jack" Giacalone, qualificado pelo Senado, em 63, como o líder da Máfia em Detroit, e Joseph Tringale, 22 anos, filho de um rico proprietário de uma próspera indústria de embalagens, de Detroit.

A melodia foi executada por um conjunto de seis violinos, um violoncelo e uma harpa. A Igreja estava repleta.

Reclassificação

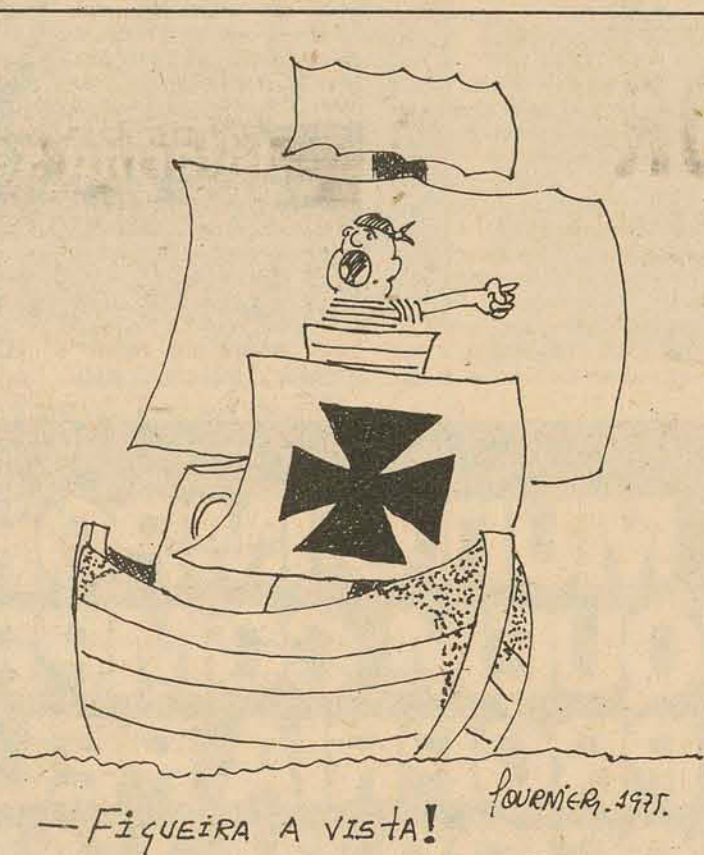
"Reclassificação de Cargos do Magistério Superior na Ufsc", é o tema da palestra a ser proferida quinta-feira, no auditório da reitoria da Ufsc, às 10 horas, pelo professor Victor Antonio Peluso Júnior, presidente da equipe técnica especial encarregada de elaborar o plano na Ufsc.

A promoção é da Associação dos Professores da Universidade Federal de Santa Catarina — Apufsc.

Defesa do consumidor

A Associação de Proteção ao Consumidor de Porto Alegre quer realizar uma campanha publicitária, com o objetivo de ensinar a população como comprar e se defender do abuso de comerciantes inescrupulosos. Os gaúchos, como se vê, já estão em outra, bem mais adiantados: já querem fazer campanhas.

Santa Catarina, ao contrário, ainda está na estaca zero: precisa urgentemente de uma associação semelhante, para denunciar os abusos e defender o consumidor, o grande esquecido, ainda, na escala de interesses do comércio catarinense.



Crônica de Escanteio

— O Prof. Takeda, caros leitores, havia dito. Havia dito que "de grão em grão a galinha enche o papo". E, eu caros leitores, sem poder penetrar no lado oculto da afirmação, entendera que o oráculo estava, apenas, repetindo surrado ditado popular. Estávamos querendo saber, por antecipação, se o Figueira tinha chances para se classificar. Como o oráculo estava mais preocupado com a reclassificação do pessoal da UFSC, em verdade, mais do que obscecado, acreditei que esta concentração atuasse como fator inibidor para a comunicação com o sobrenatural. Nem sequer dei muita atenção à dúvida do Waldir Gil, quando ciscinou: "Se galo faz parte da espécie, talvez o Figueira, no domingo, fature três. Afinal de contas, se há estado que tem galo de sobra é Santa Catarina".

Pois bem, caros leitores, contra a Desportiva, o Figueira encheu o papo. Bancou o galo de terreiro, impondo um ritmo de jogo que me deixou muito preocupado com a sorte do Vasco da Gama, na quarta-feira. O Vasco é o campeão brasileiro e é o meu time de nascimento. A dedução é a que segue: Se jogarmos, contra o Vasco, como jogamos contra a Desportiva e o Vasco jogou contra o Santos, nada impede, nada impede que possamos obter um resulta-

do satisfatório, na quarta-feira.

Entretanto, é bom cuidarmos de dois fatos: A defesa do Vasco é formada de pilstras, especializadas sem sarrafos. A linha tem o goleador do Nacional. Falta, nas proximidades da área, para Roberto, é quase suicídio. O homem chuta com rara maestria.

Mesmo, pois, que possamos reprimir o comportamento contra a Desportiva, teremos pela frente um time um tanto desengonçado, pela presença de jogadores medíocres, como Toninho, Teodoros, Freitas, mas que tem lançadores hábeis, como Zanata e goleadores fulminantes, como Roberto e Dé.

peonato. Por outro lado, Zé Carlos, pelo meio, mostrou que é o homem mais certo para a posição e coringa capaz de ser utilizado para o repouso merecido de Volmir. É claro que, de vez em quando, Zé Carlos dribla a si mesmo e perde a bola para sua pema esquerda. Todo driblador tem seus momentos de tropeços. É preciso, no entanto, sentir o efeito de sua coreografia.

Zé Carlos é positivamente, entortador de defesas e não só de seu marcador. Os demais, que vigiam os dianteiros alvinegros, ficam em situação de crise opcional. Zé Carlos, com a bola, é uma hipótese, nunca uma certeza. No primeiro tempo, por exemplo, realizou uma jogada que, se fosse bem executada, ficaria para os anais. Quando todo mundo pensou que fosse chutar a gol, sentiu o bloqueio, e espichou a bola para Pinga que, vendo aquele pudim rastejante, ficou meio engasgado e chutou para fora. Muita gente, nessa altura, vociferou contra Zé Carlos, achando que ele devia ter chutado na primeira. Podia ter dado certo, mas a jogada opcional, para Pinga, era o toque do inesperado, o que deu da surpresa. O diabo é que até Pinga ficou atônito

mas o gol lhe ficou escancarado, com a jogada tipo varredura de Zé Carlos.

Qualquer defesa, quando presente um jogador driblador, fica em estado pré-neurótico. Zé Carlos não é jogador de forte índice de confiabilidade, olhando-se o fato do ponto de vista da defesa adversária. Logo, é fator de inquietação.

Em suma, o Figueira não venceu fácil um time fraco, apenas. Venceu fácil por ter jogado bem, com uma estrutura adequada. A presença de Lauro Búriço esteve mais visível que sua calça verde. Dito Cola mais entusiasmado do que nas vezes anteriores e, Toninho, com motor de Ferrari, motorista tipo Niki Lauda e mais insistente do que Wilsinho Fittipaldi, foi e tem sido o símbolo do guerreiro, um Y-Juca-Pirama completo.

Vencemos de goleada. Sem qualquer exagero, poderia ter sido mais dilatada. A Volmir, por exemplo, sobram alguns quilos e faltaram alguns segundos, em diversas oportunidades de gol. Tem importância, não. Ele participou, inteligentemente, de muitas boas jogadas. Nós tivemos um ataque faminto. Mas acabamos com o papo cheio.

Paulo Fernando Lago

Deputado emedebista: petróleo e Petrobrás são intocáveis.

Brasília - A possibilidade de instituição dos contratos de risco para exploração petrolífera no Brasil voltou a ser assunto ontem na Câmara dos Deputados, quando o sr. Jorge Ueque (MDB-RS) manifestou o receio de que os desmentidos governamentais terminem por confirmar os estudos já realizados pelo governo, com a quebra do monopólio estatal.

Disse o parlamentar que "alguns órgãos já iniciaram a divulgação e investiram 500 mil dólares na pesquisa de contrato de risco na exploração do petróleo no território nacional". Sustentou o parlamentar gaúcho ser necessário que o parlamento tome uma posição relativamente ao problema.

Entende o deputado gaúcho que "os constantes aumentos de preço dos derivados do petróleo visam a justificar a entrega da exploração de nossas jazidas petrolíferas às empresas multinacionais". E acrescentou:

- Alguns até salientam que o Brasil, produzindo apenas 20 por cento do petróleo que consome, deveria entregar a exploração das jazidas às empresas estrangeiras, para aumentar a capacidade de produção nacional. Esquecem assim que estaríamos entregando o último reduto daquilo que mantém vivo o sentimento nacionalista mais altivo, que é o petróleo e a Petrobrás, intocáveis, inatingíveis e intocáveis no Brasil".

Rezende diz que convenção arenista foi positiva

Brasília - O vice-líder da Arena, senador Eurico Rezende (ES) afirmou ontem que "o desenrolar da convenção nacional evidenciou, sem dúvida, um estado de alma favorável, descartando perspectivas eleitorais favoráveis ao nosso partido".

- Constatamos, também, talvez indevidamente em nossos quadros, o grande interesse na discussão e votação do nosso programa, evidenciando que a Arena busca, realmente, munir-se de uma consciência política e de um ideário que a identifique com a opinião pública, afirmou.

Focalizando as convenções nacionais da Arena e do MDB, declarou Eurico Rezende:

- Em primeiro lugar, teve a opinião pública a oportunidade de realizar um confronto entre as posições internas dos dois partidos. Enquanto os arenistas davam uma vigorosa demonstração de unidade, sem prejuízo de comportamentos polémicos - o que é saudável - a oposição estourava os termômetros não apenas nas suas divergências, mas até mesmo nos seus conflitos ideológicos, dando mais uma vez, a medida exata de sua necessidade de desdobrar-se em dois partidos, sob pena de sua direção evoluir da perplexidade, em que se encontra, para a impossibilidade de liderar. Assim - força é reconhecer - na competição convencional, o saldo foi positivo do nosso lado.

Um longo processo e a RFF perde pagando indenização

Recife - A Rede Ferroviária Federal S/A foi condenada a pagar indenização de Cr\$ 249 mil, além de uma pensão mensal de cerca de Cr\$ 35 mil à viúva e filhos do jornalista Eurilo Duarte, ex-diretor do Jornal do Brasil, morto em desastre ferroviário nesta capital, em março de 1973.

A sentença foi confirmada por unanimidade pela segunda câmara cível do Tribunal de Justiça de Pernambuco, atendendo a exposição do juiz Hélio Porto, que já havia condenado a Rede a pagar a indenização desde maio último, mas esta não se conformando, resolveu apelar para instância superior.

O acidente ocorreu no dia 3 de março de 1973, quando em plena comemoração momesca, o então diretor do Jornal do Brasil, que viera ao Recife em gozo de férias, dirigindo seu automóvel tentou cruzar a linha férrea, na avenida Antônio Falcão, no bairro de Boa Viagem, quando foi colhido por uma composição da rede ferroviária.

Após o acidente, com a morte do Sr. Eurilo Duarte, foi instaurado o processo e encaminhado à justiça. O juiz Hélio Porto, decorrido o sumário do crime em juízo, acolheu sustentação dos advogados Urbano Vitalino de Melo e Marcos Amâncio e decidiu pela culpabilidade da rede, pela falta de aposição de uma cancela de proteção e aviso no cruzamento.

Insatisfeitos com a decisão da justiça obrigando-os a pagar a importância de Cr\$ 249 mil a viúva e filhos, além de pensão na base que percebia mensalmente a vítima (cerca de Cr\$ 35 mil) inclusive acrescida de correção monetária com relação aos meses vencidos, os diretores da rede apelaram da sentença junto à instância superior, tentando inclusive, jogar a culpa em terceiros alegando a existência de construção recente de acesso na rua onde ocorreu o acidente.

Na época, o fato teve dimensão nacional, e após toda a imprensa deflagrar uma grande campanha contra a ausência de sinais e cancelas nos cruzamentos, a rede procurou atender as necessidades e hoje, em todas as passagens de nível (inclusive da Antônio Falcão) dentro do perímetro urbano possuem cancelas de proteção e avisos.

O "integralista" Plínio Salgado recuperou-se

São Paulo - A viagem de sua mulher, D. Carmela - que foi a Taquaritinga visitar um irmão doente - impediu ontem, a saída do sr. Plínio Salgado do Hospital São Camilo, onde está internado desde o dia 26 de agosto último, recuperando-se de uma infecção nas vias urinárias, agravada por problemas intestinais provocados por doses maciças de antibióticos.

Mesmo doente, o fundador da ação integralista brasileira prosseguiu na revisão e atualização de sua obra - mais de 60 volumes -, que deverá ser reeditada no início do próximo ano. Segundo seu irmão, Sr. Henrique, o Sr. Plínio Salgado já está plenamente recuperado, causando surpresa inclusive, aos médicos, que "afirmaram, apesar de ter 80 anos, as condições de seu aparelho circulatório e de seu coração lhe dão uma idade fisiológica de 45 a 50 anos".

Material bélico: começa a instrumentação da Imbel

Brasília - O presidente da República exonerou ontem, da função de Comandante da 2a. Divisão do Exército o general Augusto da Oliveira Pereira, nomeado anteriormente como representante da União nos atos constitutivos da Imbel - Indústria de Material Bélico cuja sede ficará em Brasília, para onde o militar deverá se transferir.

Como estipula a lei que instituiu a Imbel, compreendem os atos constitutivos a aprovação pelo presidente da República dos estatutos da empresa, no prazo de 90 dias após sua vigência, ou seja, até o dia 14 de outubro. E o arrolamento e avaliação dos bens e direitos dos estabelecimentos fabris de material bélico do exército, que constituirão o patrimônio inicial da nova indústria brasileira.

Caberá também ao representante da União nos atos constitutivos da Imbel elaborar o plano de absorção gradativa dos estabelecimentos fabris, que será feito por comissões designadas pelo ministro do Exército, e posteriormente, por ele aprovado.

O Exército tem atualmente quatro arsenais e oito fábricas, que se dedicam principalmente à produção de diversos tipos de munição e explosivos e fabricação de armamento manual.

Somente depois de aprovado o regulamento é que será iniciada a implantação da indústria. O documento deverá conter previsões quanto a formação da diretoria da empresa, orientação ao parque fabril que incorporará, contratos nacionais e internacionais e as possibilidades e limitações que a Imbel terá para sua atuação, visando atender o principal objetivo de sua criação: auto-suficiência brasileira no campo de material bélico.

Governo tenta solução para um grave problema: subnutrição

Brasília - Sem apresentar dados específicos sobre a desnutrição, ainda que ressaltando o fato de que 62,4 por cento das famílias brasileiras possuem rendas situadas até dois salários mínimos pobres da qual recorre a desnutrição, o I Plano Nacional de Alimentação e Nutrição (PLANAN) propõe a reforma da política de crédito agrícola, que atualmente se destina a servir, quase exclusivamente, o grande proprietário.

O Planan, encaminhado pelo Ministério da Saúde à Secretaria de Planejamento, prevê a aplicação de Cr\$ 30,7 bilhões até 1979, dos quais 19,2 bilhões serão destinados à compra de alimentos. Como a curva de distribuição de alimentos acompanha, muito de perto, a de distribuição de renda, frisa o documento que só se pode pensar em população alimentada quando houver correção na distribuição da renda direta.

Reconhece o documento, mesmo sem citar dados, que o problema de desnutrição no país é grave e que a solução das carências nutricionais depende de um conjunto extenso de variáveis, sendo imprescindível a redução dos custos de produção e comercialização dos alimentos básicos.

O plano ressalta, no que se refere à problemática da desnutrição, o grande contraste entre sua extensão social e os escassos recursos destinados a esta área, além

da articulação praticamente inexistente dos órgãos governamentais até então voltados para seu equacionamento, falha que o Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição pretende corrigir.

Entendem os técnicos do Inan e do Ipea, responsáveis pelo documento, que um programa de nutrição de âmbito nacional deve ser caracterizado como emergência, transitório, de grande porte e econômica e socialmente integrado.

O programa de suplementação alimentar, um dos três itens do plano, busca atingir faixas biologicamente carentes, contemplando famílias cuja renda não ultrapasse dois salários mínimos e aos escolares, incluindo, em parte, a força de trabalho adulta, da qual depende a sobrevivência do grupo familiar. Frisam os técnicos ou este programa não incorpora melhoria definitiva nas condições de sobrevivência da população, mas funciona como corretivo das distorções diretas que, a curto prazo, continuam prevalecendo. São, portanto, fundamentais os programas redistributivos indiretos.

Justificam o gasto de Cr\$ 19,2 bilhões na aquisição de alimentos como uma fórmula de dinamização econômica do pequeno produtor, assegurando-lhe "uma assistência governamental até então quase que exclusiva do grande produtor" e como agente de mo-

dernização e racionalização de todo o sistema de produção e comercialização de alimentos.

A produção de alimentos básicos - acentua o documento - encontra-se, em grande parte, entregue ao conjunto dos pequenos e médios produtores rurais, "precisamente um dos setores mais desprotegidos e desorganizados do sistema econômico-social brasileiro" "as políticas seguidas no país objetivando melhorar ou intensificar as atividades do setor agropecuário - prossegue - destinam-se prioritariamente à maximização da produção de matérias primas exportáveis, ou, na melhor das hipóteses, à de produtos destinados ao grande comércio abastecedor do meio urbano, economicamente mais favorecidos".

Para os técnicos autores do Planan, a organização de crédito agrícola se destina a servir quase exclusivamente ao grande proprietário e a legislação que prevê a organização do associativismo cooperativo nos meios rurais revela-se ineficaz se forem analisados os resultados obtidos. Chegam a afirmar, no documento, que ela tem, paradoxalmente, beneficiado a concentração da propriedade e agravado certos defeitos estruturais das áreas rurais.

"Privados de apoio técnico e financeiro, dispersos, socialmente desorganizados e desencorajados pelas dificuldades em comercializar

os seus excedentes - proseguem os técnicos - à mercê de intermediários inescrupulosos, os pequenos produtores limitam cada vez mais a sua atividade às culturas de subsistência familiar, reduzindo ao mínimo a sua capacidade de produção de alimentos, agravada ainda pelo uso inadequado dos solos a que tem acesso".

Esse quadro, que é muito semelhante ao da pesca artesanal, tem consequências diretas na sua alimentação deficiente e desequilibrada afetada o abastecimento das populações urbanas. Em consequência, o Planan considera imprescindível um sistema que promova a racionalização do sistema de produção do pequeno produtor, visando melhorar a oferta de alimentos, a nível local, e abastecer os projetos governamentais de suplementação alimentar.

Defendendo o esforço deste programa nos biologicamente carente e dizem os técnicos que, nas gestantes, de baixa renda, ocorre debilitamento pelo esforço de gestação e, no feto, a desnutrição intra-uterina tem consequências cujos indicadores imediatos são altos coeficientes de nati-mortalidade e baixo peso ao nascer, e mediatos, deficiências e outras debilidades que contribuem para mortalidade

infantil ou acompanham o indivíduo de forma prejudicial por toda a vida.

No grupo de crianças de zero a seis anos, período em que ocorre a maturação do sistema nervoso, as crianças afetadas pela desnutrição, quando sobrevivem, levam marcas tanto no rendimento intelectual quanto na sua capacidade de resistir a outras enfermidades. Nos adultos, o problema, segundo os técnicos, é também extremamente grave. "Mal alimentados, estão expostos a muitas enfermidades, sendo seu rendimento físico e mental baixo, o que lhes impossibilita participar e partilhar mais decididamente do esforço e dos frutos do processo de desenvolvimento econômico - social do país".

Quanto a suplementação alimentar, o Planan prevê, até fins de 1979, o atendimento de 1,1 milhão de gestantes e nutrízes, a um custo de Cr\$ 528 milhões, e 5,5 milhões de crianças de zero

a seis anos, a um custo de Cr\$ 2.249 milhões: a prioridade de atendimento será dada às populações periurbanas marginalizadas, quer de centros metropolitanos, ou de áreas rurais de baixo nível de desenvolvimento.

Atender-se-á, também os escolares de sete a 14 anos carentes de recursos, com o objetivo de diminuir os índices de absenteísmo, repetência e evasão escolar, dando-se preferência aos matriculados nas séries de 1o. grau da rede oficial de ensino. Até fins de 1979 estão atendidos, nas previsões dos técnicos, 10,2 milhões de escolares.

O projeto de atendimento aos trabalhadores incluiu a obrigatoriedade das empresas que tenham mais de 100 empregados construir restaurantes próprios, para o que contariam com incentivos do imposto de renda. Seriam atendidos, até 1979, seis milhões e 250 mil trabalhadores.

DR. OSVALDO VIEIRA DR. PAULO MOTTA

Clínica e Cirurgia do APARELHO-GENITO-URINÁRIO.

CONSULTAS DIARIAMENTE
Consultório: Av. Othon Gama D'Eça, 153 - conjunto 31. fones: 22-1523 e 22-1633
Credenciados pela MEDSAN, SASSE E COOP. DOS RODOVIÁRIOS.

CRESCIUMENSE

Informa seus novos telefones:

44-0070

44-2157

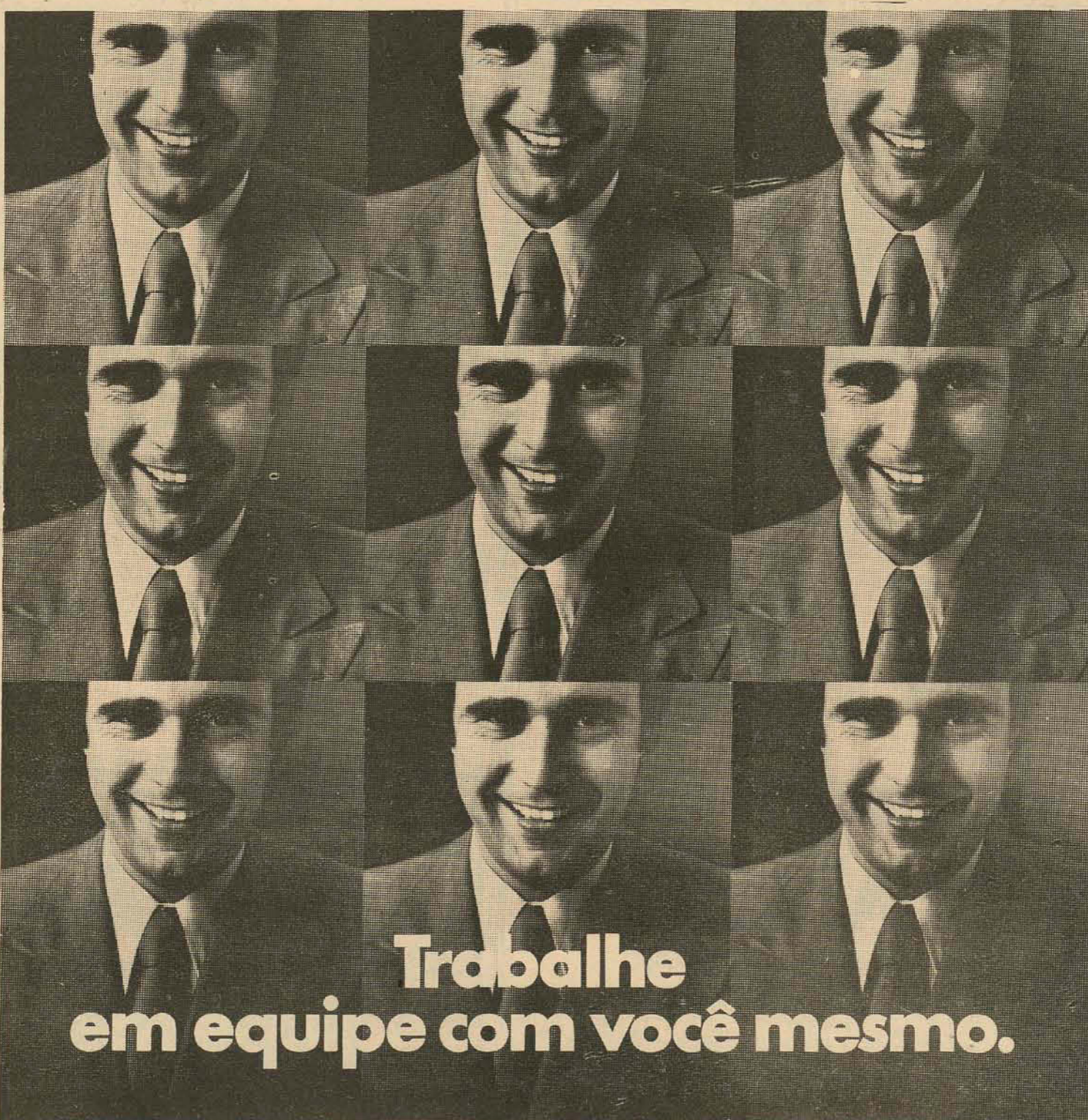
22-6814 - Residência do Gerente

VENDEDOR

LINCK S/A - EQUIPAMENTOS RODOVIÁRIOS E INDUSTRIAIS
Necessita admitir um vendedor para o Departamento de Construção Civil.
EXIGE
Boa Apresentação
Veículo próprio
Experiência comprovada
Idade máxima 30 anos

OFERECE
Salário Fixo
Comissões
Semana de 5 dias
Ajuda veículo
Outras vantagens

Os interessados deverão se apresentar à Rua 7 de Setembro no. 11, munidos de 1 foto 3x4 no horário comercial, falar com a Senhorita Eliane.



Trabalhe em equipe com você mesmo.

VENDE-SE

Loja de Cortinas com estoque, venda por Balanço e com o ponto. Com boa freqüência. Tratar diretamente pelo telefone 4987 - Joinville - S.C.

Se você é responsável por decisões de compras dentro da sua empresa, basta você e o Mercado Comum Brasileiro para a equipe estar completa.

Ele dá informações comerciais, industriais e de serviços, classificadas por título e Estado por Estado. Com ele, você encontra rapidamente, sem perguntar a ninguém, desde o nome, endereço, inscrição e CGC de qualquer fornecedor distante, até detalhes de embalagens, prazo de entrega, de faturamento, etc.

E o melhor de tudo é que o Mercado Comum Brasileiro já está na sua empresa. Pegue-o e multiplique-se por 20.



Comprador bem informado vira dono do mercado.

MERCADO COMUM BRASILEIRO

Rua Fernando Amaro, 170
Fone: 22-0062 - Curitiba

Uma publicação EDITORA DE GUIAS LTB S.A.

Economia brasileira espionada? Há denúncia

Porto Alegre - O Clube de Bacharéis em Ciências Contábeis e o Instituto de Contadores e Atuários do Rio Grande do Sul denunciaram, em ofício a ser enviado ao Ministério da Fazenda e ao Banco Central, "a verdadeira espionagem econômica feita em empresas nacionais pelas auditorias estrangeiras, ligadas aos interesses de empresas multinacionais, que omitem ou ocultam informações importantes para a segurança nacional, ou transmitem informações para o exterior, que dificultam a ação do governo brasileiro".

No ofício, assinado pelos presidentes das duas entidades claudistas, Srs. Waldir Bronzatto e Humberto Haag, frisa-se que é "inimaginável o volume de informações vitais, nas áreas macro e micro-econômicas, nas empresas públicas e privadas e de economia mista, carregadas para fora do país", e, por isso, solicitam a proibição do exercício da auditoria no Brasil por empresas estrangeiras, evitando, também, a sua reconstituição disfarçada.

Depois de reagirem a importância da auditoria, que colhe amplas informações de caráter econômico-financeiro e chega a revelar a posição da economia nacional, os Srs. Waldir Bronzatto e Humberto Haag afirmam, no documento, que "não é justo que, existindo profissionais brasileiros na quantidade e qualidade exigidas pelo nosso desenvolvimento, estejamos a permitir verdadeiras sangrias de divisas nesse setor terciário".

Acrescentam que as empresas estrangeiras de auditoria estão inscritas nos registros de comércio como se fossem genuinamente brasileiras, e se esmeram em afirmar sua condição de empresas nacionais: "o fato faz parte de um processo puro e simples de mistificação da opinião pública e das autoridades, pois usam razões sociais idênticas àquelas que usam em outros países e contém os nomes próprios de pessoas que, provavelmente, nunca pisaram no país como "Arthur Anderson Co", "Price Waterhouse Peat Co", "Arthur Young, Clarkson, Gordon Co, e tan-

tas outras. Sem dúvida, são autênticas empresas multinacionais de informação econômica, e suas decisões não são tomadas aqui no Brasil, e sim nas suas sedes".

Por isso, consideram "incongruente que a empresa executora do monopólio estatal do petróleo do nosso país, a Petrobrás, seja auditada pela Price Waterhouse Peat Co, empresa notoriamente ligada aos interesses de grupos internacionais". Os Srs. Waldir Bronzatto e Humberto Haag acusam, também, as auditorias estrangeiras de procurarem o monopólio. "O fato encontra ilustração nos casos dos empréstimos vindos do estrangeiro - BID, BIRD, EXIM-BANK e outros - que sempre são acompanhados de exigência de auditoria, cujos auditores devem ser escolhidos dentre nomes de listas, onde, curiosamente, somente estão as famigeradas auditorias estrangeiras. Até em certos estatutos de sociedades anônimas e de economia mista, no Brasil, encontram-se dispositivos que obrigam a certificação de balanços por auditores de reconhe-

da capacidade internacional".

Para o Sr. Waldir Bronzatto, antes da realização de auditorias, o interesse das auditorias estrangeiras é buscar informações sobre a economia brasileira, usando, muitas vezes, como "testas de ferro", profissionais brasileiros. Lembra a respeito, que as empresas estrangeiras sediadas no Brasil confiam suas auditorias às empresas igualmente estrangeiras para "resguardar os seus interesses". A passagem do controle acionário de empresas nacionais para domínio estrangeiro "que vem ocorrendo com bastante frequência, leva a auditagens por firmas estrangeiras, e os contadores brasileiros são imediatamente despedidos. E a empresa nacional, que já concorre em condições de desigualdade com as de fora, fica ainda mais desprotegida, em vista das informações que são propiciadas aos concorrentes no estrangeiro ou que pretendem se instalar em nosso país".

Alertam, no ofício, que o pessoal executivo das auditorias estrangeiras é quase todo constituído por brasileiros, porque o que interessa às empresas estrangeiras são "as informações propiciadas e não a execução propriamente dita". "Por isso, os Srs. Waldir Bronzatto e Humberto Haag solicitam a proibição de auditoria no Brasil, por empresas estrangeiras, evitando, também, a sua reconstituição disfarçada. Pedem, ainda, a proibição formal do uso de listas de auditores aceitos, bem como o emprego de denominações estrangeiras em empresas de auditoria no Brasil. Condenam os acordos operacionais entre empresas brasileiras e estrangeiras de auditoria, e pleiteiam o revigoramento do preceito legal que obriga a especificação dos nomes dos sócios principais, nas sociedades civis de auditoria. Reivindicam, também, que todos os gerentes de firmas de auditoria sejam diplomados e registrados nos Conselhos de Contabilidade e uma fiscalização mais severa e atuante, por parte do Banco Central e dos Conselhos de Contabilidade sobre as firmas de auditoria.

Dólar mais caro, cruzeiro desvalorizado. Aconteceu ontem

Brasília - O Banco Central, através da gerência de operações de câmbio expediu comunicado, hoje, determinando o décimo reajuste da taxa cambial em 1975. O dólar norte-americano passa agora a ser negociado a Cr\$ 8,470 para compra e a Cr\$ 8,520 para venda.

As novas posições representam reajuste de 1,925 por cento sobre as vigentes nos últimos 29 dias, e assinalam uma desvalorização do cruzeiro da ordem de 14,537 por cento em relação às posições de 1.º de janeiro.

É o seguinte, na íntegra, o comunicado Gecam no. 277, expedido hoje: Levamos ao conhecimento dos interessados que, a partir de 23 de setembro de 1975, a carteira de câmbio do Banco do Brasil S.A. operará às seguintes taxas:

Cr\$ 8,470 para compra e Cr\$ 8,520 para venda; por dólar norte-americano ou seu equivalente em outras moedas".



Veículos: produção supera vendas

São Paulo - A Associação Brasileira de Revendedores de Veículos, Abrave, voltou ontem a solicitar às indústrias do setor, que estabeleçam a produção, para que mercado absorva mais facilmente as unidades produzidas. De acordo com o presidente da Abrave, Sr. Renato Ferretti, as fábricas também estariam tranquilas quanto a colocação de suas mercadorias.

A única empresa que ainda não adequou sua produção às necessidades do mercado, é a Volkswagen, o que segundo a sua associação de revendedores, presidiada pelo Sr. Pedro Pereira Capeto, "mantém um ritmo normal de vendas". Disse também que "esta semana, o conselho interministerial de preços, analisou um estudo feito pelos revendedores, que nos últimos anos vem sofrendo uma redução na margem de lucro do produto vendido".

No último mês de abril, a General Motors, com um pátio lotado com mais de 10 mil veículos, deu férias coletivas a seus funcionários, o que provocou impacto no mercado. A empresa

atendia desta maneira, a solicitação de seus revendedores que não conseguiam vender os produtos da sua linha de fabricação, enfrentando uma recessão do mercado.

A General Motors, a partir daí, iniciou a fase da "produção designada", isto é, fabrica o suficiente para atender a demanda. A Abrave já sugeria, na ocasião, uma diminuição da produção, "buscando o equilíbrio do mercado".

Agora, através de seu presidente, Sr. Renato Ferretti, volta a fazer a mesma solicitação, explicando que o mercado sofreu muito com "o índice de 3,5% de inflação de agosto último. A recuperação do mercado perdeu ritmo".

Saliu-se que "apesar do mercado ter reagido bem este ano, ainda há estoque de 25 dias de produção, quando o ideal, em de pelo menos 15. Estamos otimistas agora para o último trimestre, porque além dos estímulos normais do final de ano, contamos com lançamentos de novos modelos".

A Bolsa ontem (São Paulo)

Dados fornecidos pela Bolsa de Florianópolis.

Foram efetuados 1.498 negócios com 19.516.257 títulos e volume de Cr\$39.189.213,31, inferior ao do período anterior. Entre as ações mais negociadas destacou-se PETROBRAS PP COUPON 15, com Cr\$ 9.748.210,00, apresentando 12,12 do movimento de operações à vista.

INDICE BOVESPA-FECHAMENTO		80 AÇÕES DO INDICE	
Anterior:	2.070	26 subiram	
Hoje:	2.089	36 estáveis	
Evol.Perc.:	+0,9	12 baixaram	
Osc.Pontos:	+ 19	00 s/fechamento anterior	
		06 s/negócio hoje	

MAIORES OSCILAÇÕES-FECHAMENTO			
AÇÕES EM ALTA	+/OSC.	AÇÕES EM BAIXA	-/OSC.
FERRO BRAS	OP 9,8	MANGUEIS	OP C/10 12,5
C.T.B.	OP 5,2	PARANAPANEMA	OP C/07 8,0
VARIG	PP 4,1	FERTIFLAN	PP C/09 5,0
ERICSSON	OP C/11 3,7	OCAPAS	PP C/06 3,8
HINDI	OP C/01 3,1	HEL/FONSECA	OP C/08 3,6

NEGÓCIOS REALIZADOS									
NOME DA COMPANHIA	TIPO	ABRIL	MAI	FECH	QUANT	OSC	N		
ACESITA	OP	1,45	1,43	1,45	176.000	=			
AÇOS VILLARES	OP	1,31	1,31	1,31	5.000	=			
AÇOS VILLARES	PPB	2,02	2,02	2,02	10.000	+	1,0		
ALPARGATAS	OP	2,57	2,57	2,62	21.000	+	1,5		
ALPARGATAS	PP	2,28	2,27	2,32	216.000	+	0,8		
AMAZONIA	ON	0,76	0,76	0,80	9.000	+	6,6		
AND CLEYTON	OP	0,78	0,78	0,78	27.000	=			
ANTACTICA	OP	1,05	1,05	1,05	1.000	-	0,9		
ARNO	PP	1,78	1,78	1,78	155.000	=			
BELGO MINEIRA	OP	3,90	3,90	4,02	894.000	+	3,0		
BRAD INVESTIMENTO	ON	1,05	1,05	1,05	8.000	=			
BRAD INVESTIMENTO	PN	1,05	1,05	1,05	6.000	=			
BRADESCO	ON	1,10	1,10	1,10	34.000	=			
BRADESCO	PN	1,05	1,05	1,05	156.000	=			
BRAMA	PP	1,50	1,50	1,50	1.000	=			
BRASIL	PP	6,80	6,80	6,92	709.000	+	1,1		
BRASIL	ON	5,50	5,50	5,53	94.000	+	1,4		
CACIQUE	OP	0,55	0,55	0,55	3.000	=			
CACIQUE	PP	0,72	0,72	0,72	20.000	=			
CASA ANGLO	OP	1,35	1,35	1,35	21.000	+	0,7		
CASA ANGLO	OP	1,22	1,22	1,22	1.000	-	3,1		
CASA ANGLO	PP	1,25	1,25	1,25	15.000	+	1,6		
C.E.S.P.	PP	0,62	0,61	0,62	58.000	+	1,6		
C.E.S.P.	PN	0,58	0,58	0,58	4.000	=			
CONSUL	OP	1,90	1,90	1,90	21.000	=			
CONSUL	PPB	1,50	1,50	1,50	21.000	=			
DIGAS SANTOS	OP	1,43	1,43	1,43	12.000	-	1,3		
ERICSSON	OP	1,35	1,35	1,40	54.000	+	3,7		
EST S PAULO	PP	1,02	1,02	1,03	52.000	+	1,9		
EST S PAULO	ON	0,94	0,94	0,94	4.000	=			
ESTRELA	PP	1,20	1,20	1,20	6.000	=			
FUND TUPY	OP	1,11	1,11	1,12	15.000	+	0,9		
FUND TUPY	PP	1,48	1,48	1,48	2.000	=			
IND HERING	PPA	0,92	0,92	0,92	15.000	+	2,2		
IND VILLARES	OP	1,05	1,05	1,05	10.000	=			
IND VILLARES	PPB	1,39	1,39	1,40	95.000	+	0,7		
ITAUBANCO	ON	1,25	1,25	1,25	13.000	=			
ITAUBANCO	PN	1,00	1,00	1,00	417.000	=			
MESELA	OP	0,95	0,95	0,97	40.000	+	2,1		
MESELA	PP	0,94	0,94	0,94	1.000	=			
MOINHO SANTISTA	OP	1,40	1,40	1,40	99.000	=			
NORD BRASIL	ON	1,63	1,63	1,63	2.000	+	0,6		
PET IPIRANGA	PP	1,20	1,20	1,20	3.000	=			
PETROBRAS	PP	4,40	4,38	4,46	2.216.000	+	1,3		
PETROBRAS	ON	2,80	2,80	2,82	260.000	+	0,7		
PETROBRAS	PN	4,20	4,20	4,20	6.000	+	5,0		
PIRELLI	OP	1,85	1,85	1,85	24.000	=			
PIRELLI	OP	1,75	1,75	1,75	2.000	-	1,1		
PIRELLI	PP	1,80	1,80	1,80	28.000	=			
REAL	PP	0,78	0,78	0,78	20.000	=			
REAL	ON	0,85	0,85	0,85	46.000	=			
REAL	PN	0,85	0,85	0,85	138.000	=			
REAL CIA INVEST	PN	0,85	0,85	0,85	95.000	=			
REAL DE INVEST	PN	0,69	0,69	0,69	95.000	=			
SID NACIONAL	PPB	1,02	1,02	1,02	51.000	+	0,9		
SID RIOGRANENSE	OP	1,18	1,18	1,18	5.000	+	0,8		
SID RIOGRANENSE	PP	1,62	1,62	1,63	53.000	+	1,8		
SOUZA CRUZ	OP	2,60	2,60	2,60	67.000	=			
SPRIGER ADM	PP	0,45	0,45	0,45	77.000	=			
UNIBANCO	PP	0,67	0,67	0,67	1.000	=			
UNIBANCO	ON	0,66	0,66	0,66	1.000	=			
UNIBANCO	PN	0,64	0,64	0,64	3.000	=			
VALE RIO DOCE	PP	3,20	3,15	3,20	494.000	=			
VARIG	PP	0,48	0,48	0,50	249.000	+	4,1		
LIGHT	OP	0,95	0,95	0,96	9.000	=			
LIGHT	ON	0,95	0,95	0,95	13.000	=			
SID MANNESMANN	OP	3,75	3,75	3,75	3.000	+	1,3		
SID MANNESMANN	PP	3,70	2,70	2,70	1.000	=			

COTAÇÃO DE CÂMBIO

O Banco do Brasil operou o dólar ontem nas seguintes taxas:
compra: Cr\$8,310 venda: Cr\$8,360

CÂMBIO
Exportação - Importação
R. DE QUEROZ SA
comitê de câmbio e valores
Felipe Schmidt, 58 - con. 306
Tel. 22-4870 e 22 - 5871
Florianópolis.

BADESC BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

(Anúncio de Convocação)

Nos termos do artigo 30, inciso I, dos Estatutos Sociais, ficam convocados os acionistas do Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S.A. - BADESC, para a Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar no dia 1.º de outubro de 1975, às 9,00 horas, na sede da Sociedade, à rua Manoel de Oliveira Ramos no. 33 - 1.º andar, no Sub-Distrito do Estreito, nesta cidade de Florianópolis, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

1.º - Eleição de Diretor, para o preenchimento de cargo vago na Diretoria;

2.º - Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Florianópolis(SC), 22 de setembro de 1975.

Renato Ramos da Silva
Presidente

Especulações não afetam a produtividade diz Paulinelli

Rio - Todo o esforço que o governo está fazendo para a elevação da produção agrícola não pode ser neutralizado por manobras de especulação interna ou externa, declarou o ministro Alysson Paulinelli. E por isso o governo estabeleceu uma política de garantia de preços para os produtos agrícolas.

Declarou ainda o ministro da Agricultura que em 1973 o Brasil produziu cerca de um milhão e duzentas mil toneladas de produtos agrícolas, quando em 1971 foram apenas de 260 mil toneladas. Este ano, segundo o ministro Alysson Paulinelli, será ultrapassada a faixa de oito milhões de toneladas e entre os principais produtos garantidos e financiados pelo governo citou a soja, arroz, milho, algodão, sisal e mamona.

Horário único para bancos foi pleiteado a Paulo Lira

São Paulo - O problema da adoção de um horário único e corrido para os bancos da cidade de São Paulo, pleiteado pelo prefeito Olayo Setubal, foi submetido ontem ao presidente do Banco Central, Sr. Paulo Lira, em sua visita a esta capital, onde presidirá a solenidade de inauguração da nova matriz do Banco de Tóquio.

O Sr. Paulo Lira chegou a São Paulo logo após o almoço, reunindo-se com o prefeito, mas dificilmente deu a decisão ao problema de horário bancário ontem, já que sua adoção enfrenta algumas oposições, principalmente do presidente do grupo Bradesco, sr. Armando Aguiar, que defende a extensão do funcionamento dos bancos mesmo à noite.

(Anúncio meramente informativo não devendo ser interpretado como venda de ações.)

UNIBANCO-BANCO DE INVESTIMENTO DO BRASIL S.A.

Comunica que foram totalmente subscritas 32.500.000 ações, pelo valor nominal de Cr\$ 1,00 cada uma, resultantes do aumento do capital social de Cr\$ 130.000.000,00 para Cr\$ 195.000.000,00 (sendo Cr\$ 32.500.000,00 por bonificação - 25% e Cr\$ 32.500.000,00 por subscrição 25%) da

FUNDAÇÃO TUPY S.A.

Empresa de Capital Aberto
GEMEC-RCA-200-74/024
Joinville - Santa Catarina
CGC 84.683.374/0001.

Do total das novas ações resultantes do referido aumento, 6.500.000 foram objeto de garantia de subscrição prestada pelo Unibanco à Fundação Tupy, através de contrato celebrado em agosto de 1975.

A subscrição se realizou exclusivamente durante o prazo preferencial de 35 dias, fixado pela Assembléia Geral Extraordinária de 31 de julho de 1975.

São Paulo, setembro de 1975.

UNIBANCO
o seu grupo financeiro

M.G.R. - ENGENHARIA LTDA.

Opera nas seguintes áreas técnicas:
Projeto de Arquitetura
Urbanismo
Decoração d. Interior
Projeto de Estrutura
Projeto de Eletrotécnica
Iluminação e Som
Projeto de Hidráulica
Processo para Incorporação
Processo para Financiamento
Engenharia de Segurança e Higiene do Trabalho (Obras e Indústrias)
Fiscalização de Obras (em todas as áreas de edificações).
Rua Conselheiro Mafra, Esc. d/Padre Roma, 47 - Fone 22-1538 - MATRIZ

FOTO PRIMAVERA
DE BRUNO HELLMANN

O melhor e mais organizado de Brusque. Uma perfeição em Fotos e Posters. Av. Cônsul Carlos Renaux - altos da Farmácia Lindóia - Brusque-SC.

AMADORISMO



Blumenau venceu II Rallye das Serras

Disputado no sábado e domingo o II Rallye das Serras, organizado pelo Rallye Clube de Florianópolis, teve como vencedor na categoria Novatos, o carro número 50 de Curt H. Bethe e Hans H. Bethe, de Blumenau, com 300 pontos perdidos; na categoria Estreantes — venceu o carro 245, com Nestor Barzdzinski e Enio Valente, de Bento Gonçalves, do Rio Grande do Sul, com 900 pontos.

O II Rallye das Serras foi disputado no percurso compreendido entre Rancho

Queimado, Alfredo Wagner, Ituporanga, Rio do Sul, Blumenau, Brusque, Canelinha, Tijucas e Rio do Sul, num total de 450 quilômetros, teve como participação o carro 737 de Gerhard Martini, categoria POC; Tito L. Pospisil, categoria Novatos, de Curitiba, conseguindo 423 pontos. A melhor dupla casal ficou com Sérgio E. Neves Schmidt e Cleuse T. Gomes Schmidt, com 2218 pontos e o vencedor da prova especial de "Slalom" o carro 721 de Júlio Cesar de Macedo, de Curitiba.

Primeiros resultados dos Jogos Universitários

Continuam se desenvolvendo os I Jogos Universitários da Capital, promoção da Federação Catarinense de Desportos Universitários e com a participação dos Diretórios Acadêmicos do Centro de Educação, Centro Tecnológico, Bio-Médico, Sócio-Econômico, Seis de Fevereiro, Administração e Gerência e do Centro de Estudos Básicos. Os Jogos ainda estão em sua fase de classificação, com o basquetebol sendo disputado no ginásio da FAC; o handebol no Capoeirão, futebol de salão na FAC, voleibol no ginásio Ivo Silveira e a Modalidade de atletismo, será disputada nos dias 27 e 28 na pista do campus da

UFSC.

Resultados

Das competições disputadas no domingo e ontem à noite: basquetebol — Dacbm 56x18 Daag, Dactec 2x0, Daced 0x2 Dasefe, Dace 43x47 Dacbm, Dactec 29x33 Dasefe, Daceb 56x27 Daced; Handebol — Dacbm 2x14 Dasefe, Dace 17x4 Dasefe, Daceb 1x3 Daced, Dacbm 2x0 Daced, Voleibol — Dactec 1x2 Daced, Daced 0x2 Dacbm, Daceb 2x0 Daag, Dasefe 2x0 Daceb, Dacbm 2x0 Dactec, Dasefe 2x0 Daced, Dactec 0x2 Daceb, Basquetebol — Dace 43x47 Dacbm, Dactec 29x33 Dasefe, Daceb 56x27 Daced.

Figueirense inscreveu atletas na rústica

O Departamento de Esporte Amador do Figueirense solicitou inscrição para vários de seus atletas, e os clubes de remo, Aldo Luz, Riachuelo e Martinelli se entusiasmaram com a idéia de participar no próximo dia 4 de outubro, sábado, da I Corrida Rústica Cidade de Florianópolis, promoção do jornal "O Estado" e a coordenação da FAC e Divisão de Educação Física da Secretaria da Educação.

Estado". Lembramos que não existe limite de idade e de inscrição, podendo os atletas participarem com coberturas de clubes, CMEs, ou firmas comerciais. A previsão dos organizadores é de receber 200 inscrições para esta corrida.

Basquete feminino do Brasil, esperança no Mundial

Bogotá — O Brasil — a grande esperança da América Latina no sétimo campeonato mundial de basquetebol feminino, espera repetir, pelo menos, a atuação de há quatro anos, quando, em São Paulo, tirou o terceiro lugar.

O Brasil participará do grupo eliminatório "B", sediado em Cali, sendo seus adversários a Itália, o Senegal e a Coreia do Sul.

Antônio Angra dos Reis, presidente da Delegação, declarou ao chegar a Colômbia: "A experiência das jogadoras brasileira será muito valiosa neste mundial. Lamentavelmente não puderam vir, por motivos pessoais, duas de nossas principais figuras, Nilza e Norminha, mas estamos com um bom quinteto".

Na opinião do dirigente brasileiro, a União Soviética deve manter seu domínio no basquetebol feminino "por que supera amplamente a todos os países. Com os demais participantes estamos em igualdade de condições, e podemos ganhar ou perder dentro da margem de possibilidades que entram em jogo ante rivais da mesma força", acrescentou.

O Brasil, com uma média de idade de 24 anos, figura como uma das equipes de maior número de veteranas.

Angra dos Reis, referindo-se a este aspecto, comentou: "Creio que a experiência é um dos aspectos mais positivos num torneio desta classe e nós acreditamos que podemos tirar o melhor partido dela. Embora conte com jogadoras veteranas, não creio que a média de 24 anos seja muito alta".

Na opinião do delegado brasileiro, o Brasil tinha sério problemas com a pequena estatura de suas jogadoras, tendo sido de um metro e 69 a média no mundial anterior. Agora essa média subiu para um metro e 76.

O Brasil iniciou seus treinamentos em junho do ano passado, tendo feito uma viagem de preparação pela Europa, quando ganhou quatro jogos.

Enquanto isso, Cathy Rush, treinadora dos Estados Unidos, campeão dos primeiros mundiais, mas tendo logo em seguida carido de produção, — expressou que formou um quinteto com possibilidade de passar para a rodada final. No torneio anterior os Estados Unidos ficaram em oitavo lugar.

Os Estados Unidos foram incluídos no grupo "C", com sede em Bucaramanga, e seus adversários serão a Tchecoslováquia, vice-campeã em 1971, Austrália e Japão.

O congresso técnico do sétimo torneio mundial de basquetebol feminino escolheu os dezesseite árbitros que atuarão em Bogotá, Cali e Bucaramanga na rodada semifinal.

Foram formadas as comissões técnicas e de apelação. A primeira é presidida pelo diretor da comissão feminina da Federação Internacional de Bola ao Cesto, e a segunda é presidida pelo dirigente egípcio.

Os grupos estão assim formados:
Grupo "A" — sede Bogotá: União Soviética, Canadá, Hungria e México;
Grupo "B" — sede Cali: Brasil, Coreia do Sul, Senegal e Itália;
Grupo "C" — sede Bucaramanga: Tchecoslováquia, Estados Unidos, Japão e Austrália.

O campeonato começará hoje com as seguintes partidas:

Em Bogotá: União Soviética x Canadá; Hungria x México.
Em Cali: Senegal x Coreia do Sul; Itália x Brasil;

Em Bucaramanga: Tchecoslováquia x Austrália; Estados Unidos x Japão.

As duas primeiras equipes de cada série se classificarão para a rodada final que será disputada em Cali a partir de 26 de setembro.

Avai está em Concórdia e decide quadrangular

O treino marcado para a tarde de ontem em Concórdia foi cancelado, já que a delegação do Avai só chegou a cidade por volta das 19 horas, embora saísse às 9h40m de Videira. Acontece que o ônibus quebrou perto de Tangará e toda a delegação ficou retida até o final da tarde quando prosseguiram a viagem.

Se o Avai já tinha prestígio em Concórdia, ele

deu ainda mais de peso das vitórias contra o Juventude de Lindóia e Videira e ontem a noite, na chegada, o time foi novamente recepcionado.

A noite, com recreação, Aureo levou todo o time ao cinema, onde assistiram um bang-bang italiano: "Final de contas o pessoal precisa de distração e está cansado de tanta viagem".

E como chove muito em Concórdia, inclusive está ameaçando a realização

da partida de amanhã, que decidirá o título do quadrangular com o Sadia. Aureo dará folga para todo o plantel hoje, aguardando concentrado a hora do jogo.

Sem problemas na equipe, Aureo já tem o time escalado que sairá jogando contra o Sadia: Danilo; Souza, Maneca, Veneza e Orivaldo; Lourival, Balduino e Zenon; Paulo Roberto, Carlos e João Carlos.

Inter pode parar. Conselho define hoje situação do clube

Após 26 anos de participação em todos os campeonatos regionais até aqui disputados, o Internacional de Lages (fundado em 1949) poderá ficar apenas na lembrança de seus torcedores, caso não consiga superar a série crise que ora atravessa.

Com o final do campeonato estadual e início do brasileiro, plantel e diretoria do Internacional ficaram na expectativa de providências da Federação, como a organização de um torneio que pudesse manter o clube em atividade.

A Federação demorou e começaram os problemas. Meta-de da diretoria atual não compareceu às reuniões, deixando para o presidente e tesoureiro a solução de tudo. O primeiro desgosto causado à torcida foi a venda de Parraga à Ponte Preta. A falta de amistosos terminou por amedrontar os jogadores que ainda permanecem no plantel, fazendo com que muitos saíssem à procura de clube. Alguns encontraram mas não foram liberados pelo

Internacional, sempre na esperança de participação no Torneio de Incentivo. Veio o torneio e com ele novas decepções para o Inter.

Não participarem os deste torneio pois a cota oferecida pela Federação é muito baixa. As rendas em Lages não chegam a cinco mil cruzeiros. Portanto não vejo solução e nem como manter o plantel ou contratar mais jogadores. (Saldanha, presidente do Internacional).

Na primeira reunião do Conselho Deliberativo, visando a busca de soluções para a série crise do clube, compareceram apenas 7 conselheiros. Uma nova reunião está marcada para hoje, quando o presidente do Internacional pretende expor a situação atual.

Enquanto isso os jogadores continuam indo diariamente à sede do clube, na tentativa de receberem seus salários. O técnico Joel Castro tenta trabalhar com os poucos profissionais à sua disposição. Mas os jogadores estão desmotivados e nervosos. Quando exigidos pelo

treinador não correspondem, criando assim um clima bastante tenso.

Quando Joel Castro leva o plantel para exercícios no estádio Municipal, aparecem alguns amadores para testes, mas até agora nenhum deles apresentou rendimento aceitável.

Na opinião da maioria de conselheiros e dirigentes, parece, o jeito é desmanchar o plantel e formar outro quando o Internacional voltar ao campeonato catarinense, em 1976.

Até lá, talvez a diretoria consiga também arrumar um pouco o estádio "Vermelho", bem como reformar a concentração, cujo estado hoje é lamentável: o campo não serve nem para treinos, as vidraças estão todas quebradas e as portas caindo. Na reunião de hoje do Conselho Deliberativo é provável que tudo isso tenha uma solução final. A pior delas sem dúvida, para os torcedores, será a dissolução do plantel e a paralisação completa do clube até o próximo ano. (De Rita de Cássia, da sucursal de Lages)

Caixa Econômica Federal Loteria Esportiva

Resultado provisório do concurso-teste No. 253, apurado em 22/09/75.
— Total líquido a ratear Cr\$ 20.908.395,78.
6 apostas ganhadoras com 13 pontos cabendo a cada uma Cr\$ 3.484.732,63.
Discriminação de apostas ganhadoras por Estado:
Goiás 1
Minas Gerais 1
Paraná 1
Rio de Janeiro 3
De acordo com o artigo 17 da Norma Geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos, haverá um prazo para apresentar reclamação de 10 dias, a contar de hoje, a qual deverá ser apresentada na rua Fúlvio Aducci, 1221, até o dia 02/10/75. Não serão aceitas reclamações por via postal.

FAÇA HOJE SUAS APOSTAS NA LOTERIA ESPORTIVA. É BEM MELHOR SER APRESSADO E MILIONÁRIO DO QUE PERDER A CHANCE POR ESQUECIMENTO".

SAUDAÇÃO À PRIMAVERA

RESTAURANTE CORUJÃO

apresenta a PARTIR DE AMANHÃ:

CARLOS GONZAGA

O criador de "BAT MASTERSONN", "DIANA", etc.

ÀS 23 HORAS na Lagoa da Conceição.

À 01 HORA no Corujão Center — Av. Beira Mar Norte

Caixa Econômica Federal AVISO

VENDA DE IMÓVEL-BLUMENAU

1. A Caixa Econômica Federal comunica que venderá pela melhor oferta, de acordo com o EDITAL que se encontra à disposição dos interessados, o imóvel a seguir caracterizado:
ENDEREÇO — rua Dr. Luiz de Freitas Meiro, no. 30 (antiga rua Maranhão) em Blumenau-SC.
NATUREZA — uma casa com dois pavimentos e respectivo terreno dentro das seguintes mediações: casa residencial com uma área total de 198,95m² e um terreno (respectivo), com 881,25m², medindo de frente 28,00ms — de lado direito 37,50m — de fundos 19,00m — de lado esquerdo — 38,60m. A casa tem dois pavimentos, sendo que o térreo contém: varanda, sa-

las de jantar e visitas, hall, escada e cozinha. No pavimento superior, estão: varanda, três () dormitórios, ban/WC e hall e escada. Nas dependências que fazem parte da casa, estão: depósitos e três (3) quartos de serviços em alvenaria e uma casa de madeiras com varanda, sala de estar, dois () quartos, ban/WC e cozinha. Tudo pelos preços mínimos de Cr\$ 412.967,50 (quatrocentos e doze mil e novecentos e sessenta e sete cruzeiros e cinquenta centavos).

2. Os interessados, pessoas físicas e jurídicas, poderão obter o EDITAL, com as condições básicas da venda, nos seguintes endereços: CPC — Comissão Permanen-

te de Compras e Contratações — CAIXA ECONÔMICA FEDERAL — FILIAL DE SANTA CATARINA — Pç. XV de Novembro, 30 — Fpolis — SC. ou na própria Agência da CEF em Blumenau, sito à rua XV de Novembro, 1.140 — onde serão prestados quaisquer outros esclarecimentos.
3. Serão admitidas propostas pelo preço a vista ou mediante financiamento, através da Caixa Econômica Federal.
4. As propostas deverão ser entregues por escrito, em envelope fechado, sem rasuras, até as (15,00) quinze horas do dia 22/10/1975 à CEF Filial de Santa Catarina — CPC — Pç. XV de Novembro, 30 — Fpolis — SC.

PARTICIPE 1ª CORRIDA RÚSTICA CIDADE DE FLORIANÓPOLIS

Promoção do Jornal "O Estado" Dia 4 de outubro — Florianópolis



Comissão Organizadora: Federação Atlética Catarinense — FAC. Divisão de Educação Física da Secretaria da Educação

Colaboração: Grupamento Leste Catarinense 50. Distrito Naval 630. Batalhão de Infantaria Base Aérea de Florianópolis Escola de Aprendizes Marinheiros Polícia Militar de Santa Catarina Departamento Estadual de Trânsito — DETRAN

Inscrições: Redação do Jornal "O Estado" e Divisão de Educação Física, em Capoeiras. No interior, nas Sucursais de "O Estado".



Baio substitui a Pinga mas fica na esquerda porque Casagrande terá as mesmas funções jogando na lateral direita

Lateral
Zenon/Ponte

Zenon talvez tenha que antecipar sua volta do oeste, caso seja concretizada a transação que começou a ser feita neste final de semana em Florianópolis.

Armando de Oliveira, diretor de futebol da Ponte Preta, assistiu o jogo entre Figueirense e Desportiva e no aeroporto Hercílio Luz, ontem à tarde, explicava aos repórteres que estava em Florianópolis para conhecer o futebol de Casagrande.

Acontece que, antes do embarque, Armando de Oliveira utilizou o telefone público instalado no aeroporto e deixou cair um papel onde estava escrito em letra de forma o nome de José Matusalem Comelli, presidente do Conselho Deliberativo do Avaf. No verso do papel aparecia o timbre "Fábrica de rendas e bordados Hoepcke".

Na conversa de Armando Oliveira ao telefone deu para ouvir bem claro o nome de Zenon, bem como a importância de "300 mil cruzeiros". A confirmar-se o despiste do diretor de futebol da Ponte Preta, Zenon viajará em seguida de Condiária para Florianópolis, onde acertará os detalhes finais de sua transferência para Campinas com o presidente do Conselho Deliberativo do Avaf.

Na chegada do Vasco de ontem, sem Dé e sem festa, um compenetrado grupo participava de uma roda de pif, sem dar muita atenção ao movimento do aeroporto. Eram os jogadores da Desportiva. Nos baralho, muito bons, no futebol...

De José Mauro Ortega, presidente do Figueirense, quando soube que o Vasco já estava em Florianópolis: "O Dé veio?". Informado de que o "Aranha" ficou no Rio, Ortega completou: "e o Agathymo ainda quer falar em renda".

No aeroporto ontem, o ex-técnico e agora empresário Zezé, estava acompanhado de Armando Oliveira, diretor de futebol da Ponte Preta: "Vim para assistir o jogo do Figueirense com a Desportiva e ver o lateral esquerdo Casagrande. Não vai solucionar o nosso problema". Sobre Toninho, "é um jogador para time que joga somente no contra ataque e isso em São Paulo não dá certo. Prefiro ficar com o Parraga".

Armando Oliveira ficou mais impressionado com o desempenho de Marcos: "é um bom ponteiro mas o Figueirense pediu muito por ele (250 mil cruzeiros)".

Alguns torcedores do Figueirense, ainda eufóricos com a goleada sobre a Desportiva, já falam em vitória diante do Vasco e mais dois pontos na tabela. É certo que no Orlando Scarpelli o Figueirense, com o incentivo de sua torcida, tem conseguido nivelar-se a adversários de melhor condição. Mas dá a já contar com vitória amanhã, é perigoso. Dizer que a Desportiva é uma equipe fraca e não tira os méritos da vitória de domingo. Apenas alerta e serve de termômetro para o tipo de jogo que o Figueirense terá amanhã à noite contra o Vasco no Orlando Scarpelli.

O mesmo esquema, com Casagrande

No Figueirense, ao lado de manifestações de alegria pela vitória de domingo, notava-se ontem preocupação. Por duas razões: com a maior possibilidade do time, se classificar, aumentou a responsabilidade dos jogadores em conseguí-lo; e foram suspensos os coletivos. Esta última medida pode ser encarada como uma confirmação do que se podia observar nos treinos (ainda que, se comentado fosse, certamente haveria contestações): uma disputa cada vez mais acirrada por posições. A ponto do técnico afirmar: "É certo que a disputa pela posição é uma coisa boa, mas do jeito que as coisas estavam ocorrendo...". E hoje à tarde (14h30m) no BAC, apenas exercícios e dois toques serão as atividades do plantel. Coletivos, até segunda ordem, não serão realizados.

Na apresentação dos jogadores para revisão médica — efetuada pelo acadêmico Cláudio Blei —, constatou-se que a maioria estava bem. Apenas Nelson, Volmir e Nilson apresentaram problemas. O zagueiro com dores na perna esquerda, e o atacante, dores musculares na coxa direita. Nilson tinha seu ombro direito (onde se contundiu) com a pele muito irritada devido às frequentes aplicações de calor a que tem se submetido — e também sentia dores, "principalmente nos movimentos mais rápidos, quando ela é intensa". Talvez esteja aí a razão das bolas largadas no domingo.

Quanto a Baio, que ontem treinou intensamente sob os cuidados diretos de Iberê Rosa, deve substituir a Pinga. Entretanto, pensando em conservar o esquema de jogo — com o zagueiro subindo para apoiar o ataque — existente com a participação de Pinga, o técnico disse estar pensando em

"colocar o Baio no lugar do Casagrande, com o deslocamento deste para o lugar de Pinga". Outras alterações não foram ainda pensadas pelo técnico, que considera prematuro falar nisso. Quanto à entrada de Casagrande na zaga direita, não se sabe a reação do jogador a essa novidade, mas normalmente não é uma posição em que ele gosta de atuar.

Os jogadores que não jogaram domingo fizeram treinamentos de resistência, correndo quase cinco mil metros, e "apresentam-se em boa forma", disse Iberê. Zé Carlos (goleiro) correu muito, e esforçadamente treinou defendendo chutes a gol. Obedecendo o princípio de rodízio, ele deverá estar o banco, contra o Vasco. Continua impressionando bem ao pessoal do Figueirense, que tem visto com satisfação seu empenho, qualificando-o de "muito trabalhador, esse rapaz, e goleiro é isso aí, treino e mais treino".

Para quem jogou domingo, Iberê havia recomendado que fossem à sauna — que já havia sido consertada. Entretanto, isso não foi possível até o final da tarde, porque a pessoa com quem ficara a chave da mesma, não apareceu.

As 22 horas, enquadrando-se mais uma vez no duro regime imposto pelo clube, os jogadores concentraram, ainda que isso não agradasse a alguns. Esse parece ter sido o único motivo de descontentamento no plantel. Domingo, tinham tido motivos para grande alegria: conforme fora prometido no sábado de manhã, logo após o jogo receberam um bicho de mil cruzeiros. Que fora estipulado, "há muito tempo, pela obtenção de três pontos em um jogo decisivo — como o de domingo", afirmou José Mauro Ortega.

Pinga : chateado pela oportunidade perdida

"Todo mundo conhece as qualidades de bom jogador que o Baio é (Pinga, ontem à tarde)."

"O Pinga está numa fase excelente (Baio, durante o treino)."

Elogios de um elogios de outro, ao menos do ponto de vista dos jogadores não há problemas com a substituição de Pinga por Baio no jogo contra o Vasco. Considerando-se que essa é a mais provável medida a ser tomada pelo técnico do Figueirense para a partida de amanhã.

Algumas mudanças, entretanto, certamente deverão ocorrer. Pinga joga mais apoiando o ataque, enquanto Baio várias vezes afirmou (como o fez ontem) que gosta de "jogar mais parado".

Com isso, a alteração pensada pelo técnico (Baio no lugar de Casagrande, este no de Pinga) pode ter sua razão, atada que não seja definitiva.

Chateado, "por perder a oportunidade de jogar contra o Vasco, partida que eu acreditava poder atuar", Pinga pensava na tarde de ontem, em sua volta:

"Já estou há bastante tempo no time, e o pessoal está acostumado com meu jogo. Minhas decisões sempre ajudaram, mas o Baio deverá se sair bem, pois é um grande jogador. Mesmo que ele faça uma boa partida, acredito que contra o Goiás volto ao time. Afinal, minha saída não foi causada por ma tação, e sim pelos cartões amarelos. Nós vamos nos classificar, e eu quero continuar jogando — e acredito que continuo como titular."

Tudo isso dito num tom calmo, passado, como é do seu feitio, Pinga demonstrava a segurança de quem tem feito um bom trabalho.

Baio, por sua vez, empenhou-se bastante no treino, em que continuou procurando perder peso. Quanto à sua participação no jogo contra o Vasco — onde já treinou 54 dias, em 74 — sua reação era a esperada: "Estou muito satisfeito". Reconheceu, também, que sua entrada modificará o esquema de jogo do time:

"Fazer o que o Pinga fazia talvez eu não consiga. Ele é um apoiador, não é muito de desmanchar, tem bom domínio da bola, e é muito calma. Eu sou mais defensivo, jogo mais parado, e isso deve causar alteração no jogo do Figueirense."

Baio foi claro no que se refere à sua permanência no time, ou não: "Acho que aceito tranquilamente que a posição de Pinga — só permanecer no time, se o técnico quiser, se isso ocorrer, vai ser bom, vim para cá para ajudar o time a ser melhor."

De agosto a setembro do ano passado, ele treinou no Vasco. Disse conhecer o temperamento de vários jogadores (e de ser mais amigo de Roberto, Alcir, Mazzaropi) e o esquema de jogo do Vasco: "Eles jogam muito em função do Roberto". Não sabia se Dé jogaria (o que não aconteceu) e o classificou como "o mais perigoso de todos".

Disse ainda: "Vou procurar preaver o pessoal, quanto aos jogadores do Vasco, pois eles formam um time que não é fácil vencer".

Zaga e ataque, duas dúvidas de Mário Travaglini

Com 35 minutos de atraso, a delegação do Vasco desembarcou às 15h15m de ontem no aeroporto Hercílio Luz, seguindo após para o Hotel Swenson, onde os jogadores foram liberados até as 22 horas para passeio e compras.

Para o jogo de amanhã contra o Figueirense, o treinador Mário Travaglini, descontente porque desejava viajar somente hoje para Florianópolis, para que tivesse tempo de realizar um trabalho tático (ontem em São Januário, tem dois problemas: Joel ou Moisés na zaga central e Ademir ou William ao lado de Roberto no ataque. Acontece que Joel lesionou-se no sábado na partida contra o Santos e sua escalação dependerá do seu rendimento esta manhã no campo do 630. RI quando Travaglini definirá o time. Moisés não tem esperanças de jogar contra o Figueirense: "O problema é que fiquei parado muito tempo e acabei perdendo a posição. Estou completamente recuperado, mas acho que contra o Figueirense devei ficar no banco outra vez, já que Joel deverá ser mantido".

Com a situação da zaga resolvida, a dúvida ficará mesmo somente no ataque entre William e Ademir, já que Jair Pereira, o titular cumprirá pena suspensiva automática. Além de Jair Pereira, não viajaram os titulares Andradá, Paulo Cesar, Alfinete e Dé, todos reiniciando os treinamentos e em fase de recuperação em São Januário.

Mário Travaglini não considera o Vasco classificado: "A verdade é que temos ainda mais três partidas e só posso garantir que estamos classificados depois de conseguirmos mais três pontos". Por isso o jogo de amanhã é encarado com seriedade, principalmente depois do bom resultado obtido pelo Figueirense contra a Desportiva.

O negócio agora não tem mais moleza e lutamos pela classificação. Será um jogo muito difícil, principalmente porque o adversário vem de um excelente resultado.

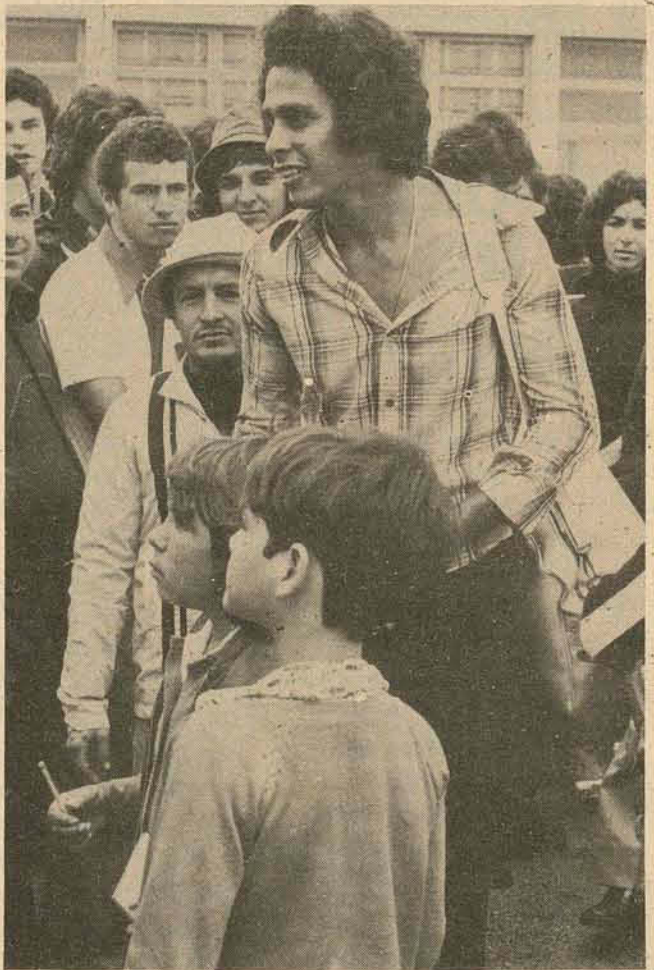
Mas a opinião do presidente do Vasco e chefe da delegação, Agathymo da Silva Gomes, é com-

pletamente contrária a do treinador. Embora ele ache que a partida será difícil e que o Vasco precisa vencer, Agathymo garante que a situação do seu time é tranquila e que ele, independente do resultado de amanhã, já está classificado para a fase final.

Agathymo, apesar de confiante num bom resultado e afirmando que o Vasco jogou demais este ano, realizando 62 partidas e perdendo somente 9, também achou que o ideal seria o time ter viajado hoje, conforme estava previsto: "O grande problema é que não conseguimos transferir as passagens e a solução foi acabar viajando hoje (ontem) mesmo. Nós deveríamos viajar somente amanhã (hoje) para o treinador pudesse realizar um trabalho em São Januário e recuperar alguns jogadores lesionados. Como não foi possível, acabamos antecipando a viagem".

Apesar do cansaço da viagem (a delegação viajou domingo de São Paulo para o Rio), o ambiente entre os jogadores era o melhor possível, e Roberto parecia ser o mais contente e otimista de todos: "Conheço o Figueirense só de avião e por isso acho difícil um prognóstico. A única coisa que me preocupa é o estado do gramado, que dizem estar muito alagado. Quanto à defesa deles, não conheço ninguém e acho que nem é preciso a gente conhecer para marcar gol. Se der chance, eu deixo o meu".

Além de Agathymo da Silva Gomes, Mário Travaglini e do time que deverá sair jogando, ou seja, Mazzaropi, Toninho, Joel, Renê e Deodoro; Alcir e Zanata; Freitas, Ademir ou William, Roberto e Luiz Carlos, a delegação do Vasco está composta pelos reservas Mauro (goleiro), Moisés, Miguel, Carlinhos e Paulo, supervisor David Lima, médico José Carlos Felipe, preparador físico Hélio Vigio, massagista Emanuel Prado e roupeiro Severino Melo. O massagista Santana, sargento do Exército (da ativa), não acompanhou a delegação, já que estava de serviço e não conseguiu liberação.



Roberto, arfílheiro do brasileiro, o mais procurado ontem

Zizinho não esqueceu fracasso dos amadores

Rio — A seleção brasileira de futebol amador que participará dos jogos pan-americanos do próximo mês no México, embarcou ontem pela manhã rumo à Colômbia onde disputará três jogos amistosos, antes da viagem definitiva para a capital mexicana.

O único jogo acertado até agora é contra a equipe profissional dos Milionários de Bogotá e os outros adversários só serão conhecidos com a chegada dos brasileiros à capital colombiana.

O técnico Zizinho, os jogadores e demais integrantes da delegação embarcaram confiantes numa boa campanha, cada um levando uma fitinha do Senhor do Bonfim, trazida pelo jogador Alberto, do B Bahia, antes do embarque, Oswaldo Brandão, técnico da seleção de profissionais, conversou demoradamente com os jogadores Marcelo e Tecão, cortados da seleção que disputa a Copa América a fim de reforçarem a seleção de amadores, numa tentativa de lhes explicar os critérios da comissão técnica para essa modificação.

O técnico Zizinho, numa análise das possibilidades dos brasileiros, afirmou que o Pan-Americano não será fácil lembrando a fraça campanha do Sul-Americano de amadores realizado no Peru.

— Não devemos pensar que será fácil. No entanto, devo dizer que o time está preparado e nos amistosos que faremos na Colômbia tentarei algumas modificações no ataque. O Eudes e o Santos, jogadores da maior importância no esquema já estão recuperados de suas contusões e em condições de voltarem ao time — disse Zizinho.

Zizinho disse ainda que não sabe nada a respeito dos adversários dos brasileiros no Pan-Costa Rica, El-Salvador e Nicarágua. "Mas, disse o técnico — mesmo sabendo que essas seleções não têm muita tradição no futebol mundial vamos encará-los com o maior respeito".

Oswaldo Brandão disse logo depois do embarque dos amadores que os jogadores convocados para os lugares de Luis Pereira, Marcelo, Tecão e Dirceu Lopes serão conhecidos na próxima quinta ou sexta-feira. O técnico disse que vai assistir a mais alguns jogos do campeonato nacional para definir os jogadores.

O treinador afirmou que Ivo será mantido e que os outros jogadores, além desses cinco, serão convocados no caso de o Brasil se classificar. Assim, disse o técnico, o Brasil praticamente contará com sua força máxima para disputar as finais da Copa América.

Inter recebeu convite para jogar no Japão

Porto Alegre — O Internacional recebeu neste fim de semana uma correspondência do empresário chileno Alfredo Asfura, convidando o heptacampeão gaúcho para uma excursão a Tóquio, em fevereiro de 1976.

O presidente do Inter, Eraldo Hermann, afirmou que tem recebido vários convites para amistosos no país e no exterior, mas é obrigado a recusar por falta de datas disponíveis. Agora mesmo o Internacional tem amistoso acertado para a folga entre o final da fase classificatória e o início da semifinal da Copa Brasil: jo ga dia 10, contra o Vila Nova, em Goiânia.

O convite para jogar três partidas no Japão será estudado cuidadosamente pela direção do Inter, pois o empresário chileno que o formulou é amigo pessoal do zagueiro Figueroa. Segundo Eraldo Hermann, dependendo do calendário esportivo do campeonato gaúcho de 1976, o Internacional poderá aceitar repetindo o que fez no início deste ano quando excursionou à Europa.

O presidente da Federação Gaúcha de Futebol, Rubens Hofmeister, também está planejando uma excursão de um selecionado do interior do Rio Grande do Sul aos Estados Unidos, a viagem está programada para janeiro do ano que vem.

Geraldo negou autógrafa e foi multado: 60%

Goiânia — Uma nova mentalidade, um esquema de jogo onde o futebol solidariedade e condição física são fatores essenciais, e uma multa para Geraldo, de 60 por cento, por mau comportamento no hotel e advertência a Luizinho, que reclamou com palavras pela sua substituição, além de um lucro de Cr\$ 400 mil, são os resultados desta viagem do Flamengo que marcou a estréia do técnico Carlos Froner dirigindo o time.

A multa para Geraldo, que será aplicada esta semana, tem como finalidade principal, segundo o dirigente Ivan Coelho e o supervisor Aristóbulo Mesquita, servir de aviso que, se existe alguém que deve ser respeitado, este é o torcedor do Flamengo, em especial as crianças. O jogador negou autógrafos para crianças entre 8 e 13 anos, respondendo com palavras, em Brasília, fato que originou um pequeno tumulto com as mães dos meninos apresentando queixa à chefia da delegação.

VÁ VIBRAR, TORCER E GRITAR COM O FIGUEIRENSE NO NACIONAL.



CADERNETA DE POUPANÇA



Obra da ICC pode causar prejuízo à ecologia do Sul

O Padre Raulino Reitz, da Secretaria de Tecnologia e Meio Ambiente do Estado, afirmou que a dessalinização das lagoas Mirim, Santo Antônio e Imaruf situadas no sul do Estado próximas à área de implantação da Indústria Carboquímica Catarinense, provocaria o desaparecimento de grande parte da fauna, especialmente dos crustáceos (camarões) e alguns tipos de peixes.

Acrescentou que esse desequilíbrio poderia ser remediado pela introdução de camarões e peixes de água doce adaptáveis à nova situação.

Afirmou que a barragem do Perrixil e uma adução direta através do conduto do Rio Tubarão, ou a construção de uma barragem em Cabeçadas que evitaria a salinização das lagoas Mirim e Imaruf ou ainda a implantação da barragem anti-salinizadora na foz do rio Tubarão, próxima à barragem de Laguna criando-se assim um manancial de água nas três lagoas Mirim, Santo Antônio e Imaruf com capacidade para 150 milhões de metros cúbicos, seriam uma das opções viáveis para o suprimento de água doce às indústrias carboquímicas e siderúrgicas.

Sobre a primeira opção que seria a construção da barragem no estreito de Perrixil e adução direta do Rio Tubarão através de condutos o Padre Raulino explicou que esta solução é a mais viável pois traria menores efeitos danosos ao equilíbrio ecológico da região.

Neste plano somente a Lagoa Mirim está isolada do contato natural com a Lagoa Imaruf e o oceano.

A superfície de água dessalinizadora será de 62 quilômetros quadrados. Das três lagoas existentes na região, a Lagoa Mirim é a menos piscosa, enquanto que as outras duas possuem grande quantidade de peixes e que a sua dessalinização provocaria incalculáveis prejuízos ao meio ambiente.

A Barragem em Cabeçadas e uma adução direta do Rio Tubarão dessalinizaria as Lagoas Mirim e Imaruf totalizando 131 quilômetros de superfície d'água.

Com relação ao fechamento da comunicação com o oceano em Laguna dessalinizando as três lagoas que se comunicam entre si: Santo Antônio, Imaruf e Mirim, totalizando 160 quilômetros quadrados, Padre Raulino a-

centuou que o Governo precisa tomar medidas para evitar consequências negativas à ecologia.

POLUIÇÃO

O Botânico Raulino Reitz, ex-diretor do Jardim Botânico do Rio de Janeiro afirmou que o problema da poluição do ambiente é muitas vezes provocada por indústrias que se instalam sem pré-estudo ou levantamento dos prejuízos que poderiam causar.

— Qualquer projeto industrial que envolva a ecologia local deve ser minuciosamente estudado para que os resultados do desequilíbrio do meio ambiente não causem maiores problemas aos que já existem em várias regiões do Estado”.

— Esse estudo do desequilíbrio do meio ambiente ou de possível poluição deverá ser preocupação da própria indústria que se instala, pois muitas vezes o dano reverte em prejuízos de outras indústrias”.

Diz o botânico que o Programa da Secretaria de Tecnologia e Meio Ambiente é manter um controle efetivo permanente da poluição em todos os níveis. É necessário saber quem polui e o que polui”.

— “Pretendemos usar a tecnologia de detecção e de análise permanente e imediata para determinar constantemente os níveis de qualidade do meio ambiente.

— É de crucial importância a mobilização dos órgãos dirigentes da população e

das entidades de classe como as Federações do Comércio, indústria e dos Sindicatos Patronais para que todos entendam que a poluição não somente atinge a população, mas as próprias indústrias”.

Explica o Padre Reitz que é objetivo da Secretaria esclarecer a população para que, bem informada, apoie e participe espontaneamente dos trabalhos de melhoria ambiental.

— Iremos, num futuro breve, dar ênfase na educação escolar ensinando, desde a mais tenra idade, as noções básicas de defesa do próprio ambiente, que é de todos. As pessoas devem estar convencidas de que o homem e o meio são interdependentes. Até aqui o homem depredou os recursos naturais, as florestas, a árvore, agredindo o ambiente, pois se continuar assim, estaremos prejudicando a nós mesmos”.

Sobre a “consciência ecológica” diz o Padre Raulino que ela sempre existiu arraigada tanto no civilizado como no aborígene que até cultuava deuses ou gênios protetores da floresta. “O selvagem convive com a floresta sem destruí-la ao passo que o homem chamado civilizado destrói barbaramente a floresta que é a garantia de sua própria subsistência, pois lhe fornece oxigênio, alimento, casa, papel e sobretudo ambiente sadio e agradável”.

O Decreto 662 de 30.7.75 criou a Fundação

de Amparo à Tecnologia e ao Meio Ambiente —FATMA — que no mesmo dia recebeu seu Estatuto legal através do decreto 663. Esclarece o ex-diretor do Jardim Botânico do Rio que este órgão dará todo o apoio financeiro à Secretaria do Meio Ambiente e que assim “podemos exercer maior controle sobre o meio ambiente”.

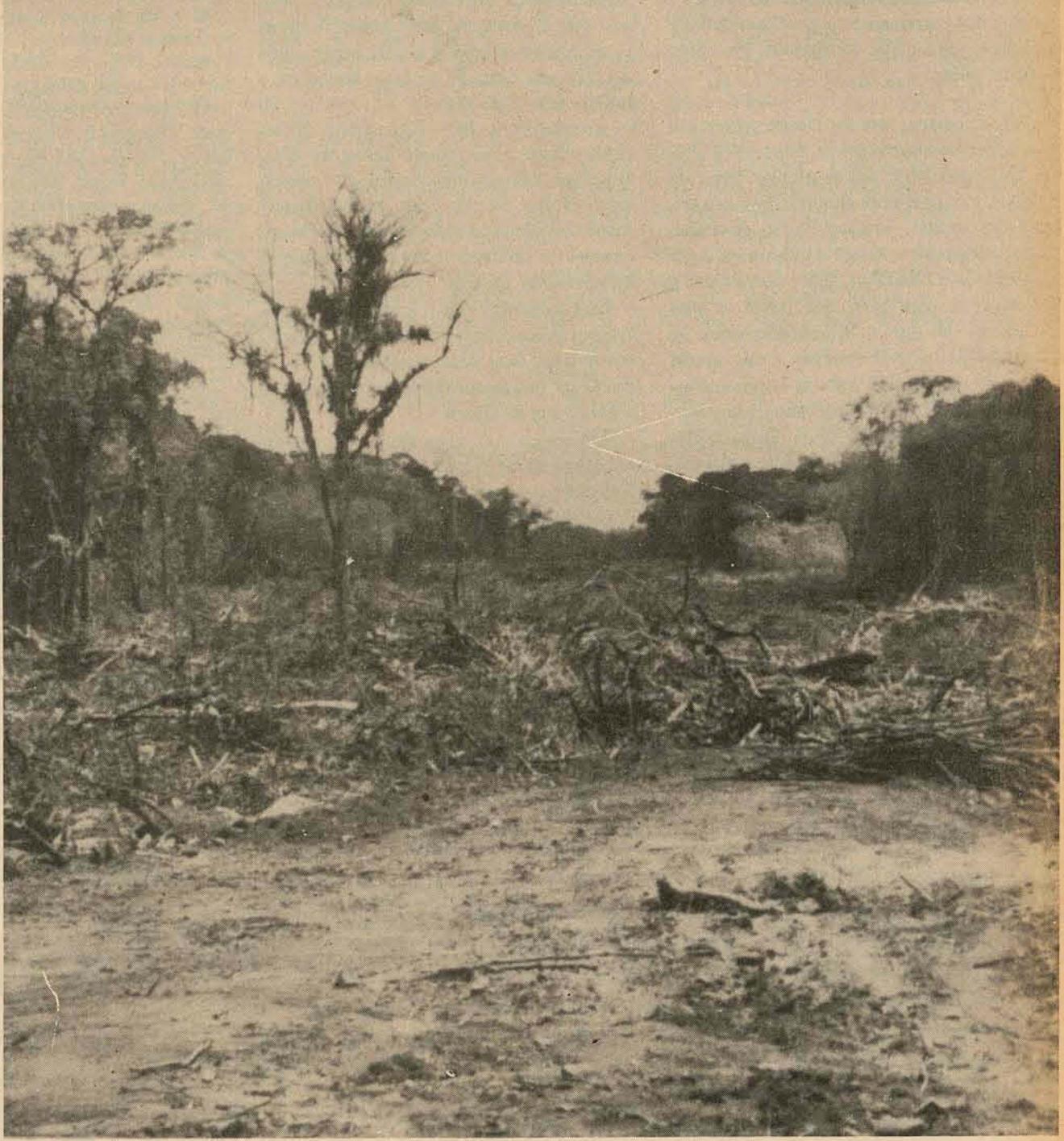
Explicou o Padre Raulino que compete a Secretaria do Meio Ambiente informar sobre concessão de financiamento de entidades públicas e privadas para a recuperação de recursos naturais poluídos ou degradados; cooperar com os órgãos especializados na preservação de espécies de animais e vegetais ameaçados de extinção e na manutenção de estoques de material genético; procurar manter atualizado o levantamento da situação do solo, água e ar relacionado com a poluição, como também a relação dos agentes poluidores e substâncias nocivas.

— Pretendemos também mapear as áreas do Estado protegidas por legislação federal, estadual, municipal e por entidades ou pessoas físicas e jurídicas com gravação em escritura pública ou em projeto de instalação; projetar parques estaduais e reservas biológicas preservando as áreas naturais”.

— Em colaboração com os municípios, iremos programar a ocupação urbana por zoneamento de águas residenciais, loteamentos e indústrias evitando o desequilíbrio no processo de urbanização e prevendo áreas verdes em proporções necessárias para o equilíbrio ambiental”.

“Orientar os municípios no processo de urbanização, visando o desenvolvimento disciplinado das atividades ligadas ao turismo e ao lazer e a preservação das belezas naturais, dos lugares históricos, jazidas arqueológicas e um apoio nas funções urbanas das estâncias hidrominerais”.

— Uma das nossas maiores preocupações, diz o Padre Raulino, é estudar e indicar os meios de impedir a devastação dos recursos naturais — solo, vegetais e animais — não só por execução de programas industriais e agrícolas, mas especialmente por consequência da ação predatória de interesses imediatistas”.



No Norte do Estado, o desequilíbrio ecológico ocorre em processo acelerado.

Prefeitos preocupados com o desmatamento

Joinville (Sucursal) — O problema do desequilíbrio ecológico e ambiental da região Norte do Estado foi o principal assunto focado no encontro de Técnicos de Planejamento das Prefeituras dos treze municípios filiados à Associação dos Municípios do Norte do Estado de Santa Catarina — Amunesc — realizada no Balneário de Itapoá, município de Garuva.

O Assessor e Coordenador de Planejamento da Amunesc, Lenin Pena, mostrou aos presentes a falta de recursos financeiros e a carência de equipamentos técnicos capazes de criar um projeto de combate à poluição.

— Entretanto, disse Pena, algumas medidas poderão ser tomadas como a realização de um levantamento dos problemas do meio ambiente na microrregião do Norte catarinense. Este estudo será o ponto de partida para se conhecer a real situação ambiental da região.

— Na primeira fase destes estudos, poderemos obter uma visão quase real do problema que é reconhecida pelos técnicos locais e assim preparar uma relação dos principais itens coletados e enviar aos órgãos competentes para análise e aprovação.

Outra medida bastante viável, afirmou Lenin Pena, seria incorporar o estudante universitário aos planejamentos da região e que possibilitaria criar fontes de trabalho para o estudante integrando-se à realidade municipal e estadual.

— Isto acarretaria um menor custo às prefeituras, através da utilização de técnicos universitários”.

BALNEÁRIO DE ITAPOÁ

Segundo Lenin Pena, está sendo feito um relatório completo sobre o desaparecimento de uma faixa da praia

numa proporção de 30 metros de largura em toda a sua extensão, desde a Barra do Rio Say-Guaçu até a Figueira do Pontal no Balneário de Garuva.

Segundo os pescadores residentes naquela área, está desaparecendo uma grande faixa do litoral devido o avanço do mar, prejudicando em grande parte as belezas naturais daquele balneário.

O fenômeno foi constatado pela primeira vez quando da construção de um farol localizado em Pontal. “Naquela época, afirmou Lenin Pena, o farol fica a uma distância de vinte metros das águas do mar, hoje o mesmo está cercado de água por todos os lados”.

Outro ponto de destaque que foi debatido na reunião da Amunesc foi a demarcação de loteamentos. Os primeiros foram demarcados há 15 anos ficando reservado a todos uma faixa de 33 metros pertencentes à Marinha e mais vinte metros para a construção de uma avenida Beira-Mar. Atualmente, em determinados locais, existem apenas 10 metros, impedindo assim a construção de uma avenida no local. Explicou o Assessor e Coordenador de Planejamento da Amunesc, “que tudo isto é provocado pela violência das águas através das correntes marítimas que na falta de circulação pelo Canal do Linguado, obriga as correntes marítimas a voltarem pelo litoral com mais violência, provocando uma obstrução das praias.

O técnico da Amunesc, disse ainda que diante deste problema que não existe somente em Itapoá mas também em Araquari, São Francisco do Sul e Joinville, “procuraremos informar às Prefeituras do Norte catarinense para que elas façam uma análise da situação para encaminhar aos órgãos competentes”.



Reitz: há solução.

BESC
Banco do Estado de Santa Catarina S.A.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO
A V I S O — SECOM No. 75/008

O BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A. — BESC, comunica que fará realizar as Tomadas de Preços abaixo, cujos Editais assim se resumem:
TOMADA DE PREÇOS No. 75/012
OBJETO: — Reforma do prédio da agência de LAGES.

TOMADA DE PREÇOS No. 75/014
OBJETO — Confeção de balcões em fórmica, para a agência de LAGES.
TOMADA DE PREÇOS No. 75/014
OBJETO — Reforma do prédio da agência de JARAGUÁ DO SUL.
TOMADA DE PREÇOS No. 75/015

OBJETO — Confeção de balcões em fórmica, para a agência de JARAGUÁ DO SUL.
DOCUMENTAÇÃO E PROPOSTAS — Serão recebidas até às 17:00 horas do dia 04.10.75, na sede do BESC, à Praça XV de Novembro, no. 1 — 6o. andar, em Florianópolis, em envelopes fechados e/ou lacrados, contendo para parte externa os seguintes dizeres:

“Proposta que faz...
para Tomada de Preços no. — vencimento 04.10.75, até às 17:00 horas”.
CÓPIA DOS EDITAIS — Poderão ser obtidas na Seção de Compras — SECOM, à Praça XV de Novembro, no. 1 — 6o. andar, Florianópolis, ou nas agências de LAGES E JARAGUÁ DO SUL.
INFORMAÇÕES — Diariamente das 09:00 às 11:00 horas, e das 14:00 às 17:00 horas, nos locais indicados para obtenção das Cópia dos Editais.
Florianópolis, 19 de setembro de 1.975.
DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

GOVERNAR É ENCURTAR DISTÂNCIAS



NODARISA
EMPREENDIMENTOS FLORESTAIS LTDA.

Precisa

Contadores e / ou Economistas

Para exercer a função de CHEFE DE ESCRITÓRIO de reflorestadora em Fraiburgo-SC, ou Guará-Guarapuava-PR.

REQUISITOS EXIGIDOS

- Curso Técnico Contabilidade, Ciências Contábeis e ou Economia;
- Experiência comprovada em assuntos Contábeis, Fiscais, Trabalhistas e Tributários;
- Desempenho de cargo similar nos últimos 3 anos;
- Carta de Referência;
- Carta de Fiança;
- Idade de 28 a 40 anos;
- Boa Apresentação.

Enviar carta com pretensões salariais, anexando “Currículum Vitae” e Foto 3x4, para a Caixa Postal, 1748 - Curitiba-Pr.
Inútil candidatar-se sem preencher os requisitos acima.

(21)

Rios ameaçam inundar regiões do Estado

A primavera iniciou com chuva, pode caracterizar num novo período de inundações no interior do Estado. O nível das águas dos rios aumenta.

— Das Sucursais e Correspondentes — As chuvas intermitentes que caem sobre todo o estado desde o princípio da última semana elevaram o nível das águas de três principais rios catarinenses, e ameaçam inundar núcleos residenciais localizados em zonas muito baixas.

O rio Iguaçu, que corta o planalto norte na altura do município de Porto União, foi o que apresentou até as últimas horas de ontem um nível mais elevado: 3m20cm acima do normal. As águas do rio do Peixe, que corta o Meio Oeste, atingiam na tarde de ontem a 2m35cm, mas não chegam a ameaçar a população que reside às suas margens, já que o transbordamento só ocorrerá se o nível elevar-se a seis metros além do normal. No Vale do Itajaí, a situação das águas não chega a causar insegurança à população, apesar de na região de Blumenau a cota ter aumentado e elevando o nível até 2m35cm de altura. Em Rio do Sul, o Itajaí Açu era motivo de preocupação ontem à noite, quando suas águas se avolumavam sensivelmente a cada hora. Se continuar chovendo e o nível alcançar a 9

metros de altura, extensas áreas agrícolas e urbanas serão inundadas.

Em Biguaçu, a situação causou preocupação ontem à noite às autoridades municipais que chegaram a providenciar serviços de emergência para qualquer eventualidade. Nas ruas centrais, as águas impediam o tráfego normal de veículo.

Às margens da BR-101, na altura da Serraria, várias casas foram atingidas pelas águas que não encontram meio de vazão no local. Muitas famílias, por medida de precaução, já abandonaram suas residências, já que até as primeiras horas de hoje chovia intensamente em todo o Estado.

Nos municípios de Caçador, Concórdia, Timbó, Urussanga, Araranguá a situação era normal. Em Tubarão, todavia, o nível das águas do rio aumentou em torno de 70 centímetros de altura.

Em Tijucas, as autoridades recomendaram as famílias residentes às margens dos rios que abandonassem suas casas. À noite o rio já abrangia extensas áreas no local denominado de "Pântano". Nas zonas mais baixas, dezenas de casas eram atingidas no final da tarde pelas águas da chuva.

ESAF diz quem passou no concurso de ingresso

O Núcleo da Escola de Administração Fazendária - ESAF - em Santa Catarina, está divulgando os resultados do concurso para médico veterinário realizado recentemente nesta Capital. Os candidatos aprovados deverão aguardar agora a sua nomeação que será comunicada em carta a ser endereçada ao próprio aprovado. A relação dos aprovados, em ordem decrescente é a seguinte: Joari do Nascimento Pimentel, Hélio Mondardo, Nelson Sell Duarte, Manoel Teixeira da Cunha, Eduardo Mazzoni Gonzales, Silvio José de Brito Sobrinho, Ozires Tabalipa Bertolotti, Liliane Marlene Buch, Theodoro Ottomar Bach, Carlos Roberto Franco Kluge, Hildebrando Moraes Monteiro, Oney Osório de Oliveira, João Vargas Montardo, Orestes Martim Correa Rosa, Cleber Tailor Melo Carneiro, Luiz Carlos Meister, Luiz Carlos Scherer, Luiz Carlos Thomsen, Hiroichiro Takaschima, Martins Takeo Yamamoto, Glecimaria Morales, Enio Bevilacqua, Airton Darcio Becker, Osvaldo Rubin, Jaime João Regis, Rodolfo Norimar Calegari, James Lincoln Lopes Carstens, Maria da Salete Pimentel, Heriberto Schlogel Querne, Walter Ainaldi Guimarães, Ronaldo Dias de Oliveira, Mário Takashi Assanuma, Romeu Antonio Cherobim.

E ainda: Amauri João Bertollo, Sebastião Fazzolari, Luiz Carlos Galarz, Renato Abelardo Beduschi, Vamire Luiz Sens, José Paulo Barros Monfroni, Nivaldo Simões Lima, Rubem Paulo de Moura Saldanha, Luiz Carlos Davila, Roni Tadeu Naschenveng Barbosa, Paulo de Almeida Filho, Dilma Moura de Souza, Ailton Santos da Silva, Ulmerindo Fernandes de Oliveira, Juarez Petry de Souza, Mauro Roberto Vieira Cabana, Oscar Emílio Pech, Fermínio Gregório Cruz, Juarez de Campos Freire, Milton da Silva Nemecek, José Carlos Abilhoa, Ubiratan Vaz, Fermínio Antonio Grandio, José Euclides Vieira Severo, Fernando Teixeira Caetano, Antonio Augusto Rodrigues, Pedro Jeremias Borba, Evaldo Schmidt, Antonio José de Oliveira Rosa, Aloisio Marcondes Cesar, Benedito José Iglesias Canha, Wilson Loch, Olices Osmar Santini e Elisio Tamanini.

Grillo dá aula inaugural da FURB

Blumenau (Sucursal) — O presidente da Companhia de Processamento de Dados de Santa Catarina (PRO-DASC), Francisco Grillo, ministrará no próximo dia 1.º de outubro às 20 horas, a aula inaugural do curso de Processamento de Dados em nível superior da Faculdade de Ciências Econômicas da Fundação Educacional da Região de Blumenau (FURB). Primeiro em Santa Catarina e oitavo no País, o curso entrou em funcionamento em meados de março deste ano, com uma turma de 40 alunos.

A aula inaugural versará sobre o tema "O Desenvolvimento do Processamento de Dados em Santa Catarina", englobando suas perspectivas de crescimento e a formação de pessoal técnico qualificado. Grande número de autoridades ligadas ao ramo do processamento de dados estão sendo convidadas pela direção da FURB para prestigiar o ato.

Dner contratará obras da duplicação da "101"

"O DNER está analisando as necessidades de duplicação da BR-101, no trecho compreendido entre Palhoça e o entroncamento da estrada que liga Navegantes a Blumenau. Brevemente será publicado o edital de concorrência para o planejamento de execução da obra". Esta foi afirmativa dada, ontem, por Joviano Borba Ruiz, assistente da chefia do 160. DRF do DNER.

A BR-101, que liga o Nordeste ao Sul do País com aproximadamente 5.000 Km de extensão foi a primeira rodovia brasileira que ligou o Brasil de ponta a ponta. Ela foi construída em etapas, sendo que a última fase teve sua conclusão em janeiro de 74, com a ligação Rio-Bahia. A partir daí, completou a ligação entre Rio Grande do Sul, desde Osório, onde está o quilômetro zero, até o Rio Grande do Norte.

Esta foi a segunda rodovia asfaltada de Santa Catarina, antes de 71. Quando foi finalizada só existia no Estado a BR-116. A BR-101 foi asfaltada para ter uma duração de 10 anos, mas não durou mais que três anos. O seu objetivo original seria a de rodovia de turismo, que perdeu esta característica quando o trânsito de carga da BR-116 passou para a 101, que apesar de crescer, aproximadamente, mais 50 Km na extensão, oferece maior estabilidade e um terreno mais plano.

O engenheiro Jovino explica como este trecho foi considerado prioritário, dizendo que "a BR-101 recebe no seu curso a BR-282 ao Sul e a BR-470 ao Norte o que sobrecarrega de tráfego toda aquela área compreendida entre Palhoça e o entroncamento de Navegantes-Blumenau. O segundo trecho prioritário será o de Florianópolis-Curitiba, que deverá sofrer alterações para a sua duplicação".

Besc e BC financiam cooperativas do Estado

O Banco do Estado de Santa Catarina e o Banco Central vão financiar Cr\$ 3.334.900,00 à Cooperativa Regional Agropecuária Alto Vale do Itajaí Ltda. — CRAVIL — para a construção de silos e compra de máquinas e equipamentos agrícolas.

A assinatura do contrato será feita na próxima quarta-feira, às 15 horas, na agência do Besc, em Rio do Sul. Pelo Besc assinarão o gerente do Crédito Rural, Waldemar Henrique Dias, e assessor jurídico, Gilberto A. Campos.

- OPORTUNIDADE -

Estamos vendendo uma residência, com excelente projeto, no Jardim Santa Mônica, em terreno medindo 360m2, todo murado, contendo amplo living, sala de jantar, 3 quartos, sendo um suite, todos acarpetados; banheiros, toliete e copa-cozinha com azulejos decorados até o teto; abrigo, garagem, dependência completa de empregada, área de serviços e churrasqueira, aquecimento central a gás.

Pode ser financiada pelo Sistema Financeira Habitacional, com entrega das chaves em 5 meses.

Consulte-nos sem compromisso:

G.H. IMÓVEIS LTDA. (Creci 63)

Fone: 22-5495

Praça Pereira Oliveira — Ed. Visconde de Ouro Preto. Conjunto 6 — sobreloja — Florianópolis-SC.

AGRADECIMENTO E CONVITE PARA MISSA DE 70 DIA

A família de NAIR FARACO PARISI, agradece sensibilizada as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento, ocorrido no dia 16 próximo passado e convida parentes e amigos para missa de 70. dia, que será rezada na igreja de Nossa Senhora de Fátima, no Estreito, às 19 horas de hoje.

Depois do cafezinho, do cigarro, do cafezinho, do cigarro, do cafezinho, do cigarro, beba um copo de leite.

Beba leite. Leite faz bem. PRODUTORES DE LEITE DE SANTA CATARINA



DIGA ALÔ E FAÇA AMIGOS. COMPRE O SEU TELEFONE.

Apenas um alô pode aproximar você dos outros. Desfrute das facilidades que o telefone lhe oferece. Faça amigos comprando agora o seu telefone. A TELESC está oferecendo mais 7 mil novos telefones em Florianópolis (3 mil para o Centro, 2 mil para o Estreito e 2 mil para a Trindade) que estarão em funcionamento no início do ano que vem. Compre o seu com o prazo que lhe convier - até 24 meses para telefones comerciais e até 36 meses para os residenciais. Vendas e informações na Rua Victor Meirelles, 11, ou pelo telefone 22-1133



Ministério das Comunicações
TELESC/telecomunicações de santa catarina s/a
Subsidiária da Telembrás

EDIFÍCIO CENTRAL DESOCUPADO

Vende-se imóvel com três pavimentos, área de 1.400m2, frente para as ruas Saldanha Maranhão, Tiradentes e João Pinto. Localizado a 50 metros da praça XV de Novembro. Entrega imediata. Tratar: fones 22-0192 e 22-1392.

IMÓVEIS

CENTRO: — Apto. com 2 quartos. 70m2. Preço: Cr\$ 200.000,00 a combinar.
TRINDADE: — Casa nova com 130m2 de área construída. Financiada. Bom preço.
ESTREITO: — Zona residencial. Casa nova com 140m2. Preço: Cr\$ 220.000,00
BOM ABRIGO: — Lote pronto para construir. Área de 388m2.
CANASVIEIRAS: — Área de 10.000 m2 a 500 metros da praia. 53x200. Bom preço.
SÃO MIGUEL: — Praia particular. 105.000 m2. Fundos com a BR-101. Aceita Imóveis.
COQUEIROS: — Belo terreno com 600m2. Bom preço. Aceita-se Imóveis.
SERRARIA: — Terreno urbano com 120.000 m2. Bom preço. Aceita-se Imóveis.
SÃO JOSÉ: — Casa nova com 240m2. Aceita-se imóveis.
LAGOA DA CONCEIÇÃO: — Área de 18.732,50m2 de frente para a Lagoa.
PRAIA DA SAUDADE: — Área de 420m2 com 154,60m2 de área construída. Preço Cr\$ 250.000,00. Aceita-se imóveis. Tratar à rua Marechal Guilherme, no. 5 Fones 22-5777 22-1036 CRECI 78

BRITA COM GRANULOMETRIA PERFEITA



PEDRITA FONE 220037 - FLORIANÓPOLIS PEDREIRA RIO TAVARES. SA.

Colisão de caminhão com ônibus mata 2 e fere 27

Lages (Sucursal) — A imprudência de um motorista de caminhão — tentar ultrapassar por outro veículo sem atender para os demais que trafegavam em sentido contrário — provocou às 8h05min de domingo uma violenta colisão entre um ônibus e o veículo que dirigia, causando a morte de duas pessoas e ferimentos em dezenas de outras. O choque ocorreu no município de Ponte Alta — quilômetro 298 da BR-116 — quando o caminhão de placas IC-2620, de Caixas, pertencente à empresa Jato Carga, que fazia o percurso Caixas-São Paulo com uma carga de fitas de freios para a Volkswagen, não conseguiu ultrapassar outro veículo à sua frente e bateu frontalmente com o coletivo da Empresa de Turismo Presidente, de chapas JL-2020 (Blumenau), que trafegava no sentido Piçarras-Vacaria.

O ônibus, com cerca de 40 pessoas em seu interior,

foi fretado pela firma Mevepi (Mecânica de Veículos Piçarras Ltda., concessionária da Scania naquele belneário catarinense) e levava funcionários e familiares para uma confraternização com os colegas da Mecânica Comercial e Importação Ltda., de Vaaria, empresa pertencente ao mesmo grupo empresarial. O coletivo deixou Piçarras por volta das 4 horas de domingo e cerca de quatro horas após teve sua viagem encerrada tragicamente.

Em virtude do choque, pereceram no local os dois motoristas: Curt Ortmann, residente em Blumenau, que conduzia o ônibus; e Romeu Antônio Hermengildo Caron, que dirigia o caminhão da Jato Carga. Um outro caminhão, que seguia o coletivo, não teve tempo de frear e também colidiu com a traseira do ônibus. Em consequência, resultou gravemente ferido o motorista Odílio Longo, que foi socorrido e encontrado hospitalizado no Hospital

Nossa Senhora dos Prazeres, em Lages, juntamente com outras 25 pessoas. No Hospital de Curitiba está internado o Sr. Roberto Vicente, inspetor da Empresa de Turismo Presidente, que viajava acompanhado de sua esposa Marif da Graça, esta internada em Lages.

AS VÍTIMAS
Com leves escoriações foram atendidas e liberadas sete pessoas no Hospital Nossa Senhora dos Prazeres. Enquanto no Hospital de Curitiba se permanece internado o inspetor Roberto Vicente, em Lages continuam hospitalizados, além de sua esposa Maria da Graça, outras 25 vítimas, entre as quais o motorista do caminhão de placas GH-5028, da cidade gaúcha David Canabarro, que bateu na traseira do ônibus, Sr. Odílio Longo.

As demais pessoas internadas no Hospital de Lages são: Raul Hansen e sua mulher Ivone; Antônio Packer, sua mulher Odete e seu filho Rubens Packer; Jair de Sou-

za, sua esposa Celiria e os filhos Denise e Jairson de Souza, ambos menores; Fernando Gelchleiter, sua mulher Edite e a filha Cirle- ne (menor); Maria Augusta Japiassu e seus filhos gêmeos Moacir e Antônio Japiassu, ambos com 18 anos; Nelson Correia e sua esposa Rosa Maria; Jucelmo Borba e sua irmã Jucélia Borba; Onélia Ana Vieira, Loir Borges da Silva, Gilberto Kuehn e Hélio Borda.

A diretoria da Mevepi encontra-se em Lages prestando assistência a seus funcionários e familiares. Segundo um dos diretores, o acidente teve grandes proporções e provocou ferimentos de natureza grave em alguns passageiros, mas todos encontram-se bem no Hospital Nossa Senhora dos Prazeres. A maioria dos hospitalizados teve fratura de braços ou de pernas, alguns com fratura do crânio, outros da bacia. Algumas vítimas apresentam escoriações pelo rosto, mas não inspiram maiores cuidados.

Trânsito com 3 acidentes ontem e ciclista morre

Enquanto a Delegacia de Segurança Pessoal prestava atendimento a três ocorrências de trânsito no dia de ontem, o Hospital de Caridade comunicava a morte do ciclista Edmir Costa Gonçalves, que foi atropelado, em Barreiros, às 19 horas do último dia 20. A vítima, de 23 anos, exercia a profissão de pedreiro.

O acidente aconteceu na rua Leoberto Leal, quando o ciclista Edmir Costa Gonçalves, (natural de Imaruí, residente à rua Irmã Bonavita, no Bairro de Fátima), foi atropelado pela camioneta Kombi de placas SX-0242, dirigida pelo proprietário Adolino Schappo. O atropelante, que é natural de Antônio Carlos (casado e reside atualmente em Barreiros), socorreu a vítima e a conduziu ao Hospital de Caridade, onde veio a falecer às 6h20m de ontem.

Dos três acidentes registrados ontem pela DSP, dois são atropelamentos, sendo que o terceiro ocorreu na rua Rui Barbosa, onde um ônibus chocou-se contra o abrigo do ponto localizado em frente ao Educandário 25 de Novembro, na Agrônômica, e causou ferimentos leves na Sra. Eloi Cunha Porfírio. A vítima (casada, 38 anos, residente à rua Geral de Itacorubi) esperava ônibus, quando ocorreu a colisão. O coletivo de prefixo 24 da empresa Transporte Coletivo Taner Ltda, de chapas AV-0256, que tinha ao volante o motorista José Veríssimo, trafegava por aquela via pública por volta das 9 horas de ontem, quando se chocou contra o abrigo de proteção aos usuários, causando sua destruição parcial. A vítima foi medicada e liberada em seguida do Hospital Celso Ramos.

Por outro lado, nas proximidades do Mercado Público, às 11 horas de ontem, a Kombi de placas AB-5174, atropelou a Neri Cardoso (morador da rua Paula Ramos, s/no.). O veículo tinha ao volante seu proprietário, Manoel Gomes Bernardes, residente na rua Arno Hoeschl, 40. A vítima apenas sofreu escoriações leves e foi conduzida ao Hospital de Caridade pelo atropelante.

O terceiro atropelamento resultou ferimentos de natureza grave no ciclista Antônio Florêncio, (20 anos, morador da rua Geral de Córrego Grande) que foi internado no Hospital de Caridade. O acidente ocorreu às 6h40m na rua Jerônimo José Dias, em frente ao Posto Texaco, em Saco dos Limões e envolveu o coletivo da Empresa Associadas de Transportes, chapas AV-0049, dirigido por Cândido G. Ferreira, que prontamente socorreu o ferido.

OUTROS ACIDENTES

Já na BR-101, uma colisão aconteceu entre os quilômetros 199 e 200 e foi registrada pela Polícia Rodoviária Federal. As 21 horas de anteontem colidiram o Ford Corcel, placas AA-4787, dirigido pelo proprietário Lairto Fortes, (26 anos, casado, morador da rua Souza Dutra, 877, no Estreito) e a camioneta DKW-Vemag, chapas AA-34141, pertencente a Maria Permiana Silva, conduzida por José Lino Alves (47 anos, casado, residente à rua Visconde de Ouro Preto, s/no.). Resultaram feridas: a proprietária do DKW (que reside na rua Geral de Saco Grande) e Ecilda Fonseca Rodrigues, que viajava no primeiro veículo. Também sofreu ferimentos leves o motorista do Corcel, que como as demais vítimas foi internado no Hospital Celso Ramos. Os danos foram de regular monta.

EM BIGUAÇU

De outra parte, a Delegacia de Polícia de Biguaçu atendeu a um atropelamento ocorrido no centro da cidade. Às 2h30m de ontem, o ônibus Mercedes Benz, da Empresa Biguaçu, placas JI-0226, que fazia a linha Tijucas, atropelou a Antônio Luiz Vidal (27 anos, casado, morador da rua 3 de Outubro, naquela cidade). O coletivo era dirigido por Paraguassu Furtado, (42 anos, casado, residente na rua Lila Bastos, 267, em Tijucas) e a vítima sofreu apenas escoriações leves.

Volks bate e 5 morrem carbonizados na Bahia

Cinco pessoas morreram carbonizadas por volta das 22 horas de domingo, quando o Volks em que viajavam colidiu com a traseira de um ônibus, na altura do quilômetro 1.418 da BR-116, nas proximidades da cidade baiana de Feira de Santana. O automóvel incendiou-se após a violenta colisão e entre os mortos figura o diretor do Instituto Visconde Mauá, órgão de proteção ao artesanato da Secretaria do Trabalho da Bahia, Sr. Osmar da Cruz Rocha, solteiro, 30 anos.

IMPRUDÊNCIA

O acidente ocorreu por volta das 22 horas de domingo e segundo depoimento de guardas rodoviários, teria sido provocado por imprudência do motorista do Volks, Osmar Rocha, seu proprietário, já que as lanternas traseiras do ônibus estavam em perfeito estado. Os ocupantes do Volks retornavam de uma viagem a Itapetinga onde foram assistir a um casamento.

O ônibus da Viação Paraíso, placas OM-0200 de Brasília, ficou apenas um pouco avariado. Além de Osmar da Cruz Rocha morrerem carbonizados no Volks duas funcionárias do IAPSEB, Maria do Carmo Vasconcelos e Darcy Amorim Ribeiro, ambas solteiras. Uma colega de pensão desta última ainda não identificada e um homem também não identificado, também morreram no local.

Promotores analisam os crimes de Pat Hearst

Os promotores estaduais e federais estão acertando entre si quais serão os primeiros a formalizar as denúncias que pesam sobre Patrícia Hearst e o casal Harrys, por crimes que praticaram em nome do Exército Simbionês de Libertação. Para o promotor James L. Browning, de San Francisco, no momento, tudo é conjectura, porque "ninguém sabe realmente quem vai a que cidade para responder por quais acusações".

ACUSAÇÕES

Acusados de vários crimes, Pat e seus companheiros de clandestinidade responderão a inquéritos estaduais em Los Angeles e federais em San Francisco. Em Los Angeles, as acusações são mais graves, como sequestros, agressões, tentativas de homicídio e roubos, que poderiam condenar o trio à prisão perpétua. Em San Francisco, os integrantes do Exército Simbionês de Libertação responderão a processos sobre um assalto a banco e violação das leis de porte de armas de fogo.

Se Patrícia for condenada pelo assalto a banco, pode ser punida com 35 anos de prisão. Quando ao delito sobre armas de fogo, a pena máxima é de 10 anos de reclusão e 10 mil dólares de multa.

No Condado de Los Angeles, a promotora apresentou 19 acusações contra Pat e 18 contra o casal Harrys. Os processos são todos iguais, exceto um em que Pat é responsabilizada de agressão com arma letal, contra a proprietária de um apartamento.

FIANÇA REVOGADA

Após revogar o teto inicial fixado para a fiança de Patrícia Hearst, o juiz federal anunciou que volta ao assunto hoje pela manhã. Enquanto isso, a fiança de 500 mil dólares para cada um do casal Harrys não foi alterada. Os dois responderão também a processo por perjúrio e falso testemunho.

Assaltantes de Santos foram presos no Rio

Se os policiais paulistas demorassem mais duas horas para localizar a casa de Hercules Piresol dos Santos e de sua mulher Maria Piresol, no bairro de Padre Miguel, no Rio de Janeiro, não teriam a oportunidade de prender Celino Dezzer, o francês que idealizou e comandou o assalto à joalheria Pustiglione, em Santos, de onde levaram jóias avaliadas em Cr\$ 4,5 milhões.

Dezzer havia contratado um motorista que o levaria a Montevideo, no Uruguai, onde pretendia vender as jóias e comprar um bar. Maria Piresol dos Santos é irmã de Ramiro Carlos Abillera Rivas, de 19 anos, que participou do roubo e quem deu a idéia de utilizar a casa da irmã como refúgio, até que a situação se acalmasse e pudessem abandonar o país.

Na tarde de ontem Celino Dezzer, Ramiro Abillera Rivas, Hercules Piresol e Maria foram apresentados aos jornalistas pelo delegado Orlando Barret, diretor da Divisão de Crimes contra o Patrimônio, assim como as jóias apreendidas com o assaltante. Essas peças foram avaliadas pelo próprio ladrão em dois milhões de cruzeiros, aproximadamente. Sábá que não alcançaria esse preço, mas pretendia conseguir o suficiente para se estabelecer comercialmente no Uruguai.

Hercules e Maria não estão implicados no roubo. Dezzer, entretanto, é velho marginal, estelionatário conhecido na Polícia de São Paulo e do Rio de Janeiro, na capital paulista cumpriu, ao todo, nove anos de reclusão, por vários delitos cometidos. Ultimamente, porém, preferiu o assalto ao estelionato.

Fazendeiro sequestra mulher em represália

Três pistoleiros armados, comandados pelo fazendeiro Lauro Bezerra Filho, sequestraram na última sexta-feira a mulher de outro fazendeiro Raimunda da Costa Santa Brígida, em represália a Felicíssimo das Neves que não desocupou as terras que vendeu ao autor da "ação" na localidade de Vila-Mãe do Rio, no município paraense de Irituia. Apesar de o sequestro ter ocorrido sexta-feira, somente ontem é que Felicíssimo se deslocou para Belém solicitando providências da polícia da capital, pois teme pela vida da sua mulher.

A QUEIXA

Segundo o fazendeiro, os pistoleiros chefiados por Lauro Bezerra Filho chegaram à sua fazenda, em Vila Mãe do Rio, às 11 horas de sexta-feira, num Opala, e invadiram sua casa de armas em punho. Eles carregaram a sua mulher, colocaram-na à força na sua própria camioneta veraneio e desapareceram com ela. Imediatamente mobilizou a polícia dos municípios de Irituia e São Miguel do Guamá, mas como até ontem não conseguiram encontrá-la resolveu apelar para o secretário de Segurança Pública.

O fazendeiro Felicíssimo das Neves, de 37 anos, disse acreditar que a atitude de Lauro Bezerra Filho foi adotada em represália, por não ter desocupado, dentro do prazo previsto, a gleba de terras que vendeu a ele. Segundo disse, ainda não teve tempo de retirar seu gado das terras que vendeu a Lauro Bezerra e foi surpreendido com a

violência praticada por ele, sequestrando sua mulher.

Preocupado com o que possa acontecer a Raimunda, Felicíssimo foi a Belém solicitar ajuda do secretário de Segurança Pública, pois os destacamentos policiais de São Miguel do Guamá e Irituia não conseguiram ainda localizar sua mulher ou seus raptores. Ontem mesmo seguiu para Vila Mãe do Rio um reforço policial, sob o comando do delegado Eimard Pantoja, para caçar o fazendeiro Lauro Bezerra e resgatar a mulher.

OUTROS SEQUESTROS

Recentemente dois lavradores, Antônio Ramos da Silva e Honório Vieira, foram sequestrados de Vila Rondon, município de São Domingos do Capim, por dois pistoleiros que pertenceriam a Fazenda São Pedro. Os lavradores foram encontrados mortos dez dias depois, crivados de balas, pelo irmão de um deles, Geraldo Silva, que foi denunciar o crime às autoridades de Belém, já que a polícia de Vila Rondon estava de braços cruzados.

Embora o secretário de Segurança, coronel Dirceu Sá, tivesse mobilizado uma equipe de policiais para investigar o duplo assassinato e prender os criminosos, até agora ninguém foi preso, desconhecendo-se, inclusive, a posição das investigações em Vila Rondon. A onda de violência no interior do Estado já provocou inflamados pronunciamentos na Assembléia Legislativa, onde deputados da própria Arena exigiram uma ação enérgica do Governador.

ISSO É LOUCURA?

A Construtora A. Gonzaga entrega hoje o edifício "Jaime Linhares", com apartamentos vendidos a preço fixo, na época de seu lançamento, sem reajustes, sem correção monetária e sem nenhuma invenção que acaba saindo do bolso do cliente.

É APENAS HONESTIDADE.

Talvez você não conheça outra construtora que faça isso hoje em dia.

A Construtora

A. GONZAGA S.A.
cumpre o que promete



Caretice é achar que leite é coisa só prá criança.

Beba leite. Leite faz bem.
PRODUTORES DE LEITE DE SANTA CATARINA



TESTES PARA MOTORISTAS

A ERUSC — Eletrificação Rural de Santa Catarina S/A, comunica aos interessados que os testes de Seleção para Motoristas, serão iniciados no dia 23 do corrente, terça-feira. Os candidatos a primeira prova escrita deverão apresentar-se as Treze horas e trinta minutos do dia 23, na Escola Superior de Administração e Gerência - ESAG, cita em Florianópolis, à Rua Visconde de Ouro Preto, no. 91, munidos de Carteira de Identidade, Carteira Nacional de Habilitação (Categoria Profissional) e cantea esferográfica.

Horóscopo

Omar Cardoso

ÁRIES - Dia em que sua moral e reputação estarão em jogo, se entrar em contato com pessoas de caráter duvidoso. Por outro lado, o fluxo será dos melhores para negócios relacionados com metais e materiais para construção.

TOURO - O período da manhã será um tanto quanto complicado para você. Mas, à tarde, tudo deve melhorar sensivelmente. Conseguirá progredir no trabalho e será bem sucedido. Êxito pessoal e boa saúde.

GÊMEOS - Se trabalha no comércio ou na indústria de ferramentas, ferro, aço e instrumentos cirúrgicos, hoje, conseguirá obter ótimos lucros. Será, também, favorecido no romance e nas viagens. Bom para o amor e para poupar o seu dinheiro.

CÂNCER - Seus empreendimentos serão prósperos. Terá sucesso na defesa de seus direitos e triunfará em todos e quaisquer assuntos legais. Seja mentalmente

independente e mais firme em suas crenças. Será, também, um dia no qual deverá evitar acidentes.

LEÃO - No período da manhã, terá algumas dificuldades, em assuntos financeiros e profissionais. Mantenha-se calmo e otimista, pois, à tarde, tudo tende a beneficiá-lo. Sucesso nos escritos e em questões jurídicas.

VIRGEM - As oposições e críticas frequentes deverão ser evitadas, juntamente com as ações violentas. Terá sucesso financeiro, profissional e social e bastante felicidade, na vida sentimental e amorosa. Pode viajar.

LIBRA - Evite prejudicar sua saúde, não cometendo excessos na alimentação, alcoólicos e profissionais. Não confie demais em subordinados e em estranhos. Todavia, o sucesso pessoal e a evolução da personalidade serão evidentes.

ESCORPIÃO - Todo cui-

dado será pouco, neste dia. Tome cuidado com o fogo, com a eletricidade e com o excesso de velocidade, ao dirigir veículos, e não confie demais nas pessoas que não conhece. Cuide da saúde e da moral.

SAGITÁRIO - Dia muito bom para iniciar empreendimentos arrojados, negócios de vulto e compra e venda de minérios em geral. Terá favorabilidades no campo amoroso e profissional, mas tome cuidado com acidentes.

CAPRICÓRNIO - Evite, neste dia, questões com vizinhos e a pressa, ao viajar. Os amigos leais o ajudarão em qualquer dificuldade e conseguirá realizar boa parte de seus anseios e desejos. Ótimo para o amor e o trabalho.

AQUÁRIO - Bom ganho, pela compra ou venda de ferro, aço, produtos químicos, madeira ou com agente propagandista. Contudo, o excesso de generosidade para com os outros lhe será bastante prejudicial. Excelente para o amor e viagens.

PEIXES - Seja mais confiante em si mesmo, empreendedor e executivo, que conseguirá os melhores resultados, neste dia. Todavia, a fase lhe será das mais propícias, principalmente no que se refere ao dinheiro e à sua saúde.

Cinema

Darci Costa

AEROPORTO 1975 - Um filme novo, porém partindo também do livro Aeroporto, de Arthur Hailey, de onde saiu a 1ª versão, e que se chamou simplesmente Aeroporto. No novo roteiro, um pequeno avião se espantava contra o gigantesco Boeing 747, dando margem a toda uma situação de pânico e desespero. Sob a direção de Jack Smight, atuam agora: Charloj Heston, Karen Black, George Kennedy, Efreim Zimbalist Jr, Susan Clark, Linda Blair, Dana Andrews, Roy Thimes, Sid Caesar, Martha Scott, Glória Swanson, entre outros. Censura 14 anos. São José 3-7,45-9,45.

PAUL MICHELE - Sequência de Amigos Amantes, ainda com o mesmo diretor, Lewis Gilbert, e com a dupla Sean Bury, Anicó Alvina; Keir Dullea comparece para a formação de um triângulo. Censura 16 anos. Cecomtur 2-4-7,45-9,45.

JECA MACUMBEIRO - nacional de Mazzaroppi. Censura 5 anos. Ritz 5-7,45-9,45.

NÓS, OS CANALHAS, nacional com Jeca Valadão, Vera Gimenez. Direção de Jeca Valadão. Censura 16 anos. Coral 3-8-10 horas.

O ESTRANHO CASO DE JACK AND JILL, de Bill Bains, com Paulo Nichols, Vanessa Howard. 16 anos. Jalisco 8 horas.

O AVIÃO DOS CONDENADOS, com Loyd Bridges

FUTEBOL TOTAL - Censura 14 anos. Glória 8 horas.

AS MULHERES SEMPRE QUEREM MAIS - Nacional - Censura 18 anos. Rajá 8 horas.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES
DECISÕES DA SEGUNDA CÂMARA CIVIL em 19.09.75.

APELAÇÕES CÍVEIS

No. 10.633 - CURITIBANOS - Apte. Henrique Rosa. Apda. Cia. Rex de Transportes. Rel. Des. Eduardo Luz - "Deram provimento parcial para que a indenização que foi liquidada atenda o valor das peças à época dos orçamentos de fls. 9, 10 e 11, mantidas as demais cominações da sentença apelada. Unânime".

No. 10.834 - TUBARÃO - Aptes. Felix Vidal Rodriguez e Royal Insurance Company Limited. Apdo. João Machado. Rel. Des. Eduardo Luz - "Deram provimento em parte para que do quantum da indenização devida pelo direito comum e que for apurada

em execução de sentença seja deduzida a importância do seguro obrigatório, de Cr\$ 6.000,00, mantidas as demais cominações da sentença apelada. Unânime".

No. 10.022 - JOINVILLE - Aptes. e Apdos. Manoel Tibúrcio Serpa e Ruth Maria Moreira. Rel. Des. Nelson Konrad - "Deram provimento para julgar improcedente a ação. Unânime".

No. 10.303 - JOINVILLE - Apte. Daura Leunida Werner. Apda. Aliança de Goiás Cia. de Seguros. Rel. Des. Tycho Brahe - "Negaram provimento. Unânime".

No. 10.538 - FLORIANÓPOLIS - Apte. Alberto Henrique Riggenbach. Apdos. Georges Winkelried Wildi e outros. Rel. Des. Tycho Brahe - "Negaram provimento. Unânime".

Zenon Vitor Bonassis Filho
Diretor

Cesar Valente

A paz de Dâmocles

Azevém, azeviche, selério, arabacém, ah, todas estas flores que existem por aí como são belas e cheias de pólen saudável e romântico... Meu Deus, como o mundo é bom, como vai tudo tão bem! As vezes sinto vergonha de respirar porque sei que vou expelir gás carbônico que irá poluir a atmosfera de modo irreversível, mas daí me lembro que todas as plantinhas consomem o maldito gás carbônico que expelirei e então respiro mais aliviado.

Não sei se me entendem, mas hoje é um daqueles dias em que eu acordo com uma consciência aguçada dos fatos políticos que me rodeiam e por isso resolvi sentar-me ao docel, tomar uma pena e garatujar alguma coisa que me vão n'alma de maneira irreprimível. Jovens, ó jovens, sabeis que vosso é o futuro, que o presente aos donos do presente pertence, mas isso é maravilhoso, porque podeis despreocupar-vos de tão intrincados misteres para apenas dedicar-vos a curtir as coisas que são próprias da vossa incapacidade: voar em lustrosas máquinas que mais cedo ou mais tarde levar-vos-ão a encontrar a amada dos seus sonhos e que por tanto tempo animaram as suas poluições noturnas.

E aí então podereis, jovens de meu torrão, dedicar vosso tempo a compor poesias, a fazer serenatas, a sonhar acordados com a realidade palpável que é o amor adolescente, que conduz ao engrandecimento da cultura, ao aumento do consumo de lenços per capita, ao progresso enfim, de toda uma estrutura de consumo montada para explorar justamente estes momentos de arrebatamento. Mas jamais deveis pensar em coisas tão sem importância como se estais ou não sendo explorados em seus sentimentos mais caros.

Ah, a juventude foi feita para correr em câmara lenta pelos campos floridos com as cores vivas de um televisor a cores, ao som das músicas mais inebriantes, que podem fazer sonhar um camelo e adormecer um hipopótamo, mas jamais irão anestesiar a visão crítica de um dinâmico jovem de nossos dias, que pratica a skate, que usa cabelos oxigenados pra dizer que pratica surf, que namora cocotas e não tem pequenos vícios.

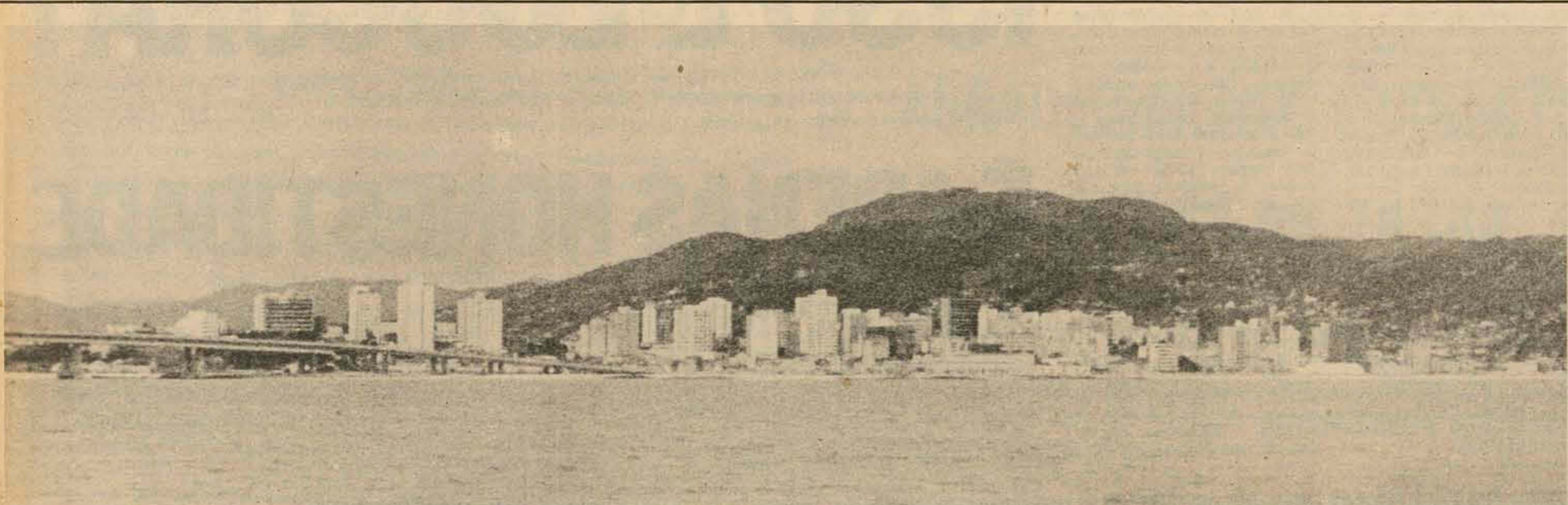
Como tudo está tão belo, que sol maravilhoso brilha sobre as pessoas que passam tão felizes! Tenho até vergonha de pensar que a gasolina aumentou mais quinze por cento, que o condomínio aumentou, que o leite subiu, que vergonha, que vergonha, como posso ser tão pessimista, tão ingrato com o mundo que me dá tudo sem nada exigir em troca?

Como eu queria me penitenciar das vezes em que tenho ocupado esta tribuna pra falar coisas tão sem otimismo, sem pensamento positivo... Queria mesmo pagar pelo meu pecado de duvidar que as chuvas seriam capazes de cair no deserto, que aquilo lá era só seca, quando na verdade estava iludido por desenganadores da juventude. Há pouco tempo choveu lá que não foi brincadeira. Queria me penitenciar de duvidar das boas intenções das multinacionais que atuam nos longínquos países distantes, em quase todos os ramos da atividade humana. Elas são tão boazinhas...

E mentira que elas fabricam um carrapaticida que obriga os pecuaristas a darem três banhos por semana nos animais, de tão fraco o remédio e daí os bois morrem de tanta água no inverno. É mentira que alguns remédios que consumimos causam outras doenças para que possamos consumir mais outros remédios. É mentira que as multinacionais manobrem com a economia ou mesmo com a política daqueles países. Era preciso que alguém esclarecesse isso de público, pra que ninguém fique pensando coisas ruins de quem quer que seja. Todos são tão bons que sinceramente me arrependo de ter começado a escrever esta crônica: estou dizendo o óbvio.

Ah, as mulheres também merecem uma palavra de otimismo neste dia cheio de sol, alegria e paz, vós sois o esteio da família. Deveis permanecer sempre submissas aos vossos maridos, cumprindo vossos deveres familiares, lavando vossa louça, vendo vossas novelas na televisão, sem ligar para a corrupção que é o mundo exterior. Isto de movimento feminista é bobagem, vós sabeis melhor do que ninguém que de nada adianta ser tratada como gente, ter sua própria vontade e não depender de um opressor. Vos estais satisfeita, não necessitais de nada, nada vos falta, não é mesmo?

E os negros, nos países tão distantes e longínquos? Todos bem, todos perfeitamente integrados na comunidade, não é verdade? Claro, se houvesse qualquer problema todos tratariam de discutir e procurar uma solução. Mas por aqui vai tudo tão bem, tão calmo, que todo mundo só tem palavras pra discutir futebol, ainda assim em voz baixa, que é pra não perturbar a paz que está no ar, sobre todos nós, pronta para cair sobre nossas cabeças.



Para quem merece o melhor, a Ceisa entrega tres novos edifícios.

Com forma de estrela e nome de constelação, o Cruzeiro do Sul é um dos três edifícios que a Ceisa está entregando a seus clientes. No centro, com play-ground, jardins e garagens, o Cruzeiro do Sul está promovendo mudanças na vida de muita gente.

Outra entrega que orgulha a Ceisa é o Carina.

Na Beira-Mar Norte, seus moradores estão recebendo junto com o conforto e a beleza que a Ceisa prometeu, a paisagem mais linda que se pode desejar.

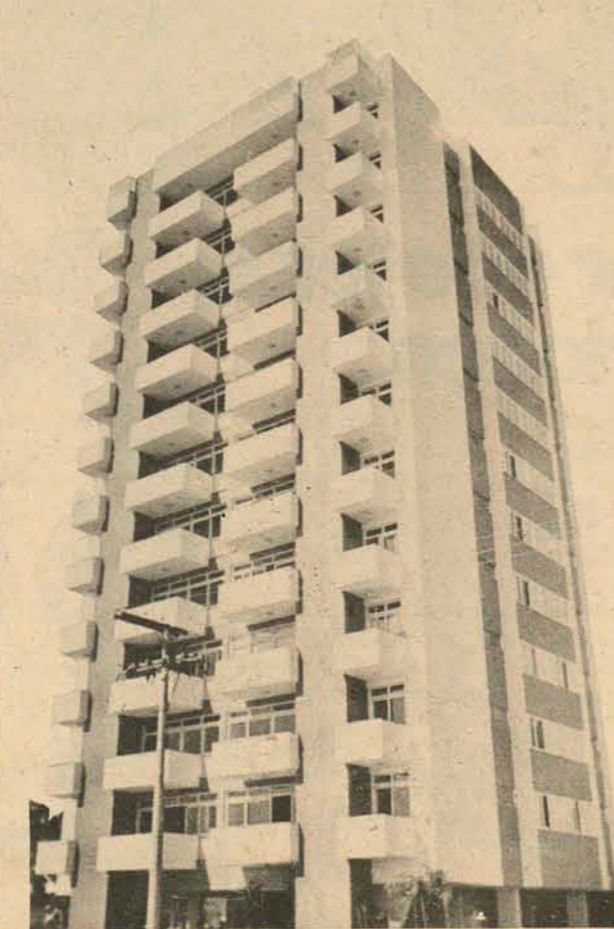
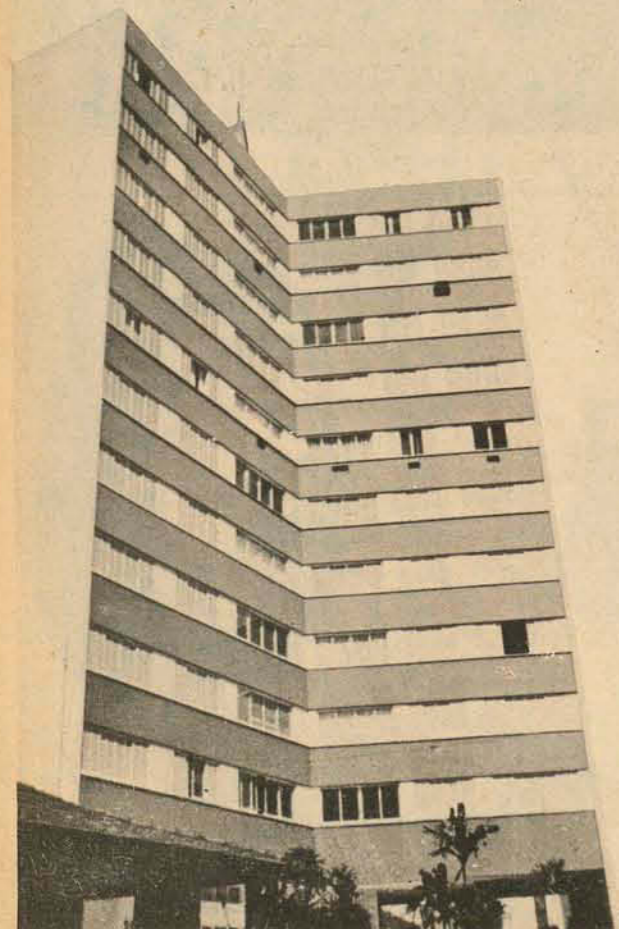
Já o Otília Eliza, foi construído especialmente para quem gosta de trabalhar num lugar agradável, cheio de comodidades. Cresceu no ponto mais central da cidade, debruçado sobre a praça XV. A Ceisa sente-se feliz por mostrar aos seus clientes o fruto de seu trabalho. E procura oferecer o melhor, para quem ela sabe que merece.

CEISA

edifício CRUZEIRO DO SUL

edifício CARINA

edifício OTÍLIA ELIZA



Zury Machado

Do Rio - Já restabelecido deixou a clínica Sorocaba, onde esteve sobre cuidados do conceituado médico catarinense, Dr. Rupp, o Sr. Jacques Schwedson.

Casamento - Sexta-feira às 19,30 horas, na capela do Colégio Catarinense, realizou-se a bênção do casamento de Maria Atherino e Alceu Carvalho Neves. Mariazinha melhor realçou sua beleza suave, no seu vestido de noiva em renda e o véu em tule. Após os cumprimentos na Capela, na residência de seus pais, sr. e sra. Ikonimus Atherino, os noivos receberam padrinhos - e familiares com um coquetel souper, organizado pela eficiente equipe de Eduardo Rosa. A cerimônia religiosa foi ao som do órgão de Sidney Nocetti e melodias bonitas, na voz de Carioni.

Em Blumenau, o proprietário da Casa de chá Toenges, no salão azul, recebeu lindas jovens que vão fazer seu debut na Sociedade Carlos Gomes, ocasião em que homenageou os brotos, com um chá.

O casal Luiz Antônio Fontão Filho, está de parabéns pelo



Mariazinha Atherino, hoje sra. Alceu Carvalho Neves

nascimento de seu filho Toulouse, ocorrido na última semana.

Marcado para quinta-feira às 20,30 horas no salão de festa da Sociedade Harmonia Lyra de Joinville, Cidinha Campos, com a comédia "Homem não Entra".

O Departamento de Relações Públicas da Base Aérea de Florianópolis, está nos confirmando a presença da Esquadrilha da Força Aérea Brasileira, esta-

rá em nossa cidade para um show nos céus da ilha, em comemoração à "Semana da Asa".

A Associação Catarinense das Fundações Educacionais deu posse à comissão responsável pelo planejamento e execução do programa de pós-graduação dos professores vinculados às 15 fundações educacionais de Santa Catarina.

Em cumprimento ao acordo recentemente firmado entre o

Mariazinha Atherino e Alceu Carvalho Neves após a cerimônia do casamento



governo do Estado, a Sudesul e o BRDE, foi realizada a abertura da proposta de pré-qualificação para a elaboração do estudo de viabilidade técnico-econômico-financeiro para a implantação de uma usina siderúrgica em Santa Catarina, em cumprimento à Resolução no. 31/75 do Consider.

Santa Catarina possui experiências positivas no campo dos incentivos fiscais, que fizeram com que aqui viessemos colher maiores informações para organizar a Companhia de Desenvolvimento Industrial do Estado de Sergipe, em fase de implantação.

Especialmente convidado o Governador Antônio Carlos Konder Reis esteve em Joaçaba, onde participou da solenidade de ordenação do Frei Henrique Müller.

Viajou para Brasília onde participou da Convenção Nacional dos partidos Arena e MDB, o Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Epitácio Bittencourt. Na comitiva do Deputado Bittencourt, viajaram também os deputados Nelson Pedrini, Dejandir Dalpasquale, Nilson Zomkowski, Roland Dornbush, Manoel Carlos de Souza, Lauro André da Silva, Jorge Gonçalves da Silva e Antônio Menezes Lima.

No Palácio da Agrônômica, o Governador Antônio Carlos Konder Reis e a senhora Maria Pompéia Konder Reis Malburg, receberam o mundo oficial para um jantar em homenagem ao vice-Almirante e senhora José Calvente Aranda.

Em comemoração ao "Ano Internacional da Mulher", hoje, Miss Brasil, Ingrid Budag, estará em nossa cidade, para a solenidade do Selo Carimbo comemorativo, promoção da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

O jovem e dinâmico Ledônio

Migliorini, tomou posse no último sábado, em jantar festivo realizado no Clube Recreativo Chapecoense, como presidente do Conselho Diretor da Câmara Júnior de Chapecó. Também tomaram posse na mesma data: Edir Sebben, Valmor Mosquetta, Luiz Carlos Sherer, Eramos Brizot, Aldo Guella e Moacir Sfredo.

Estiveram presentes no jantar o presidente estadual de câmara Júnior, Osmar Jablonski, de Rio Negrinho; o representante do presidente nacional, Dr. Jose Harry Sulzbah, de Palmeira das Missões e o ex-presidente

nacional, João Xavier da Cruz. E ainda representantes dos capítulos júnior de Palmeira das Missões, Carazinho, Palmitos, Maravilha, Concórdia e Xanxerê.

Viajou para Bahia e lá são hóspedes do maravilhoso Hotel Pousada do Carmo, Lia e Luiz Henrique Tancredo, um jovem casal de nossa sociedade.

Vimos na Drogaria Catarinense, sras. de nossa sociedade adquirindo a nova linha de beleza Yordly, "Love in Gloss".

O engenheiro Augusto Baptista Pereira, Secretário de Tecnologia e Meio-Ambiente, na última semana fez palestra no Plenário do Palácio Barriga Verde.

Em solenidade no Palácio dos Despachos, sexta-feira o governador Antônio Carlos Konder Reis, deu posse ao novo Prefeito da capital Dr. Esperidião Amin Filho. Após a solenidade, o Prefeito Amin Filho, recebeu cumprimentos do mundo oficial e amigos presentes à solenidade.

Estado de Santa Catarina PODER JUDICIÁRIO JUÍZO DE DIREITO DA COMARCA DE SÃO JOAQUIM Escrivania do Cível e Comércio

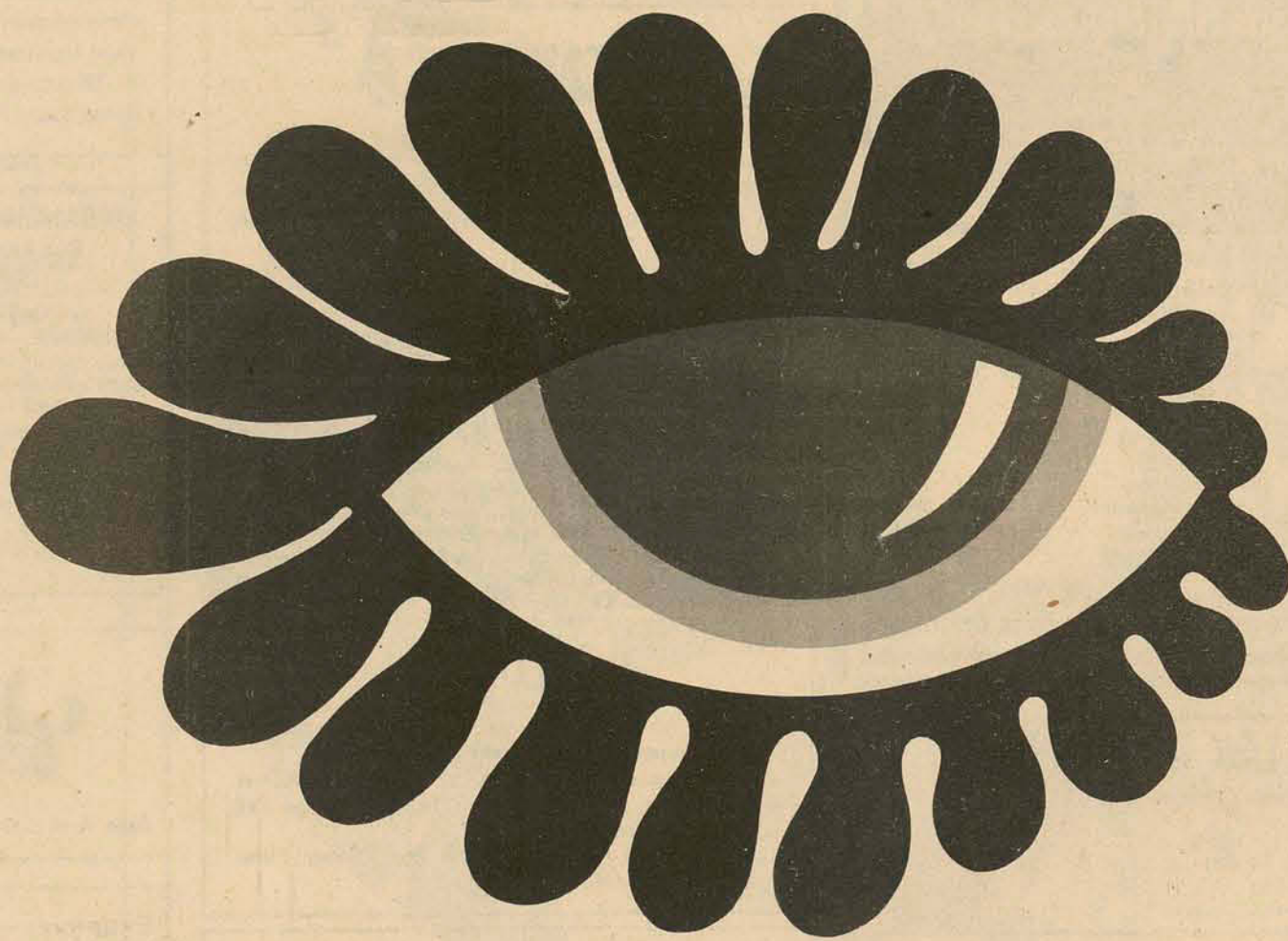
EDITAL DE NOTIFICAÇÃO, PARA CIÊNCIA DE TERCEIROS, COM O PRAZO DE (20) VINTE DIAS.

O Doutor JOACHIM H.W. JOESTING, Juiz de Direito da Comarca de São Joaquim, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente virem ou dele conhecimento tiverem que, por este edital, com o prazo de (20) vinte dias, ficam notificados todos os terceiros interessados, para ciência da notificação judicial, requerida por MADEIREIRA SÃO CRISTÓVÃO LTDA., empresa comercial e industrial, com sede na cidade de Bom Jesus-RS. Contra Luiz da Silva Matos, digo, LUIZ DA SILVA NUNES, brasileiro, casado, domiciliado e residente em Arvoredo nesta Comarca, autos no. 4764, que se processa neste Juízo, nos termos e de acordo com a petição e Despacho em seguida transcritos: Petição: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de São Joaquim. - MADEIREIRA SÃO CRISTÓVÃO LTDA., empresa comercial e industrial, com sede na cidade de Bom Jesus, RS, com endereço à Av. Manoel Silveira de Azevedo no. 2381, por seu procurador, conforme instrumento de mandato incluso, vem, mui respeitosamente, apresentar Notificação Judicial, pelos fatos e motivos que seguem e requerer o seguinte: I - A requerente em data de 16 de agosto de 1959, por contrato particular de compra e venda de pinheiros, adquiriu ao casal de Antônio Aguiar Nunes, todos os pinheiros de maior ou menor bitola, localizados em terreno rural de propriedade dos senhores e com a superfície de 1.364.000m2, sito no lugar denominado Arvoredo, 1o. distrito de São Joaquim, e que confrontando-se com imóveis de Crispimiano Rosa, Sebastião Cândido da Silva, herdeiros de João Batista Nunes, Fritz Don do Amaral, Francisco Vitalino e Nélio Machado. Pelo contrato de compra e venda fizeram parte da transação, como objeto da mesma, todos e quaisquer pinheiros, e o prazo para retirada dos mesmos ficou estipulado como sendo indeterminado; II - A compradora, por outro lado, ficou com plenos direitos de abrir estradas e tudo o mais que necessário fosse para a retirada dos pinheiros, como de hábito ocorre em tal tipo de negócio; os vendedores não questionam sob qualquer aspecto, reconhecendo-o valioso, bom e firme. Nesta data inclusive celebraram aditivo autorizando, expressamente, averbação do contrato junto à transcrição imobiliária; III - Posteriormente à venda dos pinheiros, o casal vendedor dos mesmos alienou o imóvel onde se localizam ditos pinheiros, a Domingos de Souza Pereira, o qual não criou qualquer, digo, qualquer obstáculo no sentido de reconhecer os direitos da requerente em decorrência do contrato de compra e venda dos pinheiros: Aceitou, outrossim, Domingos a ressalva na Escritura de aquisição à firma ora requerente do grupo Irmãos Carniel, expressão utilizada na Escritura de compra e venda do imóvel feita pelo casal Antônio Aguiar Nunes a Domingos de Souza Pereira, conforme certidão ora junta, fotocópia da Escritura; IV - Posteriormente, Domingos vendeu o imóvel a Luiz da Silva Nunes e os filhos deste: Ana Maria Nunes, Zenilda Joaquina Nunes, Alzira Araceli Nunes e Luiz Carlos Nunes, em partes iguais de 277.500m2; tomando o conhecimento os então adquirentes de que os pinheiros existentes sobre a gleba já haviam sido vendidos à Madeireira São Cristóvão Ltda. Posteriormente, ainda, Antônio de Aguiar Nunes adquiriu 555.000m2 a Ana Maria Nunes e Alzira Araceli Nunes, voltando a ser proprietário de parte do todo da qual antes era igualmente o proprietário. Ainda agora Antônio Aguiar Nunes reconhece o direito da requerente sobre os pinheiros que foram por ele, Antônio, vendidos; V - Ocorre que Luiz da Silva Nunes vem criando embaraços à requerente para permitir o acesso desta aos pinheiros e seu abate, tentando desconhecer os direitos da mesma requerente. Fez mais ainda cerrou com terceiros vários pinheiros de propriedade de Madeireira São Cristóvão Ltda., tendo esta ainda tomado conhecimento de que Luiz pretende alienar pinheiros que não lhes pertence e nem a seus filhos, eis que adquiriram apenas o imóvel, pois quem lhes vendeu este não lhes podia vender pinheiros, os quais já pertenciam à requerente. Desejando a requerente prevenir seus direitos e impedir transações que tenham como objeto referidos pinheiros, apresenta a presente notificação judicial, requerendo sejam cientificados Luiz da Silva Nunes, brasileiro, maior, casado, criador, residente e domiciliado no lugar denominado Arvoredo, Fazenda São Pedro, neste município, a fim de que o mesmo fique conhecedor da pretensão da requerente sobre os pinheiros em pé e sua intenção de ver indenizados os já abatidos e para que não venha alegar ignorância sobre os fatos. Requer ainda sejam intimados os Srs. Tabelião da Comarca e Oficial do Registro de Imóveis para que o primeiro se abstenha de lavar, digo, lavar qualquer escritura sobre os mesmos pinheiros e para que o segundo não efetue qualquer registro ou averbação da venda dos mesmos pinheiros, ressalvados o pedido feito pela própria requerente nesta data ao Oficial do Registro de Imóveis. Requer, ainda, sejam notificados terceiros quaisquer através edital que será publicado no ario do Forum e no jornal local. Feitas as intimações requeridas, pede sejam os autos, após pagas as custas e - decorridas as 48 horas, entregues à requerente independentemente de traslado, tudo na forma dos arts. 867 e seguintes do CPC. Junta contrato, aditivo, 3 escrituras. Valor para efeitos fiscais: Cr\$ 600,00. Nestes termos. P.E. deferimento. São Joaquim 15 de setembro de 1.975 (Ass) José Luiz Belan - advogado. DESPACHO: R.A. Notifique-se, como requer, sendo que os terceiros por edital a ser publicado uma vez no Diário da Justiça e duas vezes no jornal local, além de ser afixado no local de costume. Prazo do edital, 20 (vinte) dias. Em, 15/setembro/75 (Ass) Joaquim H.W. Joesting - Juiz de Direito. - E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam de futuro, alegar ignorância, expedir o presente e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Joaquim, Estado de Santa Catarina, aos (16) dezesseis de setembro de 1.975. Eu, Ciro Rogério Borges, Escrivão o datilografar e assino.

JOACHIM H.W. JOESTING
Juiz de Direito.

TEM GENTE USANDO O NOME DA GRAFO'S.



ABRA O OLHO.


A Grafo's, com seus oito anos de vida, ficou conhecida como sinônimo de impressos de ótima qualidade, entrega pontual e preços justos. Mas agora tem gente tentando usar esse nome. Abra o olho. Quando você encomendar trabalhos gráficos, veja bem o endereço. Se não for Felipe Schmidt, 115, não é Grafo's. Se você fizer isso, estará poupando uma grande vergonha para o pessoal da Grafo's. Ver seu nome sendo usado em serviços de má qualidade.

grafos • indústria gráfica Ltda.

FONES 22-2300 E 22-2629 - FELIPE SCHMIDT, 115 - FLORIANÓPOLIS

Amari REVENDEDOR AUTORIZADO

PECAS E VEICULOS LTDA.



Variant - Azul	1971
Kombi - Amarelo	1974
Brasília - Branco Lotus	1973
Fuscão - Azul Diamante	1971
Fuscão - Azul Pavão	1972
Fuscão - Marron	1974
TL - Verde Guarujá	1972
Belina - Marron	1975
1500 - Azul Diamante	1971

POSSUIMOS TODA A LINHA VW 1975 EM EXPOSIÇÃO VEÍCULOS USADOS DE QUALQUER MARCA.

R. GASPARDUTRA - 90 ESTREITO.
FONE: 44-0522.
Florianópolis.

BEIRA MAR

COMERCIAL BEIRA MAR VEICULOS REPRESENTAÇÕES LTDA

Av. Rubens de Arruda Ramos (Beira Mar Norte), 210
FONE - 22-5757

Volkswagen 1300 - Laranja Outono	1975
Volkswagen 1500 - Bege Alabastro	1975
Volkswagen 1500 - Azul Diamante	1971
Volkswagen Brasília - Vermelho	1974
Volkswagen Brasília - Ocre	1974
Dodge 1800 - Branco	1974
Corcel Cupê - Vermelho cl/vinil	1972
Corcel - Bege Terra	1972
Corcel - Bege Terra	1970
Opala - Cinza Prata	1969
Variant - Bege Claro	1970

CARIONI COM. AUTOMÓVEIS LTDA.

Av. Rio Branco, 53

Fones: 22-6591 e 22-1042 (a ser ligado)

1 - Corcel luxo Cupê	72
1 - Dodge 1800	73
1 - Opala luxo	70
1 - Doginjo super equipado	75
1 - Karman-Guia	71
1 - Volks 1500	73
1 - Chevette Branco OK	76

JENDIROBA

AUTOMÓVEIS LTDA.

CHEVROLET CARAVAN OK VÁRIAS CORES	1975
CHEVROLET OPALA CUPÊ OK VÁRIAS CORES	1975
CHEVROLET OPALA QUATRO PORTAS OK	1975
CHEVETTE OK VÁRIAS CORES	1975
DODGE 1800 OK VÁRIAS CORES	1975
DODGE PERSONALIZADO NOVO LANÇAMENTO	1975
CORCEL LUXO OK VÁRIAS CORES	1975
MAVERICK OK SUPER LUXO	1975
MAVERICK	1974
PASSAT OK	1975
SEDAN 1300 OK	1975
KOMBI OK	1975
SP-2	1974
VOLKS 1500	1973

RUA: ALMIRANTE LAMEGO 170, e JOAO PINTO ESQUINA SALDANHA MARINHO - FONES: 22-0192 - 22-1392 e 22-2952

C. RAMOS S.A.

O mais antigo revendedor autorizado Volkswagen de Florianópolis, lhe dá a certeza da melhor compra e a tranquilidade da melhor assistência técnica.

PABX: 44.26-11 - 44.24-01 - 44.22-01 - 44.20-01

C. RAMOS S.A. ENTENDE DE VOLKSWAGEN

"MANTEMOS EM ESTOQUE TODA LINHA DE VOLKSWAGEN OK"

TIPO	COR	ANO
1500	Amarelo cajú	1973
TL 4 portas	Amarelo Safari	1973
Variant	Branco Lotus	1970
Variant	Azul Niagara	1973
1300	Azul Caçara	1974
1300	Vermelho Nobre	1975
1300	Amarelo	1972
1300	Azul Diamante	1971

Dispomos de motores 1300, 1500 e 1600 novos ou recondicionados à base de troca

GATÃO AUTOMOVEIS

Francisco Tolentino, 13 - TELEFONE 22-2980

Brasília Laranja	75
Volks Azul Safira - 1.500	74
Volks Vermelho - 1.500	74
Volks Azul - 1.500	72
Corcel Std Vermelho Jambo	74

DIPRONAL Distribuidora de Produtos Nacionais Ltda.

DEPARTAMENTO DE CARRROS USADOS

Corcel Vermelho-luxo	74
Corcel Amarelo - GT	72
Volks Verde - 1500	72
Variant Branca	72
Variant Azul	70
Opala Sedan	74
Opala Sedan s	71
Galaxie Marron - 500	71
Galaxie Vermelho - LTD	69

Rua Felipe Schmidt, 60
FONE: 22 - 3321 e 22 - 2197

DR. OSVALDO VIEIRA
DR. PAULO MOTTA

Clínica e Cirurgia do APARELHO-GENITO-URI-NÁRIO.

CONSULTAS DIARIAMENTE

Consultório: Av. Othon Gama D'Eça, 153 - conjunto 31. fones: 22-1523 e 22-1633

Credenciados pela MEDSAN, SASSE E COOP. DOS RODOVIÁRIOS.

EIMARD PIRES
MILTON BORGES LEAL

-ADVOGADOS-

Cobranças, administração de Imóveis, Causas trabalhistas e criminais

Pça. Paulo Schlemper, n. 1 - 1o. andar - Estreito - Florianópolis - SC.

CARRO

VENDE-SE: Um Dodge Dart, vinho, ano 72, ar condicionado, tala larga em boas condições.

Tratar com Roberto pelo telefone - 22-63-97.

MOVEIS ACRILICOS

BELEZA FUNCIONALIDADE DESEMPENHO

RESIDÊNCIA
ESCRITÓRIO
HOTEL

CONCEPÇÕES MODERNAS - BELOS EFEITOS

COLORPLAC

REVENDEDOR ARFORM
Rua Araci Vaz Callado n. 474 - Estreito - Fone 44-25-69

COBRADOR

Precisa-se um com condução própria (carro) para trabalhar nesta praça. Paga-se fixo Cr\$ 1.250,00 mais 10% de comissão. Tratar no Hotel Vieira, Av. Presidente Kennedy no. 52 - Campinas - São José das 14,30 às 16 horas com sr. David.

TELEFONE VENDE-SE

Residencial - Centro. Pronta disposição, inclusive ações. Tratar: fone 22-5607.

TELEFONE

Vende-se à vista Cr\$ 10.000,00 - sem contra-oferta. Residencial instalado na cidade. Tratar pelo fone: 22-5976.

VENDE-SE MÓVEIS DE ESTILO

Por motivo de mudança - ótimo preço - últimas peças: cama de casal e roupeiro. Tratar à rua Julio Moura, 12 - Centro.

CÃES DE RAÇA

Vendem-se filhotes de raça COLLIE de pelo longo com pedigree - vacinados contra a cinomose. - Rua João Pessoa no. 2627 - Blumenau S.C. Telefone 22-5925

VENDE-SE

Loja de Cortinas com estoque, venda por Balanço e com o ponto. Com boa freqüencia. Tratar diretamente pelo telefone 4987 - Joinville - S.C.

DPS DISTRIBUIDORA DE PAPÉIS E MATERIAIS GRÁFICOS SANTA CATARINA LTDA.

Papel para impressão e embalagem em geral, envelopes, papelão, bobinas para embalagens, materiais gráficos, etc.

Rua Conselheiro Mafra, 99 - c/ Francisco Tolentino

Servindo todo o Estado com entrega a domicílio e atendendo pedidos pelos telefones 22-3508 e 44-1207.

ALUGO

Apto. no Centro, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e pequena área de serviço.

Vendo casa de material inacabada, com 3 quartos, sala, cozinha, num terreno de 12x39m. Preço Cr\$ 80.000,00 no bairro de Fátima.

Terreno em Coqueiros à rua Prof. Bayer Filho. Tratar: fone 44-0485.

JOWI EMPREENDIMENTOS S.A.

CONSTRUÇÃO CIVIL,
COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

AVENIDA IVO SILVEIRA, 4.501 - Fones: 44-1902 - 44-0302

V. Sa. DESEJA COMPRAR OU VENDER SEU IMÓVEL? PROCURE-NOS. PAGAMOS À VISTA. Creci 17

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi perdido o certificado de Propriedade do caminhão Mercedes Benz, ano 1966, chassis 34400710006241, cor azul/preto, pertencente ao sr. Ovir Sonda.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foi perdido o certificado de propriedade do veículo marca Opala, ano 70, cor azul e preto, placa AB-4604 e a Carteira de habilitação, categoria amador, pertencente ao sr. Alvaro Manuel de Souza.

CASA 3 QUARTOS

NA RUA PAULA RAMOS, BAIRRO DE COQUEIROS, CONTENDO 3 QUARTOS, SALA, COZINHA, BANHEIRO, ÁREA DE SERVIÇO, GARAGEM FECHADA E LAVANDERIA.

TODA CARPETADA, ARMÁRIO DE FÓRMICA NA COZINHA E BOX DE ACRÍLICO NO BANHEIRO, AZULEJOS DECORADOS.

PREÇO CR\$ 280.000,00

TRATAR NA RUA FELIPE SCHMIDT No. 27, EDIFÍCIO DIAS VELHO, SOBRE LOJA SALAS 15/16/17 OU PELO TELEFONE 22-3537 - REGIS IMÓVEIS - CRECI No. 58.

PRÓXIMO AO HOSP. SAGRADA FAMILIA

Casa com 140m2 com 3 quartos, sala, copa, cozinha, BWC, área de serviço, garagem, churrasqueira. Preço Cr\$ 210.000,00

CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA BERCATON LTDA. Rua Coronel Pedro Demoro, 1825 - Estreito - Fone 44-2966 - CRECI - 41.

APTO. BAÍA NORTE (EDF. ANTARES)

DE FRENTE PARA A BAÍA NORTE E PRAÇA CELSO RAMOS, CONTENDO 3 QUARTOS, SALA, BANHEIRO, COZINHA, ÁREA DE SERVIÇO, DEPENDÊNCIA DE EMPREGADA, GARAGEM, CARPET.

PREÇO Cr\$ 439.000,00

TRATAR NA RUA FELIPE SCHMIDT No. 27, EDF. DIAS VELHO - SOBRELLOJA - SALAS 15/16/17 OU PELO FONE 223537 - REGIS IMÓVEIS - CRECI No. 58

CASA ESTREITO - 210 m2

3 quartos, sala, copa, cozinha, BWC, área de serviço, terraço, dependências de empregadas, churrasqueira, garagem, sala p/escritório, armários embutidos. Preço Cr\$ 350.000,00

CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA BERCATON LTDA. Rua Coronel Pedro Demoro, 1825 - Estreito - Fone 44-2966 - CRECI - 41.

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS

Precisamos urgente de apartamentos no Centro e Estreito. Pagamos Cr\$ 2.000,00 Centro e Cr\$ 1.500 a Cr\$ 2.000,00 Estreito. Precisamos Casas de alvenaria ou madeira no Estreito - Coqueiros, Bom Abrigo e outros Bairros. Possuímos clientes ótimos. Garantimos o aluguel do seu imóvel. Zelamos pelo que é seu.

CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA BERCATON LTDA. Rua Coronel Pedro Demoro, 1825 - Estreito - Fone 44-2966 - CRECI 41 - CREA 4918

BALNEÁRIO - ESTREITO

Casa c/240m2 - Acabamento de Luxo - 4 quartos, 2 salas, 2 BWC, copa, cozinha, área de serviço, dependência de empregada, garagem p/2 carros. OBS. - Aberturas de Alumínio, vidros ray-ban, 3 aparelhos de ar condicionado. Preço Cr\$ 550.000,00

CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA BERCATON LTDA. Rua Coronel Pedro Demoro, 1825 - Estreito - Fone 44-2966 - CRECI - 41.

VENDE-SE OCASIÃO

Uma máquina de escrever - Lexikon 80.

Uma máquina de somar Olivetti.

Dois registradoras NCR elétricas.

Tratar: rua Araújo Figueiredo no. 2 - sala 7 - Ed. Jorge Daux. Período da tarde.

IMOBILIÁRIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA LTDA

Rua Fernando Machado, 35 - Fpolis
CRECI 371 - Telefone 22-4837

CASAS E APARTAMENTOS A VENDA

TRINDADE - CONJUNTO MAX SCHRAM, casa 27, 3 quartos e demais dep. - garagem - Cr\$ 50.000,00 de entrada e saldo a combinar - desocupada.

CAPOEIRAS - R. Joaquim Carneiro, 531, 4 quartos e demais dep. - garagem - Cr\$ 160.000,00.

JARDIM ATLANTICO - R. Elesbão Pinto da Luz, 566, 3 quartos e demais dep. - garagem - Cr\$ 200.000,00 a combinar - desocupada.

COQUEIROS - terreno c/ 15x20m - Rua Jerônimo José Dias, 163 - todo plano - Cr\$ 50.000,00 a vista.

J.J. PUSCH
ARQUITETOS

Rua Anita Garibaldi, 19 CJ.302 Fone 22-0455

Extintores - Mangueiras
Vendas - Recargas - Instalações

SUL PEÇAS Fones: 44 - 1377
44 - 1537

Rua: Fúlvio Aducci 978 - Estreito

Srs. EMPREITEIROS?

COESA - EQUIPAMENTOS S.A.

Dispõe para Pronta Entrega

Lâminas - Cantos, Dentes, Máquinas e Correias para qualquer tipo de Máquinas Rodoviária. - Filtros, Anéis de Borracha para Trator, Motoniveladora e motores marítimos.

Preços de Fábrica - Rua Cel. Pedro Demoro, 2133 - Fone 44-0947. Próximo ao Detran.

SETA

Rua Deodoro, 22 CJ 31 Fone 22-2160 - Fpolis.

CRECI - 57

IMÓVEIS À VENDA

APARTAMENTOS

A-46 - Ed. A COELHO - Apto. contendo living, 2 quartos, BWC, copa-cozinha, área de serviço e dep. de empregada.

A-42 - ED. BANMERCIO - Apto. contendo 2 quartos, sala, cozinha, BWC, área de serviço e dep. de empregada.

A-38 - ED. CEARÁ - Apto. contendo living, 2 quartos com armários, cozinha, BWC, área de serviço e garagem.

A-34 - ED. GUARATUBA - Apto. contendo 2 quartos, sala, cozinha, área de serviço, BWC.

A-33 - ED. MANSÃO LA FONTAINE - Apto. contendo living em "L", 3 quartos, BWC, copa-cozinha, dep. de empregada completa, área de serviço. Área construída 137,00m2.

A-32 - ED. LACY - Apto. contendo 3 quartos, sala, cozinha, BWC, área de serviço.

A-29 - ED. SOLIMAR - Apto. contendo 3 quartos, sendo um com banho privativo, sala, cozinha, BWC, dep. de empregada, área de serviço. Área construída 120,00m2.

A-28 - ED. DIAS VELHO - Apto. contendo 2 quartos, sala, cozinha, BWC, dep. de empregada, área de serviço.

A-18 - ED. ANDREA - Apto. contendo uma suite, mais dois quartos, living, BWC social, cozinha, dep. de empregada, área de serviço, garagem, 1 empregada, área de serviço, garagem. Porteiro eletrônico, telefone externo, gás central. UM APTO. POR ANDAR. Área construída 187,70m2.

TERRENOS

T-49 - Terreno localizado à rua Fritz Muller, medindo 430,10m2

T-47 - Terreno situado na Trindade medindo 348,00m2.

T-46 - Terreno situado na Praia de Ingleses medindo 1.470,00m2.

T-45 - Terreno localizado à Rua CÔNEGO BERNARDES - Trindade - medindo 336,00m2.

T-43 - Terreno situado em COQUEIROS na Rua "F", medindo 312,00m2.

T-42 - 3 Terrenos com 300,00m2. cada um, localizados à rua Capitão Américo, em BARREIROS.

T-41 - Terreno localizado na Estrada de Canasvieiras medindo 250.000,00m2.

T-40 - Terreno localizado na Trindade medindo 300,00m2.

T-38 - Sítio localizado em fundos de Biguaçu, medindo 43.000,00m2 beneficiado com água e luz.

T-32 - Terreno situado no BOM ABRIGO medindo 400,00m2.

T-33 - Terreno situado junto à ponte da Barra da Lagoa, medindo 3.946,00m2. com luz e água.

T-30 - Terreno situado à rua Santos Saraiva medindo 1.000,00m2.

T-29 - Terreno com 270,00m2. situado no JARDIM SANTA MÔNICA.

T-28 - Terreno situado na TRINDADE medindo 1.300m2.

T-21 - Terreno com ampla vista panorâmica para o mar, à rua Padre Schroeder - AGRONÔMICA - medindo 506,00m2.

T-20 - Terreno situado à rua Sebastião Callado em COQUEIROS, medindo 540,00m2.

T-19 - Terreno Rural situado em SERRARIA' município de BIGUAÇU com 120.000,00m2.

T-18 - Terreno localizado em CACUPÉ com 19,00 metros de frente, 33,00 metros nos fundos e 200,00 metros de profundidade.

T-17 - Terreno localizado na CARVOEIRA - TRINDADE -, medindo 600,00m2.

T-13 - Terreno localizado à rua Heitor Blumm - no ESTREITO - medindo 527,00m2.

CHACARA 46.000m2

EM SANTO AMARO DA IMPERATRIZ, A 400m DA IGREJA CENTRAL, VENDE-SE UMA CHACARA COM A ÁREA ACIMA, CONTENDO UMA CASA DE 5 QUARTOS, MOBILIADA, CHURRASQUEIRA, SAUNA, FRUTAS, LUZ, ÁGUA ETC.

PREÇO Cr\$ 210.000,00

TRATAR NA RUA FELIPE SCHMIDT No. 27, EDIFÍCIO DIAS VELHO, SOBRELLOJA - SALAS 15/16/17 OU PELO TELEFONE 223537 - REGIS IMÓVEIS - CRECI No. 58.

MOCABEL LTDA - CRECI 300.

Administradora de imóveis e prédios em condomínio.

Aluga-se - Aptos - Casas - Salas Comerciais.

Rua Felipe Schmidt no. 27 - Ed. Dias Velho - Conj. 109/110 - 1o. Andar - Fone: 22-1835.

JATO DE AREIA

Fundição Sapé S/A
Max Schramm 1279
Estreito - Florianópolis

De acordo com o Instituto Técnico de Administração e Gerência, o custo de vida na cidade, em agosto, subiu 3,43%, uma das taxas mais altas este ano. O aumento de preços ocorrido em cada produto está nesta tabela.

Os aumentos de agosto

Os índices de aumento ocorridos no mês de agosto em relação ao mês anterior foram os seguintes:

Alimentação	6,30%
Alimentação no domicílio	6,43%
Produtos Industrializados	5,91%
- Açúcar	—
- Bebidas	0,96%
- Café	44,79%
- Carnes industrializadas	0,89%
- Conservas e doces	1,42%
- Farinhas e massas	1,01%
- Gorduras	0,79%
- Laticínios	1,11%
- Peixes industrializados	1,35%
- Diversos	2,47%
Produtos de Elaboração Primária	2,34%
- Arroz	0,80%
- Carnes frescas	3,47%
- Carnes semi-elaboradas	0,47%
- Diversos (mel de abelhas e chá)	0,34%
- Leite	—
Produtos "Ina Natura"	13,10%
- Feijão	14,12%
- Frutas frescas	9,20%
- Hortaliças e Legumes	22,29%
- Ovos	4,13%
- Pescado fresco	4,98%
Alimentação fora do domicílio	1,65%
PRODUTOS NÃO ALIMENTARES	0,49%
- Artigos de vestuário	0,31%
- Artigos femininos	0,25%
- Artigos masculinos	0,20%
- Artigos infantis	0,94%
- Tecidos e armarinhos	—
Artigos de Residência	0,75%
Duráveis	1,01%

- Móveis	1,14%
- Eletro-domésticos e similares	0,55%
- Utensílios	5,67%
- Roupas de cama, mesa e banho	0,66%
Não Duráveis	0,51%
- Artigos de limpeza	0,71%
- Combustíveis e análogos	0,31%
Produtos de Assistência à Saúde e Higiene	0,96%
- Artigos de higiene	1,35%
- Produtos farmacêuticos	—
Produtos de caráter pessoal	0,09%
- Fumo	—
- Edições de cultura e informação	0,55%
- Brinquedos e entretenimento	—
- Veículo próprio	—
SERVIÇOS PÚBLICOS E DE UTILIDADE PÚBLICA	1,55%
- Serviços Públicos	2,25%
- Transportes	—
OUTROS SERVIÇOS	0,23%
- Serviços de vestuário	2,82%
- Confeções de roupas	8,84%
- Concerto de calçados	—
- Lavanderia	—
Habitação	—
Serviços de Assistência à saúde	—
Serviços de caráter pessoal	—
O aumento acumulado do corrente ano (até o mês de agosto) atingiu a 21,13%, da seguinte maneira:	
Alimentação	22,54%
- Alimentação no domicílio	22,68%
- Produtos Industrializados	20,45%
- Produtos de Elaboração Primária	7,92%
- Produtos "Ina Natura"	54,23%
Alimentação fora do domicílio	17,20%
Produtos não alimentares	15,90%
Serviços Públicos e de Utilidade Pública	26,41%
Outros serviços	22,92%

Vereadores pedem aposentadoria aos 25 anos para professores

A Câmara de vereadores enviou requerimento ao Congresso Nacional pedindo urgência na aprovação deste projeto.

A Câmara Municipal através do vereador Arno Seara, mostra-se preocupada com o projeto de emenda constitucional, em tramitação no Congresso Nacional e que estabelece a aposentadoria, com proventos integrais ao magistério público e particular após 25 anos de serviço. Enfatizando a necessidade de que esse projeto se torne realidade, o vereador Arno Seara apresentou um requerimento ao Legislativo Municipal solicitando o envio de expediente à representação de Santa Catarina no Congresso, para que seja dado ampla cobertura ao projeto.

— É necessário também - afirmou - que a Assembléia Legislativa do Estado tome providência, a fim de que a representação parlamentar reforce a aprovação daquele projeto, que virá beneficiar um número muito grande de professores. Deve se levar em consideração que a aposentadoria aos 25 anos de serviço ao magistério brasileiro, vem sensibilizando o país inteiro em todos os níveis de ensino.

REQUERIMENTO
O requerimento aprovado pelo Legislativo Municipal tem o seguinte teor: "Considerando os urgentes esforços que estão sendo

efetivados pela Comissão Mista do Congresso Nacional, através de seu presidente deputado Sinval Boaventura, que estuda a emenda constitucional permitindo a aposentadoria com proventos integrais aos 25 anos de serviço público ou de escola particular; Considerando que a aposentadoria aos 25 anos do serviço ao magistério brasileiro, vem sensibilizando o país inteiro em todos os níveis de ensino; Considerando que, inclusive na representação parlamentar, vem se concretizando através de contínuas adesões e pronunciamentos públicos, o deferimento tal benefício aos professores brasileiros, requerido, na forma regimental e após ouvido o plenário, o envio de despacho telegráfico à representação de Santa Catarina no Congresso Nacional, no sentido de dar cobertura ao projeto de emenda constitucional que estabelece a aposentadoria, com proventos integrais, ao magistério público e particular após 25 anos de serviço; Requeiro ainda, idêntica providência junto à Assembléia Legislativa do Estado, a fim de que a representação parlamentar reforce a aprovação da medida em causa".

O requerimento obteve aprovação por unanimidade.

ESTADO DE SANTA CATARINA SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

AVISO

O GRUPO EXECUTIVO DE LICITAÇÕES (GEL) DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE SANTA CATARINA, por seu Presidente, leva ao conhecimento dos interessados, que se acha aberta a TOMADA DE PREÇOS - EDITAL No. 28/75, para a execução das obras de calçamento a paralelepípedos, na Rodovia SC-282, trecho SANTO AMARO DA IMPERATRIZ - ÁGUAS MORNAS, sub-trecho, ACESSO DE CALDAS - ÁGUAS MORNAS, numa extensão aproximada de 1.430 metros, com prazo de entrega das propostas até as 15 (quinze) horas do dia 15 de outubro de 1975, no Protocolo Geral do DER/SC., Edifício das Diretorias, em Florianópolis.

Outrossim, comunica, que cópias do referido Edital e maiores esclarecimentos serão obtidos junto ao referido GRUPO.

GEL., em Florianópolis, 11 de setembro de 1975

Engo. Civil Osny Berretta
Presidente

p/ Engo. Civil Sérgio Beims
Diretor de Construção

A língua francesa fica mais acessível para os médicos

A Associação Catarinense de Medicina, realizará em outubro, em convênio com a Aliança Francesa, seção de Santa Catarina, um curso intensivo de Francês para médicos e seus familiares.

ber livros didáticos a serem usados durante as aulas e acompanhando a projeção de filmes. As vagas para o curso estão limitadas a número de 30.

AGRADECIMENTO E CONVITE PARA MISSA DE 7º DIA

A família de ORLANDO CARIONI, profundamente consternada com o seu falecimento ocorrido dia 19 último, sensibilizada, agradece a todos os seus parentes e amigos que numa grande demonstração de carinho levaram seu conforto e convidam para participarem da missa de 7º dia que será realizada na próxima quinta-feira, dia 25, às 17:00 horas, na Capela do Colégio Catarinense.

Florianópolis, setembro de 1975.

ESTADO DE SANTA CATARINA SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE EDIFICAÇÕES TOMADA DE PREÇOS N.º 09/75

AVISO

O Departamento Autônomo de Edificações torna público, para conhecimento dos interessados, que se acha aberta a Tomada de Preços no. 09/75, para o fornecimento e colocação de vidros no Edifício da SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, em Florianópolis.

O Edital, bem como quaisquer esclarecimentos, poderão ser obtidos na Sede do Departamento Autônomo de Edificações, no 9º andar do Edifício das Diretorias, à rua Tenente Silveira, em Florianópolis, de 2ª a 6ª feira, no horário das 14:00 às 18:00 horas, na Seção de Documentação para Licitações.

Florianópolis, em 18 de setembro de 1975
Engo. Telmo Fernando Mattar de Souza
DIRETOR/DAE

CONCERTO DE TURÍBIO SANTOS

DATA: DIA 23/DE SETEMBRO
ÀS 21 HORAS

LOCAL: Auditório do Provincialado
das Irmãs da Divina Providência
à rua Hermann Blumenau.

INGRESSOS: Cr\$ 20,00 (preço único)
à venda na Jane Modas e
Loja Tecidos Tufi Amin.

Promoção: PRÓ-MÚSICA

Nas pequenas coisas da vida a grandeza de um homem.

Meu Rico Português



Com um
elenco de Astros:

JONAS MELLO
MARCIA MARIA
CLAUDIO COELHO

PAULO FIGUEIREDO
GILMARA SANCHEZ
OLNEY CAZARRÉ
ELISABETH HARTMAN
MORAIS
MAGOSO
STELLA

**ULTIMOS
CAPÍTULOS**



De Segunda a Sábado, às sete da noite

Turbio Santos se apresenta hoje à noite

Será realizado hoje, a partir das 21 horas, no Provinciádo das Irmãs da Divina Providência, o recital de violão de Turbio Santos, numa promoção da Pró-Música de Florianópolis. Consagrado internacionalmente, Turbio Santos voltou em 1974 a fixar residência no Rio de Janeiro, depois de residir em Paris de 1965, quando venceu o "I Concurso Internacional pour la Guitare", promovido pela Rádio e Televisão Francesa.

Primeiro brasileiro a vencer o certame da ORTF, Turbio foi também nomeado professor de dois conservatórios em Paris, já gravou um disco para a Musidisc, sendo atualmente, ao lado de Jean-Pierre Rampal, um dos dois principais artistas exclusivos da Erato, a mais importante gravadora francesa. Seu contrato, como o de Rampal, prevê total liber-

dade de repertório e um mínimo de três LPs lançados por ano no mercado europeu. Sua discografia, uma das mais extensas de músico erudito brasileiro, já conta com 10 LPs gravados em Paris e lançados na França, Inglaterra, Estados Unidos, Japão, Austrália e outros mercados. Entre os mais importantes estão os Prelúdios, o Concerto para Violão, o Sexteto Místico, de Villa Lobos; o Concerto de Aranjuez, de Rodrigo, Clássicos da América Latina, Música Francesa para Violão, Danças Espanholas; um disco em duo com Oscar Cáceres, um somente com obras de Bach e um outro só de músicas brasileiras contemporâneas, com peças de Edino Krieger, Marlos Nobre e Almeida Prado.

Como recitalista e concertista já atuou em praticamente todos os grandes centros musicais da Europa, mais constantemente na França, Inglaterra, Bélgica, Itália, Alemanha e Portugal. Em 1974, fez sua primeira excursão à União Soviética, tendo já tocado em diversos países do bloco socialista. No mesmo ano, realizou o importante tume pela Austrália, o que lhe valeu um convite para voltar em 1976, para quatro meses de apresentações de cursos.

Seu nome aparece hoje lado a lado com grandes estrelas da música internacional. Em 1972, na famosa temporada da Faculdade de Droit, de Paris, Turbio Santos foi programado com igual destaque que Arthur Rubinstein e Leonard Bernstein. Em janeiro de 1974, ao lado de Yehudi Manuhin,

Mtislav Rostropovitch, Wilhelm Kempff, Dietrich Fischer-Dieskau, Jean Pierre Rampal e outros, apresentou-se no grande concerto comemorativo dos 25 anos do Conselho Internacional de Música da Unesco, em Paris.

Turbio Santos também realiza importante trabalho de pesquisas e transcrições, tendo sido contratado pela Max Esching, a mais importante editora francesa, para fazer revisão de todas as partituras para violão da empresa. Com ela, ele está também editando suas transcrições de música antiga original para alude, assim como peças contemporâneas brasileiras e estrangeiras.

PROGRAMA
No recital de violão a ser realizado hoje, a partir das 21 horas, será desenvolvido o seguinte programa: 1ª parte - Galharda Melancólica, de John Dowland; Galharda Capitão Digori, de John Dowland; Allemande, de John Dowland; Suite em Sol Menor (Prelúdio, Allemande, Courante, Bourrée, Sarabande, Gavoto, Menuet, Gigue), de Roberto de Visé; Suite no. 1 para Alaúde (Prelúdio, Allemande, Courante, Sarabande, Bourrée, Gigue), de Bach; Prelúdios 4 e 2 de Heitor Villa-Lobos; e Estudos 8 e 7, de Heitor Villa-Lobos.

A segunda parte do espetáculo constará da execução de Três Peças Brasileiras (dedicadas a Turbio Santos) e Livro Para 6 Cordas, de Almeida Prado; Momentos, de Marlos Nobre; Ritmata, de Edino Krieger e Quatro Danças Espanholas (fandangillo, Garrotin, Soleares, Ráfaga), de J. Turina.

Amin:

"Valha-nos Deus"

O prefeito pouco falou sobre os seus planos imediatos. E quanto as promessas, achou melhor não fazê-las. Em 1h20m de entrevista coletiva à imprensa, fez questão de convocar a comunidade para um "compromisso recíproco" com o futuro da cidade.



Empossado na última sexta-feira, Amin concedeu ontem sua primeira entrevista.

Esperidião Amin Helou Filho, concedeu sua primeira entrevista coletiva ontem, na Casa do Jornalista. Contrariamente ao costume, o novo prefeito foi irreprensível na exatidão de sua chegada: antes do horário, que estava marcado para as 10 horas. Segundo ele próprio, um conjunto de idéias acompanha a nova administração neste início de Governo municipal. Não anunciou nenhum plano concreto, preferindo "viabilizar, para depois anunciar". E esse conjunto de idéias a que ele se referiu incluem desde gestões para aprovação do plano diretor, a necessidade efetiva de encarar a realidade do crescimento da cidade, instrumentando e adequando a Capital para esse crescimento. "Florianópolis vive, vive e viverá ainda uma série de problemas. O planejamento a ser feito conta com a restrição do tempo, devido à urgência com que se fazem necessárias as soluções. Mas o trabalho, se se apresenta duro, também será gratificante. Quanto a uma eventual recompensa, poderá ser dada numa situação futura, quando a exemplo desta oportunidade, um balanço possa ser feito. Valha-nos Deus".

TEMPO
Os jornalistas presentes à coletiva, pecavam, segundo o prefeito, por exigir respostas concretas. Os jornalistas, por seu turno, descompromissavam o prefeito de responder afirmativamente, contentando-se com suas explicações e usando o que o prefeito pedia a todos: bom senso. "Não houve tempo para estudos definidos".

A coletiva concedida pelo prefeito da Capital teve início com uma longa introdução técnica do prefeito. A exatidão da palestra se resumiu ao anúncio, para o pleno conhecimento a todos os presentes, do ideário que deverá nortear a nova administração da Capital. O técnico, na falta de dados, estabeleceu uma idéia simplista: "Estamos apenas com um grupo de idéias, que deverão tornar-se, um grupo de projetos. É impossível o detalhamento de idéias neste momento. O que posso dizer é que esse núcleo de intenções, se possível, será o núcleo de nossas ações".

Nessa altura da entrevista, o prefeito esboçou, precipuamente, o que deverá ser uma vez equacionado e direcionado, o objetivo de seu governo, o sustentáculo irradiador junto à comunidade de um compromisso recíproco: projeto de ação comunitária. "A ação junto à comunidade engaja, pela motivação do nosso povo, consentido, culto, politizado, uma ação de participação. Vendo os municípios participando, atuando, dirigindo, ainda que indiretamente, com a administração da cidade. A ação engloba um todo. Ajude, participe, cobre".

Para as obras necessárias, o prefeito pediu tempo. "Desde a manhã de sábado estamos estudando, todos juntos, o que necessariamente a Capital depende. Ela é necessariamente dependente de planejamento. Ao mesmo tempo estudamos como captar os recursos. Estamos em fase de levantamento".

O plano diretor, segundo o novo prefeito, tem um inspirador já definido: a consciência da comunidade. "A consciência de nossa comunidade já criou sua necessidade. É um plano que define e cidade a ser legada para gerações futuras. Sua solução será tão imediata quanto possível".

PORQUE?
"Aceitei, pelo desejo e dever e na certeza de bem servir. Em termos financeiros, ninguém o faria, não seria possível aceitar a missão. Não haveria lógica conducente a esse fato. Entretanto, o desejo de servir, e esse é o de todos nós, (referia-se a seu secretariado presente) é real.

Para o novo prefeito da Capital, há boa vontade e simpatia do Banco do Brasil pelo empréstimo de 50 milhões de cruzeiros, que segundo se anunciou, estaria equacionado, dependendo todavia, sua praticidade efetiva, pela falta de projeto para viabilização. "A solicitação do empréstimo é procedente, útil e necessária, mas não tenho fonte preta de que o financiamento está assegurado".

Pelos dados que chegaram às suas mãos, ele afirma que "a receita não atingirá, infelizmente, o previsto. O estudo recebido é de 2 de julho e



"Florianópolis vive, vive e viverá ainda uma série de problemas".



como se passaram mais de 2,5 meses, não haverá alteração.

O assunto "imobiliário" era consenso geral em termos de pergunta. "É flagrante que o centro urbano tende a nos constranger fisicamente. Seria negar o óbvio não admitir isso. Composto por três vasos comunicantes (contorno norte, a muralha "natural do mar", o Morro da Cruz) acontece que o que está havendo é que o perímetro urbano de nossa imaginação e não o legal, tem os limites naturais. É evidente que o negócio de imóveis prosperasse. É preciso reconhecer que o progresso da Capital deve muito a essa indústria. O fato é não dispormos de instrumentos e documentos para disciplinar esse crescimento. Tenho informações que isso sensibiliza a opinião pública. Já começamos o diálogo (ele se referia à Câmara). A Câmara deseja instrumentar a Capital e dotá-la de condições a fim de tornar o futuro próspero para seus habitantes, e que preserve, um pouco, a graça e beleza que a Capital sempre teve. Para o centro, os critérios deverão ter a mesma intensidade do que para outras áreas. Devemos perguntar: o que está acontecendo? É que não temos um instrumento adequado. Uma vez aberto o precedente não temos o direito de criticar ninguém. Mais que o possível será feito".

Uma idéia central: o boulevard da Felipe Schimidt. O novo prefeito apóia?
— É objeto de preocupações. Há algumas implicações decorrentes de um convênio entre a Prefeitura e o Detran. É implícito que a Prefeitura tem condições e o fará. A idéia é simpática a todos, pois é razoável. Quando tivermos todos os elementos, que dependem de um contrato com o Detran, será feito. Contudo, não devo identificar o prazo.

PLANO DIRETOR
O novo prefeito não acredita que nenhum "interesse subalterno" esteve em baila até aqui, justificando a não aprovação do plano diretor da Capital. "No que toca ao plano diretor, nenhum interesse político, acredito eu, exista. A demora em aprová-lo é uma preocupação perfeitamente explicável, pois é uma definição de largo alcance. São conhecidas as limitações da Prefeitura. A não aprovação (o plano está pronto há 5 anos e em regime de urgência há seis meses, pressuando pelo regimento interno que o regime de urgência deva aprová-lo em 48 horas) não deve se refletir por dias, meses ou até mesmo anos, mas se desdobra ao longo de décadas. É um documento político na mais lúcida expressão da política. É compreensível que a matéria esteja sujeita a retardamento. O que não é explicável é que não se conheça os óbices, as arestas, que possam demandar a não

aprovação. Por outro lado, o plano contém necessidades de interpretação técnica, às vezes em certos aspectos, bastante sofisticada. Há aspectos que suscitam dúvida a qualquer um."

Fusão? Vantagem? Desvantagem? O prefeito acha um assunto apaixonante. "A fusão micro-macro econômica tem que ser analisada em todos os aspectos. Florianópolis (na condição de capital) não polariza muito. A associação dos municípios da Grande Florianópolis demonstra taxativamente essa comunhão de interesses e problemas. O próprio plano diretor enfoca isso seriamente, sem deixar de considerar as áreas geminadas a Florianópolis. O pronunciamento de um deputado na Assembleia, Antônio Pichetti, nos induz a compor a idéia de uma grande Florianópolis. O pronunciamento teve larga repercussão. O intento da fusão é apaixonante. Mas há perguntas a fazer (ele fez um retrospecto histórico para terminar confrontando autonomia municipal/fusão). Que vantagens a fusão traz? Há vantagens e desvantagens. Então devem ser estudados todos os pontos que isso resultaria e a quem beneficiaria".

Algumas considerações do prefeito Amin: "Temos que criar os elementos para chegar lá. Isto é, para Florianópolis tornar-se crescentemente a capital do Estado. Precisamos ultimar a nossa Capital".

"O que não posso responder é o que todos gostariam de ouvir. As prioridades e os prazos deverão ser estudados. Vamos programar, viabilizar e só então anunciar. Não é medo pessoal da promessa. E o mal que ela faz."

"O imposto predial e territorial este ano, deverá ser de um milhão e 700 mil cruzeiros. Anuncio o número sem comentários. Entretanto, há dados frustrantes, mas por outro lado alentadores. Um cidadão me procurou em casa, disse que não se conformava de pagar tão pouco. "Pago 600, mas devia pagar 6.000." Esse cidadão, entretanto, não se pode dizer que seja uma constante. Para se cobrar impostos é preciso ter uma boa organização, além de leis. Uma organização técnica que permita uma interpretação correta. Infelizmente, não surge do nada. Isso recorre a responsabilidade da Prefeitura. E preciso que haja um jogo aberto. Cobrar simplesmente é mais fácil e difícil. Entretanto, uma geração não resiste a duas frustrações. Se o orçamento é tolhedor, a atitude do florianopolitano não deverá ser tolhedora".

"Teremos medo da impopularidade? A resposta é: a responsabilidade nos preocupa, mas a popularidade, desde que possa emergir da responsabilidade, do bem do município, será feita. Vamos encarar a realidade".

Correios lançam selo em homenagem à mulher

Em solenidade a ser realizada hoje, às 10 horas, a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos fará o lançamento do selo comemorativo ao Ano Internacional da Mulher comemorado este ano. Ao ato, comparecerá a catarinense Ingrid Budag, Miss Brasil 1975, que

na ocasião receberá uma jóia - homenagem à mais bela brasileira - oferta de M. Rosemann Joalheiros, de Curitiba.

O desenho do selo comemorativo consiste em uma figura de mulher, "consciente e tranquila, de cabelos esvoaçantes que correm em direção única". No braço direito há flores e plantas imaginárias e decorativas, entre elas uma rosa vermelha, próxima do rosto. Ao fundo vê-se o céu com nuvens. O desenho se encontra envolto por uma moldura que lhe dá maior destaque. As cores são vivas e alegres e o desenho é uma concepção de Martha Poppe, apresentando o selo as dimensões de 24 x 36 mm, em emissão

de Cr\$ 3,30.

Martha Poppe, criadora do desenho diz: "sou plenamente a favor da mulher participante, ativa, de olhos críticos, abertos para o que está a sua volta. Acho o movimento feminista e tudo o que a ele se relaciona, bastante válido. Entretanto, acho que a mulher, ao lançar-se de corpo e alma nessa aventura, nunca deve deixar de ser mulher. Realmente houve uma preocupação estética e básica em procurar um equilíbrio visual na concepção do selo, onde a mulher tem seus cabelos soltos, um olhar tranquilo e cores claras. Sei que é uma visão meio irreal das coisas, mas é como eu gostaria que fosse".

Os gabaritos da prova de Ospb, publicada na edição de ontem de OE - "Vestibular Simulado" -, são os seguintes: 1-b, 2-c, 3-a, 4-e, 5-b, 6-d, 7-d, 8-e, 9-d, 10-c, 11-d, 12-b, 13-e, 14-d, 15-e, 16-c, 17-c, 18-a, 19-d e 20-c.

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS

VINCULADA AO MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES DIRETORIA REGIONAL DE SANTA CATARINA COMUNICADO

A EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS - Diretoria Regional de Santa Catarina, comunica que por motivo de ordem superior, foi suspensa a licitação referente ao Edital de Tomada de Preços E-58-SC-006/75, para as construções das Agências de VIDEIRA, CAÇADOR e XANXERÊ.

Comunica, igualmente, que permanece válido o EDITAL E-58-SC-007/75, para a construção da sede própria da ECT na cidade de SÃO JOAQUIM, para o mesmo dia, local e hora (23.09.75, 2o. andar do Edifício Sede da Diretoria, às 15:00 horas).

Florianópolis, 22 de setembro de 1975.
A COMISSÃO DE LICITAÇÃO DE OBRAS

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

AVISO RETIFICAÇÃO DO EDITAL DE CONCORRÊNCIA N.º 27/75

O GRUPO EXECUTIVO DE LICITAÇÕES DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE SANTA CATARINA, (GEL), por seu Presidente, comunica aos interessados que foi feita a seguinte retificação na licitação do Edital no. 27/75.

Na folha 4, item "c", onde se lê "CAPITAL" leia-se "CAPITAL DE RESERVA".

GEL, em Florianópolis, 22 de setembro de 1975.
Engo. Civil Osny Bérretta
Presidente

Engo. Civil Sérgio R. Beims
Diretor de Construção